



**INVENTÁRIO DE ÁRVORES E ESTIMATIVA
DA SAFRA DE LARANJA DO CINTURÃO
CITRÍCOLA DE SÃO PAULO E
TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO**

2016/17

INVENTÁRIO DE ÁRVORES E ESTIMATIVA DE SAFRA DE LARANJA 2016/17 DO CINTURÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO E TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO

SEÇÃO I

INVENTÁRIO DE ÁRVORES

1 – APRESENTAÇÃO	19
2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
3 – RESULTADOS	25

SEÇÃO II

ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA

1 – ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA 2016/17	11
2 – MÉTODO OBJETIVO DA PESQUISA DE ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA.....	11
3 – TABELAS DE DADOS	18

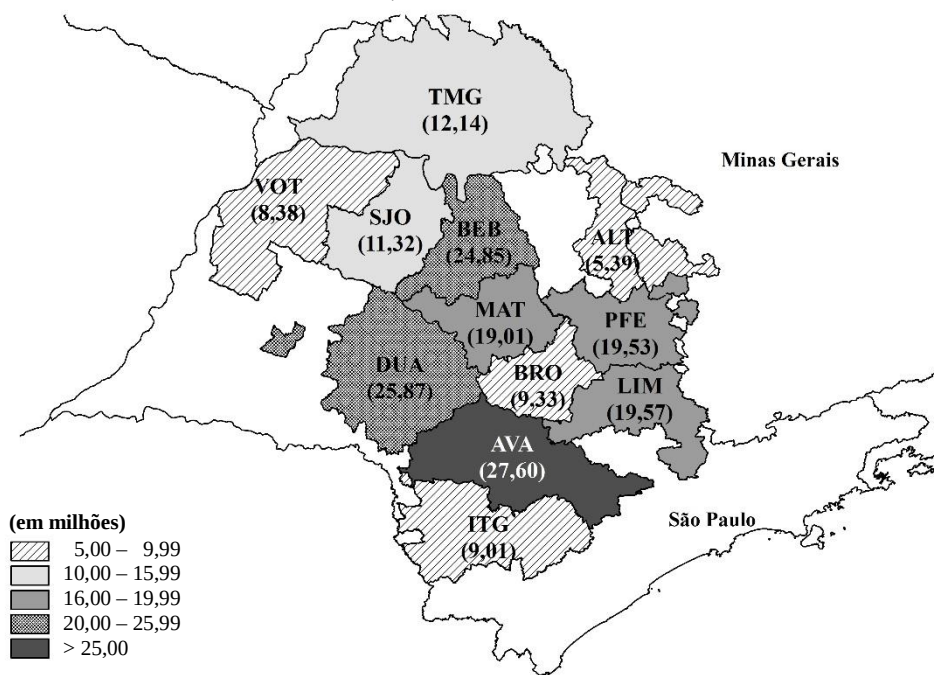


INVENTÁRIO DE ÁRVORES DO CINTURÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO E TRIÂNGULO MINEIRO

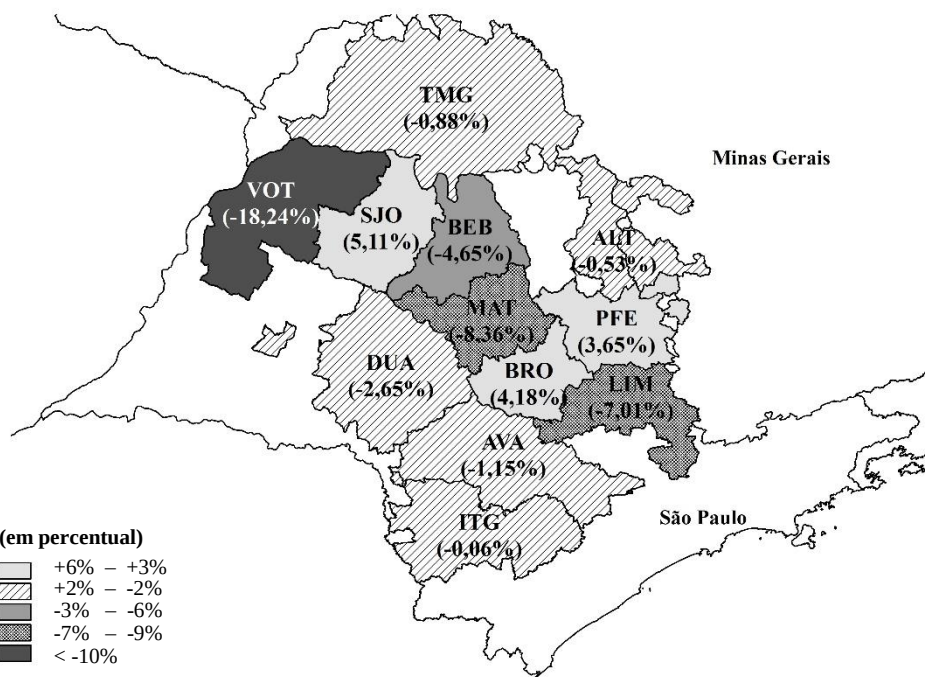
INVENTÁRIO DOS POMARES
EM MARÇO DE 2016

ÁRVORES TOTAIS DE LARANJA¹ POR REGIÃO

Total: 192,01 milhões de árvores



VARIAÇÃO DAS ÁRVORES TOTAIS DE LARANJA¹ ENTRE OS INVENTÁRIOS DE 2015 E 2016



Sigla	Região	Árvores totais de laranja ¹		
		Inventário 2015 ²	Inventário 2016 ²	Variação
		(milhões)	(milhões)	(%)
TMG	Triâng. Mineiro	12,25	12,14	-0,88%
VOT	Votuporanga	10,24	8,38	-18,24%
SJO	S. J. do Rio Preto	10,77	11,32	5,11%
DUA	Duartina	26,58	25,87	-2,65%
AVA	Avaré	27,92	27,60	-1,15%
ITG	Itapetininga	9,02	9,01	-0,06%

Sigla	Região	Árvores totais de laranja ¹		
		Inventário 2015 ²	Inventário 2016 ²	Variação
		(milhões)	(milhões)	(%)
BEB	Bebedouro	26,06	24,85	-4,65%
ALT	Altinópolis	5,41	5,39	-0,53%
MAT	Matão	20,75	19,01	-8,36%
PFE	P. Ferreira	18,85	19,53	3,65%
BRO	Brotas	8,96	9,33	4,18%
LIM	Limeira	21,04	19,57	-7,01%

¹ Variedades: Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Valência Argentina, Seleta, Pineapple, Pera Rio, João Nunes, Valência, Natal e Valência Folha Murcha.

² Retrato dos pomares em março.

INVENTÁRIO DE ÁRVORES DO CINTURÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO E TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO – RETRATO DOS POMARES EM MARÇO/2016

Publicado em 10 de maio de 2016¹

Agenda de Publicação

Safra 2016/17

Inventário de árvores março/2016: 10 de maio de 2016

Estimativa da safra: 10 de maio de 2016

1ª Reestimativa da safra: 12 de setembro de 2016

2ª Reestimativa da safra: 12 de dezembro de 2016

3ª Reestimativa da safra: 10 de fevereiro de 2017

Fechamento da safra: 10 de abril de 2017

Este é um documento vivo à medida em que serve para conhecer e explorar toda a riqueza de detalhes do cinturão citrícola e dar apoio aos agentes do setor. Neste sentido e, visando atender às demandas do segmento citrícola e da imprensa, reservamos o direito de ampliar, revisar e aprofundar as informações já publicadas. Recomenda-se, portanto, utilizar sempre a publicação mais recente disponível no site www.fundecitrus.com.br.

¹ Ano 2 – Nº 1 – 10 de maio de 2016

Versão ampliada e revisada:

Ano 2 – Nº 2 – 17 de maio de 2016

Ano 2 – Nº 3 – 25 de maio de 2016

**Realizado pelo FUNDECITRUS com cooperação da MARKESTRAT,
FEA-RP/USP e Departamento de Ciências Exatas da FCAV/Unesp**

**INVENTÁRIO DE ÁRVORES DO
CINTURÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO
E TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO**
RETRATO DOS POMARES EM MARÇO/2016

Fundecitrus
Araraquara, São Paulo
2016

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Fundecitrus

338.1 Inventário de árvores do cinturão citrícola de
I624 São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro:
retrato dos pomares em março de 2016 / Fundo
de Defesa da Citricultura... [et al.]. -
Araraquara, SP : Fundecitrus, 2016.
77 p.

ISSN: 2446-7723 (impresso)

ISSN: 2446-7731 (online)

1. Censo Agrícola 2. Agronegócio 3. Frutas
cítricas 4. Laranja I. Fundecitrus II. Markestrat
III. FEA-RP/USP IIII. FCAV/Unesp.

O uso de qualquer dado desta publicação deve ser devidamente creditado às organizações provedoras mediante a citação dos seus nomes e respeitadas as normas de uso. Tal crédito deve ser feito em qualquer publicação ou demonstração pública que faça alusão ou mencione qualquer dado. Não é permitida reprodução, publicação, distribuição ou reimpressão do total – ou parte substancial do total – com fins comerciais, salvo exceções com a devida autorização dos representantes legais das organizações.

Lourival Carmo Monaco
Presidente do Fundecitrus

Antonio Juliano Ayres
Gerente geral do Fundecitrus

Marcos Fava Neves
Coordenador político-institucional e metodológico da PES, professor titular da FEA-RP/USP e
conselheiro da Markestrat

Vinícius Gustavo Trombin
Coordenador executivo da PES e sócio da Markestrat

José Carlos Barbosa
Analista de metodologias e professor titular do Departamento de Ciências Exatas FCAV/Unesp

Supervisão
Fernando Alvarinho Delgado, Fundecitrus
Renato Tadeu Rovarotto, Fundecitrus
Roseli Reina, Fundecitrus

Comitê Técnico
Aprígio Tank Junior, gerente agrícola da Agroterenas
Bruno Gustavo Zacarin, estatístico da Citrosuco
Franklin Behlau, pesquisador do Fundecitrus
Hélio de Rezende Triboni, gerente da Louis Dreyfus Commodities
Ivaldo Sala, coordenador do departamento de transferência de tecnologia do Fundecitrus
Ivan Brandimarte, gerente agrícola da Cambuhy
Jackeline da Silva Carvalho, pesquisadora sênior da Louis Dreyfus Commodities
Leandro Bonamichi Gois, gerente de produto da Citrosuco
Luiz Fernando Baenninger Catapani, citricultor

Assessor
Fernando Engelberg de Moraes, advogado

PREFÁCIOS

Dr. Lourival Carmo Monaco

Presidente do Fundecitrus e citricultor

O Fundecitrus cumpre mais uma vez, com a mesma responsabilidade e transparência, a realização da estimativa de produção de nossa citricultura, seguindo o plano original aprovados pelos citricultores do Conselho Administrativo. Os resultados das estimativas da safra 2015/2016 – desde a primeira apresentação até a revisão de abril de 2016 – mostraram números confiáveis e aceitos pelos elos da cadeia produtiva. A dedicação dos responsáveis pela coleta e processamento de dados merece destaque pelo respeito aos conceitos definidos pelo plano original e continuamente avaliado pelo Comitê Técnico, sempre fiel à confiabilidade do processo.

O presente relatório procura ampliar as informações sobre os procedimentos, embora mantenha a discrição de somente colocar à disposição de todos citricultores e entidades ligadas ao agronegócio de citros, ao mesmo tempo e publicamente, os resultados projetados na primeira estimativa de modo a preservar esse longo trabalho de qualquer exploração individual ou unilateral de dados parciais. Os dados finais da safra 2015/2016 revelaram a adequação dos dados básicos, cedidos inicialmente por produtores e a indústria, usados nas projeções e que passam a ser incorporados em banco de dados próprios respeitando as características das diferentes regiões produtoras e de amplo acesso aos interessados.

A confiança demonstrada no PES nos permite visualizar sua contribuição para expandir as ações a todos elos da cadeia produtiva da laranja e caminhar cada vez mais em direção das boas práticas comerciais que é uma antiga necessidade do setor. É evidente que se trata de um processo a ser trabalhado no sentido de dar à citricultura forças para enfrentar as ameaças de pragas e doenças e atender de forma mais completa as demandas do mercado por produto de qualidade e produzido de maneira sustentável.

Estamos, pois, vivendo mais um capítulo positivo no trabalho solidário dos elos do agronegócio de citros. O modelo adotado sem dúvidas abre janelas de oportunidade para os citricultores independentemente de sua estrutura e tamanho. Os números constam neste documento, destacando os cuidados tomados para manter o sigilo das informações até o momento estabelecido para sua divulgação, e que esperamos façam parte da cultura incorporada no dia a dia do setor.

Antonio Juliano Ayres

Gerente geral do Fundecitrus

Fornecer as informações mais precisas e úteis ao citricultor é uma responsabilidade que o Fundecitrus assumiu como parte de sua missão desde a sua fundação. A determinação de realizar um trabalho ético, preciso e com profissionalismo marca todo o processo de execução da Pesquisa de Estimativa de Safra e consolida mais um serviço do Fundecitrus à citricultura, agora em uma nova área, mas de importância estratégica. O resultado pode ser desfrutado pelos citricultores e todos os elos da cadeia citrícola na forma de uma informação isenta, transparente e de qualidade, de forma a contribuir com a sustentação da citricultura. O conhecimento acumulado pela experiência do Fundecitrus ao longo dos seus quase 40 anos é o seu patrimônio, o qual fazemos questão de compartilhar com todos que têm interesse em fazer avançar a citricultura.

Marcos Fava Neves

Coordenador político-institucional e metodológico, professor titular da FEA-RP/USP e conselheiro da Markestrat

Apesar dos incríveis ganhos de eficiência e produtividade em muito setores, do show na renda agrícola, que passou de R\$ 257 bilhões em 2004 para provavelmente mais de R\$ 515 bilhões em 2016, e do salto nas exportações, que passaram de US\$ 20 bilhões em 2000 para praticamente US\$ 100 bilhões, nestes últimos anos, a agricultura brasileira passou por algumas transformações, entre elas, o considerável aumento de custos de produção, com destaque para:

- Custo do trabalho (aumento de 100% em dólar em 10 anos) e das crescentes exigências e questões trabalhistas;
- Custos ligados aos aspectos ambientais, exigências crescentes e normas complexas;
- Custos do crime, como roubos de cargas, de propriedades, necessidade crescente de seguros e segurança nas propriedades e lamentável fortalecimento do crime organizado no Brasil;

- Custos das operações logísticas, muito aquém das possibilidades e da baixa capacidade de armazenagem da safra brasileira;
- Custos ligados aos tributos e principalmente, à complexidade tributária;
- Custos gerais da burocracia do Estado, do tempo gasto nos excessos de procedimentos, do tamanho excessivo e reduzida eficiência do Governo;
- Menor disponibilidade de capital, com elevação de juros e dificuldades de acesso ao crédito governamental;
- Custo da corrupção nas empresas estatais e no Governo, onerando o setor produtivo;
- Retorno da inflação;
- Falta de adequado entendimento de parte do Poder Judiciário sobre o funcionamento das cadeias produtivas e os recentes casos de intervenções inadequadas na citricultura e na cana, além dos problemas de invasões indígenas, de sem-terras e outras que trazem insegurança jurídica;
- Perda de eficiência em parte das Agências Reguladoras, como exemplo a lentidão nos processos de aprovação na ANVISA, dificultando acesso a produtos importantes tanto para plantio quanto para defesa da produção;
- Crescente custo ideológico, com movimentos contra a produção, contra as empresas e contra o lucro atingindo estudantes e jovens no Brasil.

É necessário que os setores público e privado trabalhem fortemente para reduzir estes custos visando tornar o país mais competitivo e os produtores, mais capazes de suportarem períodos de menores preços e continuarem conquistando espaço no mercado internacional, gerando dólares para impulsionar o crescimento do Brasil. Caso isto não seja feito, o Brasil corre grandes riscos de não ser o vencedor no indiscutível aumento de consumo de alimentos que ocorrerá no mundo.

A citricultura mais uma vez dá um exemplo ao Brasil por organizar num esforço coletivo, a questão da estimativa de safras. Um consórcio de organizações, liderado pelo revigorado Fundecitrus, envolvendo USP, UNESP, Markestrat, empresas industriais e produtores resolve um problema antigo do setor, a carência de informações, de uma maneira muito mais barata e eficiente que a forma feita anteriormente. Neste segundo ano, o projeto caminhou com menos percalços, reflexo da curva de aprendizagem, diminuindo muito os conflitos, as reuniões, os desgastes, pois ganhou ampla confiança na sociedade e amplo apoio. Com isto todos ficamos mais competitivos. Vamos agora ao terceiro ano. Boa safra a todos!

Vinícius Gustavo Trombin

Coordenador executivo da PES e sócio da Markestrat

Esta segunda publicação continua trazendo subsídios ao citricultor para avaliar seu negócio em meio à realidade do parque citrícola publicada nesta pesquisa, mas vai além disso, o conjunto de informações oferecido por meio da PES não é apenas atual, ele aponta para o futuro. A visão antecipada da safra reduz em muito as incertezas do ambiente e traz transparência ao setor. Mas, nada disto teria acontecido se não existisse a cooperação constante dos citricultores e de todos os profissionais que se colocaram a serviço dessa pesquisa nesses quase dois anos. Juntos, estão dando uma lição admirável de como tirar maior proveito das eficiências que advém da cooperação. Quem ganha é citricultura que, por meio da consolidação desta iniciativa, está criando um setor mais reflexivo, sólido e colaborativo.

José Carlos Barbosa

Analista metodológico da PES, Professor Titular da FCAV/UNESP

Neste segundo ano que participamos da equipe responsável pela metodologia a ser empregada na realização do inventário de árvores do cinturão citrícola e estimativa da safra de laranja do Estado de São Paulo, partilhamos nosso conhecimento com citricultores, representantes das indústrias e técnicos que trabalham no setor, estamos aperfeiçoando as metodologias e gerando novos conhecimentos que serão empregados nos trabalhos futuros. Além disso, estamos formando dois pós-doutorandos. Assim, nossa atuação neste projeto representa uma contribuição da UNESP para o setor produtivo, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade.

AGRADECIMENTOS

Apresentamos com satisfação a atualização do Inventário de Árvores e a Estimativa de Safra de Laranja 2016/17 do Cinturão Citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro. Para que esta pesquisa pudesse ser publicada dentro do prazo previsto, muitos empenharam seus esforços a quem devemos sinceros agradecimentos. Entre eles estão os produtores de citros e as três empresas de suco de laranja associadas ao Fundecitrus – Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus –, que abriram as porteiras de suas propriedades e permitiram que seus pomares fossem incluídos nas amostragens necessárias a todo o processo.

Outra contribuição que se destaca vem da Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (CDA-SP) subordinada à Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, fornecendo informações pertinentes a sua atuação em todo parque citrícola do estado.

Registramos o fundamental desempenho dos membros do Comitê Técnico, doando tempo e o precioso conhecimento necessário a esta pesquisa. Também, ao excepcional esforço de todos os funcionários do Fundecitrus que se empenharam para cumprir os prazos e tarefas dentro do mais alto padrão de qualidade e, nesse grupo incluímos todos os funcionários terceirizados que vestiram a camisa e uniram esforços, em especial, aos agentes de pesquisa e seus auxiliares e a todos os que participaram no laboratório de derriça.

A todas as emissoras de rádio, televisão, revistas especializadas e outras formas de mídia, pelo respeito, acompanhamento e divulgação da evolução da Pesquisa de Estimativa de Safra (PES), ao longo dos meses, tratando os assuntos com relevância e destaque.

Finalmente, nossos agradecimentos ao Conselho Deliberativo do Fundecitrus por serem os maiores incentivadores desta pesquisa e atuarem como promotores do fortalecimento de todo o setor citrícola, trazendo transparência e informações fidedignas a toda cadeia produtiva dos citros.

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	19
1.1 – ORÇAMENTO	19
1.2 – NÚMEROS GERAIS	19
1.3 – DEFINIÇÃO DE TERMOS TÉCNICOS	19
2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
2.1 – MÉTODO OBJETIVO DO MAPEAMENTO DOS POMARES DE CITROS	21
2.2 – MÉTODO OBJETIVO PARA ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DE ÁRVORES	21
2.3 – PERÍODO DA PESQUISA DE CAMPO DO INVENTÁRIO DE 2016	21
2.4 – ESTRATIFICAÇÃO DO CINTURÃO CITRÍCOLA	22
3 – RESULTADOS	25
3.1 – PRINCIPAIS CONCLUSÕES SOBRE O INVENTÁRIO DE ÁRVORES	25
3.2 – TABELAS DE DADOS	27
3.3 – POMARES ABANDONADOS DE LARANJA	77

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Divisão dos municípios com propriedades citrícolas em setores e regiões.....	23
Quadro 2 – Divisão das laranjas por grupo de variedades.....	24
Quadro 3 – Classificação dos anos de plantio de pomar por grupo de idades	24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Todas as laranjas: Área de pomares por setor	27
Tabela 2 – Laranjas: Área de pomares por grupo de variedades	27
Tabela 3 – Laranjas: Árvores por setor e região	27
Tabela 4 – Laranjas: Propriedades estratificadas por tamanho, considerando o número de árvores na propriedade	28
Tabela 5 – Laranjas: Talhões de laranja estratificados por área do talhão	28
Tabela 6 – Laranjas: Idade média dos pomares adultos por setor e região	29
Tabela 7 – Laranjas: Estratificação da totalidade das covas dos pomares	30
Tabela 8 – Laranjas: Área de pomares em formação e adultos por setor e região	32
Tabela 9 – Laranjas: Árvores não produtivas e produtivas por setor e região	33
Tabela 10 – Laranjas: Área de pomares por grupo de idades, setor e região	34
Tabela 11 – Laranjas: Árvores por grupo de idades, setor e região	35
Tabela 12 – Laranjas: Área de pomares de variedades precoces por setor e região	36
Tabela 13 – Laranjas: Árvores de variedades precoces por setor e região	37
Tabela 14 – Laranjas: Área de pomares de variedades de meia estação e tardias por setor e região	38
Tabela 15 – Laranjas: Árvores de variedades de meia estação e tardias por setor e região	39
Tabela 16 – Laranjas: Área de pomares por grupo de idades, região e variedade – Setor Norte	40
Tabela 17 – Laranjas: Árvores por grupo de idades, região e variedade – Setor Norte	41
Tabela 18 – Laranjas: Área de pomares por grupo de idades, região e variedade – Setor Noroeste	42
Tabela 19 – Laranjas: Árvores por grupo de idades, região e variedade – Setor Noroeste	43
Tabela 20 – Laranjas: Área de pomares por grupo de idades, região e variedade – Setor Centro	44
Tabela 21 – Laranjas: Árvores por grupo de idades, região e variedade – Setor Centro	45
Tabela 22 – Laranjas: Área de pomares por grupo de idades, região e variedade – Setor Sul	46
Tabela 23 – Laranjas: Árvores por grupo de idades, região e variedade – Setor Sul	47
Tabela 24 – Laranjas: Área de pomares por grupo de idades, região e variedade – Setor Sudoeste,	48
Tabela 25 – Laranjas: Árvores por grupo de idades, região e variedade – Setor Sudoeste	49
Tabela 26 – Laranjas: Área de pomares por setor e variedade	50
Tabela 27 – Laranjas: Árvores por setor e variedade	51
Tabela 28 – Laranjas: Área de pomares por ano de plantio	52
Tabela 29 – Laranjas: Árvores por ano de plantio	53
Tabela 30 – Laranjas: Área de pomares por setor e ano de plantio	54
Tabela 31 – Laranjas: Árvores por setor e ano de plantio	55
Tabela 32 – Laranjas: Área de pomares de variedades precoces por ano de plantio	56
Tabela 33 – Laranjas: Árvores de variedades precoces por ano de plantio	57
Tabela 34 – Laranjas: Área de pomares de variedades meia estação e tardias por ano de plantio	58
Tabela 35 – Laranjas: Árvores de variedades meia estação e tardias por ano de plantio	59
Tabela 36 – Laranjas: Densidade de pomares em formação e adultos por setor e região	60
Tabela 37 – Laranjas: Densidade de pomares em formação e adultos por variedade e maturação	61
Tabela 38 – Laranjas: Densidade de pomares em formação por variedade e região	62
Tabela 39 – Laranjas: Densidade de pomares adultos por variedade e região	63
Tabela 40 – Laranjas: Densidade de pomares com idade até 10 anos por variedade e região	64
Tabela 41 – Laranjas: Densidade de pomares com idade superior a 10 anos por variedade e região	65
Tabela 42 – Laranjas: Densidade de pomares por ano de plantio	66
Tabela 43 – Laranjas: Área de pomares irrigados, não irrigados ou sem informação sobre irrigação por setor e região	67
Tabela 44 – Laranjas: Área de pomares irrigados, não irrigados ou sem informação	68
Tabela 45 – Laranjas: Área de pomares irrigados, não irrigados ou sem informação por grupo de idades	69
Tabela 46 – Laranjas: Área de pomares irrigados por método de irrigação	69
Tabela 47 – Laranjas: Área de pomares erradicados por setor e região	70
Tabela 48 – Laranjas: Área de pomares erradicados por variedade	70

Tabela 49 – Laranjas: Área de pomares erradicados por grupo de idade	71
Tabela 50 – Laranjas: Taxa de erradicação estratificada por tamanho de propriedade	71
Tabela 51 – Laranjas: Intenção de reocupação da área de pomares erradicados	71
Tabela 52 – Laranjas: Árvores mortas por setor e região	72
Tabela 53 – Laranjas: Árvores mortas por variedade	72
Tabela 54 – Laranjas: Árvores mortas por grupo de idade	73
Tabela 55 – Laranjas: Falhas por setor e região	74
Tabela 56 – Laranjas: Falhas por variedade	74
Tabela 57 – Laranjas: Falhas por grupo de idade	75
Tabela 58 – Laranjas: Municípios com pomares por setor e região	76
Tabela 59 – Laranjas: Área de pomares de laranja abandonados por setor e região	77

1 – APRESENTAÇÃO

Esta publicação apresenta os resultados da segunda pesquisa sobre o inventário de árvores realizada pelo Fundecitrus com cooperação da Markestrat, FEA-RP/USP e Departamento de Ciências Exatas da FCAV/Unesp, no período de janeiro/2016 a maio/2016 para atualização das informações referentes aos pomares de laranja.

Sob a responsabilidade do Fundecitrus foram executadas todas as atividades que envolveram a coleta de dados de campo, laboratório e processamento das informações. O professor José Carlos Barbosa, do Departamento de Ciências Exatas da FCAV/Unesp, ficou responsável pela análise das metodologias. A Markestrat, na pessoa do Vinícius Gustavo Trombin, encarregou-se da governança do projeto e o professor Marcos Fava Neves, da FEA-RP/USP, contribuiu com a coordenação política-institucional e metodológica.

Organizado desde a safra anterior, o comitê técnico, formado por citricultores, representantes das empresas de suco de laranja, acadêmicos, pesquisadores e supervisores do Fundecitrus, continuou com o compromisso de acompanhar o andamento das atividades realizadas pela PES e propor melhorias operacionais.

Os resultados compilados do inventário, obtidos ao longo de toda a pesquisa, ficaram restritos, até a data desta publicação, apenas aos profissionais vinculados ao Fundecitrus, como o gerente geral do Fundecitrus, os supervisores da PES, e os prestadores de serviços contratados especificamente para o projeto, todos eles sujeitos à obrigação de confidencialidade quanto às informações da PES até sua divulgação ao público, conforme contrato de confidencialidade firmado entre cada um deles e o Fundecitrus. Quanto às práticas de defesa da concorrência, todas foram observadas mediante a adoção das medidas necessárias a impedir qualquer divulgação ou compartilhamento de informações individuais e de conteúdo concorrencial, entre as empresas de suco de laranja que colaboram com o Fundecitrus no projeto, bem como, entre estas e os citricultores.

1.1 – ORÇAMENTO

Em 27 de maio de 2015, o Conselho Deliberativo do Fundecitrus decidiu sobre a execução desta pesquisa tendo aprovado o orçamento de R\$ 5,013 milhões, dos quais 57% referem-se às despesas com todo o corpo técnico e administrativo, encargos trabalhistas, 24% às despesas com deslocamentos, hospedagens, refeições e manutenções e os demais 20% competem a materiais, indenização de derriça e outros. Este orçamento provê o suporte financeiro para a realização das atividades previstas até o dia 31 de maio de 2016.

1.2 – NÚMEROS GERAIS

- **127 profissionais envolvidos diretamente na pesquisa;**
Pessoal de campo: 39 agentes, 51 auxiliares de campo.
Pessoal de laboratório: 33 auxiliares.
Pessoal de escritório: 1 coordenador e 3 supervisores.
- **Mais de 476 mil de quilômetros percorridos;**
Distância acumulada na contagem dos 5% dos talhões para atualização do inventário: 226.899 km.
Distância acumulada nos deslocamentos para realização da derriça: 249.110 km.

1.3 – DEFINIÇÃO DE TERMOS TÉCNICOS

Cinturão citrícola: região onde se localiza, no Brasil, a maior concentração de propriedades que se dedicam à produção comercial de laranja, abrangendo municípios do estado de São Paulo e alguns de Minas Gerais situados nas regiões do Triângulo Mineiro e Sudoeste desse estado.

Propriedade: imóvel rural de área contínua (podendo haver interrupções físicas como estradas, cursos d'água) de um mesmo detentor, que contém número superior a 200 árvores de citros, sendo possível existir na mesma propriedade áreas com outra destinação, ou seja, com exploração de outras culturas agrícolas ou pecuárias.

Talhão: fração ou parcela de uma propriedade separada por ruas, estradas, carreadores ou outro meio qualquer, geralmente, com largura superior ao espaçamento entre linhas.

Árvore produtiva: árvore plantada em 2013 ou em anos anteriores.

Árvore não produtiva: árvore plantada em 2014 ou 2015 que ainda não entrou em produção.

Árvore morta: árvore desfolhadas com pelo menos 75% dos galhos secos, sem nenhuma evidência de recuperação.

Falha: espaço vazio na linha de plantio que deveria estar ocupado por uma árvore de citros, de acordo com o espaçamento entre plantas adotado na implementação do talhão.

Cova: ponto central do espaço ocupado por cada árvore (área-planta), onde a terra é cavada e preparada para acomodar uma muda; ponto sobre o alinhamento de plantio onde potencialmente existe uma árvore.

Pomar em formação: pomar implementado em 2014 ou 2015. Os implementados em 2016 não foram contabilizados neste inventário, em função do levantamento de dados no campo ter sido finalizado no primeiro trimestre do ano em questão.

Pomar adulto: pomar implementado em 2013 ou em anos anteriores.

Pomar erradicado: área onde ocorreu a eliminação das árvores de citros, podendo abranger toda a extensão do talhão ou uma parcela do mesmo.

2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 – MÉTODO OBJETIVO DO MAPEAMENTO DOS POMARES DE CITROS

O primeiro mapeamento dos pomares realizado pelo Fundecitrus utilizou imagens ortorretificadas, georeferenciadas e de alta definição coletadas pelos satélites *Pléiades 1A* e *1B* da operadora francesa *Airbus Defence and Space* de maio a outubro de 2014. O mapeamento georreferenciado foi realizado, pelos agentes de pesquisa, *in loco*, isto é, presencialmente em cada uma das propriedades citrícolas, localizadas nos 349 municípios contidos nos 152.000 km² de imagens, entre 27 de outubro de 2014 e 06 de março de 2015.

Os dados apurados em cada talhão foram: área exclusivamente ocupada pelas árvores, espaçamento, variedade, ano de plantio e método de irrigação. Apenas para uma pequena parcela de propriedades que não permitiram o acesso, os dados foram estimados a partir de sensoriamento remoto e inferência estatística. Este volume de dados foi criptografado e gravado no Sistema de Informações Geográficas do Fundecitrus, compondo a base primária em 06 de março de 2015, a qual ficou preservada para uso em futuras atualizações. Nesta fase de cadastramento, não foram coletadas as informações que pudessem identificar nominalmente o produtor ou a propriedade, visando preservar o seu anonimato e privacidade.

2.2 – MÉTODO OBJETIVO PARA ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DE ÁRVORES

Para gerar o inventário publicado em 2015, e os dos anos subsequentes, 5% dos talhões da base primária (2015) são sorteados para serem visitados e terem suas covas classificadas e quantificadas em quatro categorias: árvores produtivas, não produtivas, mortas e falhas. Todavia, se deste sorteio forem encontrados talhões erradicados, as suas áreas são usadas para calcular a proporção de erradicação da amostra. Esta proporção, chamada de taxa de erradicação, é aplicada na base primária. O mesmo cálculo é feito se forem encontrados talhões abandonados. Após a aplicação destas duas taxas na base primária, é obtida a área estimada ocupada por pomares na safra atual. Esta nova área multiplicada pela densidade de árvores da base primária atualiza sua quantidade de covas. Estas, por sua vez, são corrigidas pelo índice gerado a partir da comparação entre a quantidade de covas encontradas na amostra e sua respectiva quantidade na base primária. Nestas covas são aplicados os índices de árvores produtivas, não produtivas, mortas e falhas, visando determinar o novo inventário de árvores.

O sorteio dos talhões é aleatório e realizado pela técnica de amostragem proporcional estratificada. As variáveis de estratificação são: 12 regiões, cinco grupos de variedade de laranja e quatro grupos de idade, resultando em 240 estratos. O detalhamento das variáveis está no item 2.4 – Estratificação do Cinturão Citrícolo.

Em todas as propriedades visitadas da amostra é verificada a existência de pomares implementados após a visita do agente de pesquisa por ocasião do mapeamento de 2015, que deu origem à base primária. O índice de novos plantios é gerado por variedade a partir da proporção entre a área acrescida sobre a respectiva área total da variedade na propriedade. Estes índices por variedade são extrapolados para suas regiões. O resultado desta amostragem pode ser verificado com outras fontes de dados. No inventário de 2016, por exemplo, foram comparados aos dados cedidos pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (CDA-SP), subordinada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, sobre a quantidade de mudas cítricas comercializadas com permissão de trânsito vegetal no Estado de São Paulo, a partir de março de 2015.

O método contempla ainda a pesquisa de intenção de reocupação dos pomares erradicados. Em caso positivo de replantio com citros, a pesquisa deve aprofundar para qual tipo: laranja, limão ou tangerina.

Por fim, são feitas auditorias, em todo o processo de campo, para avaliação da qualidade dos dados coletados.

2.3 – PERÍODO DA PESQUISA DE CAMPO DO INVENTÁRIO DE 2016

No ano de 2016, o período da visita aos 5% dos talhões sorteados esteve concentrado entre 01 de fevereiro de 2016 e 18 de março de 2016. Os dados coletados neste período e processados deram origem ao Inventário de Árvores do Cinturão Citrícolo de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro – Retrato dos Pomares em Março/2016.

2.4 – ESTRATIFICAÇÃO DO CINTURÃO CITRÍCOLA

Setores e regiões

O cinturão citrícola é subdividido em 12 regiões. Cada uma delas abrange vários municípios e recebeu o nome de um deles como referência. A divisão levou em consideração as características edafoclimáticas e os aspectos históricos ligados ao desenvolvimento da citricultura que, de forma generalizada, resultou em um padrão tecnológico das propriedades semelhante na região. As 12 regiões são agrupadas em cinco setores. As Figuras 2 e 3 apresentam os setores e regiões do cinturão citrícola e, na sequência, o Quadro 1 detalha os municípios e as abreviações utilizadas para designar as regiões.

Figura 1 – Divisão do cinturão citrícola em 5 setores



Figura 2 – Divisão do cinturão citrícola em 12 regiões e respectivos setores



Quadro 1 – Divisão dos municípios com propriedades citrícolas em setores e regiões

Setor e número de municípios	Região (abreviação) e número de municípios	Municípios
Norte 73 municípios	Triângulo Mineiro (TMG) 16 municípios	Campina Verde, Campo Florido, Canápolis, Comendador Gomes, Conceição das Alagoas, Frutal, Gurinhatã, Itapagipe, Ituiutaba, Iturama, Monte Alegre de Minas, Planura, Prata, São Francisco de Sales, Uberaba, Uberlândia
	Bebedouro (BEB) 35 municípios	Ariranha, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Catanduva, Catiguá, Colina, Colômbia, Elisário, Embaúba, Guaraci, Ibirá, Irapuã, Itajobi, Marapoama, Monte Azul Paulista, Novais, Olímpia, Palmares Paulista, Paraíso, Pindorama, Pirangi, Pitangueiras, Sales, Santa Adélia, Severínia, Tabapuã, Taiaçu, Taiúva, Taquaral, Terra Roxa, Uchoa, Urupês, Viradouro, Vista Alegre do Alto
	Altinópolis (ALT) 22 municípios [sendo 13 em São Paulo e 9 no sudoeste de Minas Gerais]	Altinópolis, Batatais, Brodowski, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Cristais Paulista, Delfinópolis, Fortaleza de Minas, Franca, Ibiraci, Igarapava, Jacuí, Jeriquara, Monte Santo de Minas, Nova Resende, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Santo Antônio da Alegria, São Pedro da União, São Sebastião do Paraíso, São Tomás de Aquino
Nordeste 91 municípios	Votuporanga (VOT) 55 municípios	Álvares Florence, Américo de Campos, Andradina, Aparecida d'Oeste, Aspásia, Auriflama, Cardoso, Dirce Reis, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, General Salgado, Guaraçai, Guarani d'Oeste, Guzelândia, Indaiorã, Jales, Macedônia, Marinópolis, Meridiano, Mesópolis, Mira Estrela, Mirandópolis, Murutinga do Sul, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Ouroeste, Palmeira d'Oeste, Paranapuã, Parisi, Pedranópolis, Pereira Barreto, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Riolândia, Rubinéia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Santo Antônio do Aracanguá, São Francisco, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, Sud Mennucci, Suzanópolis, Três Fronteiras, Turmalina, Urânia, Valentim Gentil, Vitória Brasil, Votuporanga
	São José do Rio Preto (SJO) 36 municípios	Adolfo, Altair, Bady Bassitt, Bálsamo, Cedral, Cosmorama, Floreal, Guapiáçu, Içém, Ipiranga, Jaci, José Bonifácio, Macaúbal, Magda, Mendonça, Mirassol, Mirassolândia, Monções, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nipão, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paulo de Faria, Planalto, Poloni, Potirendaba, São José do Rio Preto, Tanabi, Ubarana, União Paulista, Zacarias
Centro 81 municípios	Matão (MAT) 22 municípios	Américo Brasiliense, Araraquara, Bariri, Boa Esperança do Sul, Borborema, Cândido Rodrigues, Fernando Prestes, Gavião Peixoto, Ibitinga, Itajú, Itápolis, Jaboticabal, Matão, Monte Alto, Motuca, Nova Europa, Novo Horizonte, Rincão, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Tabatinga, Taquaritinga
	Duartina (DUA) 44 municípios	Agudos, Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Arealva, Avaí, Balbinos, Bastos, Bauru, Boracéia, Cabralia Paulista, Cafelândia, Campos Novos Paulista, Duartina, Echaporã, Espírito Santo do Turvo, Fernão, Gália, Garça, Getulina, Guaiçara, Guaimbê, Guarantã, Iacanga, Iacri, Júlio Mesquita, Lins, Lucianópolis, Lupércio, Marília, Ocaçu, Parapuã, Paulistânia, Pederneiras, Pirajui, Piratininga, Pongai, Presidente Alves, Promissão, Reginópolis, Sabino, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Ubirajara, Uru
	Brotas (BRO) 15 municípios	Analândia, Bocaina, Brotas, Corumbataí, Dois Córregos, Dourado, Ibaté, Itirapina, Mineiros do Tietê, Ribeirão Bonito, Santa Maria da Serra, São Carlos, São Pedro, Torrinha, Trabiju
Sul 51 municípios	Porto Ferreira (PFE) 19 municípios	Aguaí, Caconde, Casa Branca, Cravinhos, Descalvado, Guataporã, Guaxupé, Luiz Antônio, Mococa, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, São José do Rio Pardo, São Simão, Tambaú, Vargem Grande do Sul
	Limeira (LIM) 32 municípios	Águas de Lindóia, Americana, Amparo, Araras, Artur Nogueira, Itatiba, Bragança Paulista, Charqueada, Conchal, Cordeirópolis, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Ipeúna, Iracemápolis, Itapira, Jaguariúna, Jarinu, Leme, Limeira, Lindóia, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Paulínia, Piracicaba, Rio Claro, Santa Gertrudes, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Socorro
Sudoeste 53 municípios	Avaré (AVA) 33 municípios	Águas de Santa Bárbara, Angatuba, Anhembí, Araçoiaba da Serra, Arandu, Avaré, Bofete, Borebi, Botucatu, Cabreúva, Capela do Alto, Cerqueira César, Cesário Lange, Conchas, Guareí, Iaras, Iperó, Itatinga, Laranjal Paulista, Lençóis Paulista, Manduri, Óleo, Pardinho, Piraju, Porangaba, Porto Feliz, Pratânia, Quadra, Salto de Pirapora, São Manuel, Sorocaba, Tatuí, Tietê
	Itapetininga (ITG) 20 municípios	Alambari, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Coronel Macedo, Itaberá, Itai, Itapetininga, Itapeva, Itaporanga, Itararé, Nova Campina, Paranapanema, Pilar do Sul, São Miguel Arcanjo, Sarapuá, Sarutaiá, Taquarituba, Taquarivaí, Tejuapá
5 setores	12 regiões	349 municípios com propriedades citrícolas

Grupo de variedades

Quadro 2 – Divisão das laranjas por grupo de variedades

Laranjas	Variedades
Laranjas.....	Precoces: Hamlin, Westin e Rubi Outras precoces: Valência Americana, Valência Argentina, Seleta e Pineapple Meia estação: Pera Rio e João Nunes Tardias: Valência e Valência Folha Murcha Tardia: Natal
Bahias, Shamouti, Laranjas Lima e Limas Doces.....	Bahia, Baianinha, Shamouti, Lima Verde, Lima Tardia, Piralima, Lima Sorocaba, Lima Roque, Lima da Pérsia e outras laranjas

Grupo de idades

Quadro 3 – Classificação dos anos de plantio de pomar por grupo de idades

Grupo de idades	Anos de plantio
1 a 2 anos.....	2015, 2014
3 a 5 anos.....	2013, 2012, 2011
6 a 10 anos.....	2010, 2009, 2008, 2007, 2006
Superior a 10 anos.....	Anteriores a 2006

Período de organização dos dados

A organização dos dados para publicação foi realizada entre 21 de março de 2016 e 09 de maio de 2016.

3 – RESULTADOS

3.1 – PRINCIPAIS CONCLUSÕES SOBRE O INVENTÁRIO DE ÁRVORES

O resultado da pesquisa de campo mostra uma fotografia atual, que retrata a realidade dos pomares de laranja um ano depois do primeiro inventário realizado pelo Fundecitrus. O perfil estimado dos pomares apresentado nesta publicação é precisamente o de março de 2016. As análises, são comparativas entre a situação atual e a de março de 2015. A estrutura das tabelas permanece semelhante e está mantida a organização dos 349 municípios do cinturão citrícola em 5 setores, que se subdividem em 12 regiões, a saber: Norte (Triângulo Mineiro, Bebedouro e Altinópolis), Noroeste (Votuporanga e São José do Rio Preto), Centro (Duartina, Matão e Brotas), Sul (Porto Ferreira e Limeira) e Sudoeste (Avaré e Itapetininga). Limas ácidas, limões e tangerinas não estão incluídos nesta publicação, mas serão contemplados no próximo imageamento de todo o cinturão citrícola.

A área com pomares de laranja, incluindo todas as variedades, é de 416.703 hectares, 6% menor em comparação com a do inventário de 2015. Deste total, 97% são das variedades Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Valência Argentina, Seleta, Pineapple, Pera Rio, João Nunes, Valência, Valência Folha Murcha e Natal. Do mesmo modo que no inventário anterior, as informações apresentadas nesta publicação versam sobre estas variedades, as quais são denominadas simplesmente por “laranjas” nas tabelas que compõem este relatório. As exceções aparecem na Tabela 1 e Gráfico 1 que mostram os dados dos 3% dos pomares restantes, que incluem as variedades Bahia, Baianinha, Shamouti, Laranjas Lima, Limas Doces, entre outras.

Os pomares de todas as variedades de laranja implementados em 2015, que somaram 9.583 hectares, foram acrescentados no inventário deste ano. A tendência da desaceleração de novos plantios verificada nos últimos anos continua. Os talhões erradicados, juntamente com os abandonados, estimados em 37.465 foram subtraídos do total. Os abandonados estão apresentados na Tabela 59. A perda de pomares foi quatro vezes maior do que a entrada de novos plantios. No grupo das variedades de maior representatividade, a variação líquida, isto é, a diferença entre os pomares que entraram e os que saíram, ficou negativa em 26.759 hectares. No grupo que reúne as variedades menos expressivas de laranja, a variação líquida também ficou negativa em 1.123 hectares. Todos os setores do cinturão citrícola apresentaram redução líquida de área para as principais laranjas.

Deste ponto em diante do texto as observações realizadas limitam-se às principais variedades de laranja.

As maiores perdas de pomares por erradicação ou abandono ocorreram nas seguintes regiões: Matão -6.429 hectares (18% do total), Limeira -5.107 hectares (14% do total), Bebedouro -4.820 hectares (14 % do total), Porto Ferreira -4.677 hectares (13% do total), e, Votuporanga -4.670 hectares (13% do total).

A taxa de erradicação média do cinturão citrícola, vista de modo separado dos pomares abandonados, foi de 4,96% no período de abril/2015 a março/2016, e 6,69% acumulada desde outubro/2014, quando foi realizado o primeiro mapeamento. A maior erradicação foi observada nas propriedades com até 10 mil árvores, que apresentou taxa de 25,22%.

De acordo com as declarações sobre a intenção de reocupação dos pomares erradicados, 20% da área deverão ser replantados com citros ainda nesta safra – sendo 17% com laranja, 1% com limão e 2% com tangerina – 53% pretendem plantar outra cultura no curto prazo e em 27% não foram encontrados os tomadores de decisão.

As árvores de laranja somam 175,55 milhões de produtivas e 16,46 milhões de não produtivas, totalizando 192,01 milhões de árvores de laranja. A distribuição por época de maturação das variedades mostra que 39,06 milhões das árvores são das variedades precoces, normalmente colhidas entre maio e agosto, 66,62 milhões são de meia estação, normalmente colhidas entre julho e outubro e, 86,33 milhões são das tardias, normalmente colhidas de outubro a janeiro. Variações climáticas podem antecipar ou estender o período de colheita de uma safra para outra.

Praticamente 90% do cinturão citrícola são formados por quatro variedades. A Pera Rio com 34% do total lidera desde 2007 como a variedade mais plantada, superando a variedade Valência com 29%, deslocada

para a segunda posição. As variedades Hamlin com 12% e a Natal com 11% permanecem, respectivamente, na terceira e quarta colocação. O Gráfico 1 traz a distribuição completa do volume de árvores por variedade.

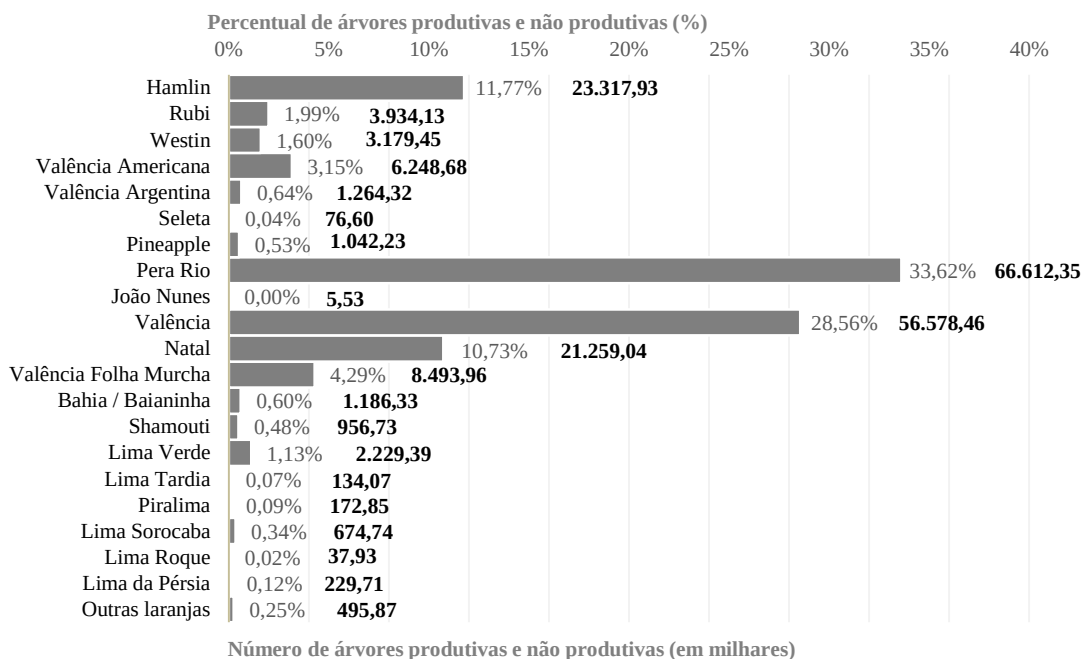


Gráfico 1 – Distribuição das árvores de laranja produtivas e não produtivas por variedade

Novamente foram observadas diferenças expressivas de densidade entre as regiões. Os pomares em formação, com densidade média mais elevada, estão na região de Altinópolis com 781 árvores/hectare seguido de Itapetininga, com 712 árvores/hectare. No lado oposto estão os da região de Votuporanga com 445 árvores/hectare. A densidade média de pomares em formação, é de 654 árvores/hectare, mantendo o patamar das 600 árvores/hectare alcançada a partir de 2013.

A densidade média de pomares adultos, isto é, implementados antes de 2014, é de 467 árvores/hectare, um aumento de 4% em relação à do inventário anterior (448 árvores/hectare). Nesta categoria de pomares, levando em consideração a densidade média por região, a variação vai de 419 árvores/hectare na região de Votuporanga até 518 árvores/hectare em Itapetininga. Analisados por idade, os pomares mais velhos apresentam menor adensamento médio, por exemplo, os pomares com mais de 10 anos têm em média 392 árvores/hectare, enquanto os que foram plantados durante a última década apresentam média de 538 árvores/hectare.

A idade média dos pomares adultos permanece em 9,8 anos, o que mostra um parque relativamente novo. No entanto, 35.566 hectares ou 9% da área total dos pomares de laranja apresentam idade superior a 20 anos com uma densidade média de 336 árvores/hectare, defasada em relação à adotada atualmente (656 árvores/hectare). Isto mostra que, ao longo destas duas décadas, aos poucos, os pomares foram adensados e, em 2015, atingiram o dobro de árvores plantadas numa mesma área.

A revisão do número de propriedades depende de um novo imageamento para a varredura de todo o parque citrícola. Enquanto isto não acontecer, o total de 7.588 propriedades de laranja permanece inalterado, mas os dados dos seus pomares são atualizados por levantamento amostral, que reavalia a área e a proporção de árvores produtivas, não produtivas, mortas e falhas nesses pomares. Desse total, 5.442 propriedades ou 72% detêm menos que 10 mil árvores, e sobe para 83% se considerar as propriedades que possuem até 20 mil árvores. Estes 83% das propriedades respondem por apenas 16% das árvores totais do parque. Portanto, as 1.295 propriedades restantes, que possuem mais de 20 mil árvores cada uma, equivalem a 17% do total de propriedades, mas congregam 84% das árvores. Na média, as propriedades de laranja possuem 53 hectares com 9 talhões. O uso da tecnologia de irrigação está presente em quase 100 mil hectares e a metade destes se encontram no setor norte.

A estratificação das 201,61 milhões de covas dos pomares de laranja resulta nas seguintes estimativas: 175,55 milhões de árvores produtivas (87% das covas), 16,46 milhões de árvores não produtivas (8,2%), 2,99 milhões de árvores mortas (1,5%), 6,61 milhões de falhas (3,3%).

3.2 – TABELAS DE DADOS

Os cálculos efetuados utilizaram números inteiros, com todas as casas decimais, tal como são armazenados no banco de dados, e eventuais divergências entre os valores nas tabelas decorrem de arredondamento.

Tabela 1 – Todas as laranjas: Área de pomares por setor [inventários de 2015, 2016 e alterações observadas]

Setor	Laranjas ¹					Bahias, Shamouti, Laranjas Lima, Limas Doces e outras ²				
	Inventário 2015	Inventário 2016	Alterações			Inventário 2015	Inventário 2016	Alterações		
			Novos pomares ³	Perda de pomares ⁴	Variação			Novos pomares ³	Perda de pomares ⁴	Variação
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
Norte.....	92.651	87.908	884	5.828	-4.944	884	280	-	96	-96
Noroeste..	48.495	44.019	1.314	5.766	-4.452	265	908	114	2	112
Centro.....	126.849	115.299	1.228	12.347	-11.119	3.519	2.989	104	584	-480
Sul.....	88.941	83.835	4.429	9.784	-5.355	5.535	5.202	273	613	-340
Sudoeste..	73.686	72.802	710	1.599	-889	3.760	3.461	527	846	-319
Total.....	430.622	403.863	8.565	35.324	-26.759	13.963	12.840	1.018	2.141	-1.123

¹ Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Valência Argentina, Seleta, Pineapple, Pera Rio, João Nunes, Valência, Natal e Valência Folha Murcha.

² Bahia, Baianinha, Shamouti, Lima Verde, Lima Tardia, Piralima, Lima Sorocaba, Lima Roque, Lima da Pérsia e outras laranjas.

³ Estimativa dos pomares implementados em 2015.

⁴ Estimativa dos pomares erradicados desde outubro/2014 e abandonados de abril/2015 a março/2016.

Tabela 2 – Laranjas: Área de pomares por grupo de variedades [inventários de 2015, 2016 e alterações observadas]

Variedades	Inventário 2015	Inventário 2016	Alterações		
			Novos pomares ¹	Perda de pomares ²	Variação
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
Hamlin, Westin, Rubi.....	69.454	66.430	1.226	4.266	-3.040
Outras precoces ³	19.784	18.519	80	1.360	-1.280
Pera Rio.....	141.596	132.413	3.984	13.181	-9.197
Valência e V.Folha Murcha..	149.903	138.985	1.450	12.418	-10.968
Natal.....	49.885	47.516	1.825	4.099	-2.274
Total.....	430.622	403.863	8.565	35.324	-26.759

¹ Estimativa dos pomares implementados em 2015.

² Estimativa dos pomares erradicados desde outubro/2014 e abandonados de abril/2015 a março/2016.

³ Valência Americana, Valência Argentina, Seleta e Pineapple.

Tabela 3 – Laranjas: Árvores por setor e região [inventários de 2015, 2016 e alterações observadas]

Setor e região	Árvores não produtivas				Árvores produtivas			
	Inventário 2015	Inventário 2016	Alterações		Inventário 2015	Inventário 2016	Alterações	
			Árvores	Percentual			Árvores	Percentual
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(%)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(%)
NORTE								
Triângulo Mineiro.....	1.686,10	345,10	-1.341,00	-79,53	10.565,79	11.798,88	1.233,09	11,67
Bebedouro.....	3.758,25	2.083,06	-1.675,19	-44,57	22.303,43	22.765,53	462,10	2,07
Altinópolis.....	320,36	346,03	25,67	8,01	5.094,15	5.039,77	-54,38	-1,07
Subtotal.....	5.764,71	2.774,19	-2.990,52	-51,88	37.963,37	39.604,18	1.640,81	4,32
NOROESTE								
Votuporanga.....	927,73	173,78	-753,95	-81,27	9.317,18	8.202,62	-1.114,56	-11,96
São José do Rio Preto.....	1.034,62	1.469,60	434,98	42,04	9.736,90	9.852,68	115,78	1,19
Subtotal.....	1.962,35	1.643,38	-318,97	-16,25	19.054,08	18.055,30	-998,78	-5,24
CENTRO								
Matão.....	3.844,61	1.726,18	-2.118,43	-55,10	16.903,03	17.286,10	383,07	2,27
Duartina.....	3.640,71	2.053,72	-1.586,99	-43,59	22.936,38	23.817,95	881,57	3,84
Brotas.....	1.344,87	949,65	-395,22	-29,39	7.614,27	8.383,73	769,46	10,11
Subtotal.....	8.830,19	4.729,55	-4.100,64	-46,44	47.453,68	49.487,78	2.034,10	4,29
SUL								
Porto Ferreira.....	2.428,23	3.827,07	1.398,84	57,61	16.418,85	15.707,58	-711,27	-4,33
Limeira.....	2.096,92	1.543,58	-553,34	-26,39	18.946,92	18.025,95	-920,97	-4,86
Subtotal.....	4.525,15	5.370,65	845,50	18,68	35.365,77	33.733,53	-1.632,24	-4,62
SUDOESTE								
Avaré.....	2.168,66	1.566,92	-601,74	-27,75	25.755,22	26.036,22	281,00	1,09
Itapetininga.....	482,24	380,23	-102,01	-21,15	8.533,76	8.630,75	96,99	1,14
Subtotal.....	2.650,90	1.947,15	-703,75	-26,55	34.288,98	34.666,97	377,99	1,10
TOTAL.....	23.733,30	16.464,92	-7.268,38	-30,63	174.125,88	175.547,76	1.421,88	0,82

Tabela 4 – Laranjas: Propriedades¹ estratificadas por tamanho, considerando o número de árvores na propriedade [inventário de 2016]

Faixas de tamanho considerando o número de árvores de laranja na propriedade	Propriedades	Percentual de propriedades	Árvores não produtivas e produtivas	Percentual de árvores não produtivas e produtivas
(número)	(número)	(%)	(1.000 árvores)	(%)
Inferior a 10 mil.....	5.442	71,72	18.525,31	9,65
10 – 19 mil.....	851	11,22	12.527,11	6,52
20 – 29 mil.....	378	4,98	9.634,88	5,02
30 – 49 mil.....	314	4,14	12.532,08	6,53
50 – 99 mil.....	289	3,81	21.172,69	11,03
100 – 199 mil.....	156	2,06	23.924,55	12,46
Acima de 200 mil	158	2,08	93.696,06	48,80
TOTAL.....	7.588	100,00	192.012,68	100,00
MÉDIA.....	(hectares) 53,22			

¹ Este inventário foi gerado por meio de amostragem abrangendo 5% dos talhões mapeados da base primária finalizada em 2015. O número de propriedades se manterá até a próxima varredura do cinturão citrícola com o uso de imagens atualizadas, portanto, a reclassificação das propriedades nas sete faixas mostradas nesta tabela é decorrente da atualização das covas destas propriedades, descontando talhões erradicados e abandonados, com posterior aplicação dos índices levantados na amostragem (árvores produtivas, não produtivas, mortas e falhas). Por se tratar de uma nova amostragem, a redistribuição do número de propriedades em cada faixa apresenta variações em função do levantamento amostral realizado em cada ano.

Tabela 5 – Laranjas: Talhões de laranja estratificados por área do talhão [inventários de 2015 e 2016]

Área do talhão de laranja	Inventário 2015		Inventário 2016	
	Talhões de laranja	Percentual	Talhões de laranja	Percentual
(hectares)	(número)	(%)	(número)	(%)
Inferior a 1.....	3.336	6,58	2.663	5,90
1,1 – 4.....	14.300	28,22	11.689	25,88
4,1 – 10.....	17.953	35,43	16.466	36,46
10,1 – 20.....	10.391	20,51	9.791	21,68
Acima de 20.....	4.688	9,25	4.555	10,09
TOTAL.....	50.668	100,00	45.164	100,00
MÉDIA.....	(hectares) 8,50		(hectares) 8,94	

Tabela 6 – Laranjas: Idade média¹ dos pomares adultos por setor e região [inventários de 2015 e 2016]

Setor e região	Inventário 2015	Inventário 2016
	Idade média dos pomares adultos ²	Idade média dos pomares adultos ³
	(anos)	(anos)
NORTE		
Triângulo Mineiro.....	11,1	7,8
Bebedouro.....	9,2	9,5
Altinópolis.....	9,5	10,3
Média.....	9,6	9,1
NOROESTE		
Votuporanga.....	7,9	8,3
São José do Rio Preto.....	8,0	8,0
Média.....	7,9	8,2
CENTRO		
Matão.....	9,3	8,9
Duartina.....	9,6	9,3
Brotas.....	7,6	10,9
Média.....	9,0	9,4
SUL		
Porto Ferreira.....	10,2	9,9
Limeira.....	10,6	11,7
Média.....	10,3	10,8
SUDOESTE		
Avaré.....	11,7	10,7
Itapetininga.....	11,2	10,6
Média.....	11,5	10,7
MÉDIA GERAL.....	9,8	9,8

¹ Idade média ponderada pelas árvores do setor.² Pomares implementados em 2012 ou em anos anteriores.³ Pomares implementados em 2013 ou em anos anteriores.

Tabela 7 – Laranjas: Estratificação da totalidade das covas dos pomares [inventário de 2016]
(continua na página seguinte)

Região	Árvores produtivas	Árvores não produtivas	Árvores mortas	Falhas	Total
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 covas)	(1.000 árvores/covas)
Triângulo Mineiro					
Hamlin, Westin e Rubi.....	2.239,74	29,87	4,19	7,51	2.281,31
Outras precoces ¹	125,44	1,59	1,33	0,91	129,27
Pera Rio.....	3.651,49	222,11	37,03	34,32	3.944,95
Natal.....	1.569,34	10,07	5,40	6,18	1.590,99
Valência e V.Folha Murcha ²	4.212,87	81,46	13,03	6,87	4.314,23
Subtotal.....	11.798,88	345,10	60,98	55,79	12.260,75
Bebedouro					
Hamlin, Westin e Rubi	4.977,83	201,98	51,84	212,70	5.444,35
Outras precoces ¹	1.809,66	84,04	16,16	71,16	1.981,02
Pera Rio.....	6.286,88	616,93	31,92	237,55	7.173,28
Natal.....	1.997,68	185,07	13,01	69,13	2.264,89
Valência e V.Folha Murcha ²	7.693,48	995,04	61,85	244,31	8.994,68
Subtotal.....	22.765,53	2.083,06	174,78	834,85	25.858,22
Altinópolis					
Hamlin, Westin e Rubi	777,99	148,01	26,19	12,47	964,66
Outras precoces ¹	89,86	5,99	2,52	3,53	101,90
Pera Rio.....	1.885,42	43,76	29,65	39,37	1.998,20
Natal.....	217,66	34,24	0,38	17,73	270,01
Valência e V.Folha Murcha ²	2.068,84	114,03	19,86	35,33	2.238,06
Subtotal.....	5.039,77	346,03	78,60	108,43	5.572,83
Votuporanga					
Hamlin, Westin e Rubi	445,51	3,91	18,71	41,98	510,11
Outras precoces ¹	199,97	0,92	5,15	3,06	209,10
Pera Rio.....	6.073,01	130,37	82,26	204,48	6.490,12
Natal.....	458,49	23,99	4,44	11,62	498,54
Valência e V.Folha Murcha ²	1.025,64	14,59	26,91	41,11	1.108,25
Subtotal.....	8.202,62	173,78	137,47	302,25	8.816,12
São José do Rio Preto					
Hamlin, Westin e Rubi	2.364,74	171,70	33,32	77,88	2.647,64
Outras precoces ¹	1.183,60	28,31	11,27	24,66	1.247,84
Pera Rio.....	2.235,99	466,25	13,22	113,22	2.828,68
Natal.....	1.231,60	472,24	23,09	39,74	1.766,67
Valência e V.Folha Murcha ²	2.836,75	331,10	31,24	48,31	3.247,40
Subtotal.....	9.852,68	1.469,60	112,14	303,81	11.738,23
Matão					
Hamlin, Westin e Rubi	2.708,38	86,88	50,00	134,25	2.979,51
Outras precoces ¹	1.957,75	39,08	116,17	60,75	2.173,75
Pera Rio.....	5.497,11	1.121,18	99,45	212,27	6.930,01
Natal.....	1.324,46	105,31	67,50	79,32	1.576,59
Valência e V.Folha Murcha ²	5.798,40	373,73	85,01	225,43	6.482,57
Subtotal.....	17.286,10	1.726,18	418,13	712,02	20.142,43
Duartina					
Hamlin, Westin e Rubi	3.394,95	222,80	185,35	132,42	3.935,52
Outras precoces ¹	1.048,81	36,92	20,44	41,15	1.147,32
Pera Rio.....	9.393,07	828,21	175,88	308,80	10.705,96
Natal.....	2.608,44	161,60	47,42	122,23	2.939,69
Valência e V.Folha Murcha ²	7.372,68	804,19	150,58	269,60	8.597,05
Subtotal.....	23.817,95	2.053,72	579,67	874,20	27.325,54
Brotas					
Hamlin, Westin e Rubi	1.344,56	73,73	23,16	111,06	1.552,51
Outras precoces ¹	208,00	38,96	4,07	6,79	257,82
Pera Rio.....	2.373,27	497,79	49,25	136,23	3.056,54
Natal.....	714,15	213,01	8,73	96,50	1.032,39
Valência e V.Folha Murcha ²	3.743,75	126,16	71,43	310,44	4.251,78
Subtotal.....	8.383,73	949,65	156,64	661,02	10.151,04

**Tabela 7 – Laranjas: Estratificação da totalidade das covas dos pomares [inventário de 2016]
(conclusão da tabela)**

Região	Árvores produtivas (1.000 árvores)	Árvores não produtivas (1.000 árvores)	Árvores mortas (1.000 árvores)	Falhas (1.000 covas)	Total (1.000 árvores/covas)
Porto Ferreira					
Hamlin, Westin e Rubi	2.213,04	820,41	27,25	164,76	3.225,46
Outras precoces ¹	359,99	19,71	12,31	20,02	412,03
Pera Rio	5.406,43	1.631,42	80,16	235,39	7.353,40
Natal	1.564,25	525,13	44,76	87,41	2.221,55
Valência e V.Folha Murcha ²	6.163,87	830,40	77,22	388,55	7.460,04
Subtotal	15.707,58	3.827,07	241,70	896,13	20.672,48
Limeira					
Hamlin, Westin e Rubi	2.796,55	121,40	44,03	138,41	3.100,39
Outras precoces ¹	186,51	5,16	3,56	7,90	203,13
Pera Rio	6.666,14	543,67	99,71	343,10	7.652,62
Natal	1.330,45	408,69	18,26	62,82	1.820,22
Valência e V.Folha Murcha ²	7.046,30	464,66	106,17	414,48	8.031,61
Subtotal	18.025,95	1.543,58	271,73	966,71	20.807,97
Avaré					
Hamlin, Westin e Rubi	4.196,21	201,90	111,59	130,10	4.639,80
Outras precoces ¹	693,13	43,32	11,32	19,52	767,29
Pera Rio	7.522,79	682,45	174,68	263,43	8.643,35
Natal	4.028,09	211,03	132,48	106,45	4.478,05
Valência e V.Folha Murcha ²	9.596,00	428,22	182,56	263,63	10.470,41
Subtotal	26.036,22	1.566,92	612,63	783,13	28.998,90
Itapetininga					
Hamlin, Westin e Rubi	846,09	43,33	8,16	11,66	909,24
Outras precoces ¹	391,96	73,15	9,79	1,96	476,86
Pera Rio	2.676,48	165,66	68,28	45,87	2.956,29
Natal	1.842,43	21,62	20,79	17,47	1.902,31
Valência e V.Folha Murcha ²	2.873,79	76,47	40,75	33,45	3.024,46
Subtotal	8.630,75	380,23	147,77	110,41	9.269,16
Total	175.547,76	16.464,92	2.992,24	6.608,75	201.613,67
Percentual	87,07	8,17	1,48	3,28	100,00

¹ Valência Americana, Valência Argentina, Seleta e Pineapple.² V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 8 – Laranjas: Área de pomares em formação e adultos por setor e região [inventário de 2016 e alterações observadas em relação ao inventário de 2015]

Setor e região	Inventário 2016			Alteração (Δ) em relação ao inventário de 2015 em cada categoria de idade do pomar		
	Área de pomares em formação ¹	Área de pomares adultos ²	Total			
	(A)	(B)	(C)	(Δ A)	(Δ B)	(Δ C)
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(%)	(%)	(%)
NORTE						
Triângulo Mineiro.....	399	24.837	25.236	-84,17	6,92	-2,00
Bebedouro.....	2.077	49.756	51.833	-52,00	-3,70	-7,43
Altinópolis.....	6	10.833	10.839	-94,83	0,40	-0,61
Subtotal	2.482	85.426	87.908	-64,36	-0,30	-5,12
NOROESTE						
Votuporanga.....	205	19.738	19.943	-86,69	-14,45	-18,97
São José do Rio Preto.....	1.997	22.079	24.076	42,64	-1,79	0,81
Subtotal.....	2.202	41.817	44.019	-25,10	-8,21	-9,23
CENTRO						
Matão.....	1.648	39.593	41.241	-64,97	-7,40	-13,10
Duartina.....	1.746	52.249	53.995	-60,58	-0,25	-4,95
Brotas.....	1.031	19.032	20.063	-29,96	-9,84	-11,15
Subtotal.....	4.425	110.874	115.299	-58,27	-4,62	-9,11
SUL						
Porto Ferreira.....	4.509	36.078	40.587	85,56	-8,93	-3,47
Limeira.....	1.799	41.449	43.248	1,58	-8,15	-7,78
Subtotal.....	6.308	77.527	83.835	50,15	-8,51	-5,74
SUDOESTE						
Avaré.....	1.277	54.333	55.610	-27,73	0,30	-0,59
Itapetininga.....	470	16.722	17.192	-28,02	-2,17	-3,12
Subtotal	1.747	71.055	72.802	-27,81	-0,30	-1,20
TOTAL.....	17.164	386.699	403.863	-36,73	-4,16	-6,21
PERCENTUAL.....	4,25	95,75	100,00	(X)	(X)	(X)

(X) Não se aplica.

¹ Pomares implementados em 2014 ou 2015.

² Pomares implementados em 2013 ou em anos anteriores.

Tabela 9 – Laranjas: Árvores não produtivas e produtivas por setor e região [inventário de 2016 e alterações observadas em relação ao inventário de 2015]

Setor e região	Inventário 2016					Alteração (Δ) em relação ao inventário de 2015 em cada categoria de idade da árvore				
	Árvores não produtivas ¹			Árvores produtivas ⁴	Total					
	Nos pomares em formação ²	Nos pomares adultos ³	Total							
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(ΔA)	(ΔB)	(ΔC)	(ΔD)	(ΔE)
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
NORTE										
Triângulo Mineiro..	235,32	109,78	345,10	11.798,88	12.143,98	-84,34	-40,23	-79,53	11,67	-0,88
Bebedouro.....	1.297,73	785,33	2.083,06	22.765,53	24.848,59	-54,18	-15,17	-44,57	2,07	-4,65
Altinópolis.....	4,33	341,70	346,03	5.039,77	5.385,80	-93,07	32,48	8,01	-1,07	-0,53
Subtotal	1.537,38	1.236,81	2.774,19	39.604,18	42.378,37	-65,04	-9,55	-51,88	4,32	-3,09
NOROESTE										
Votuporanga.....	91,78	82,00	173,78	8.202,62	8.376,40	-88,00	-49,59	-81,27	-11,96	-18,24
S. J. do Rio Preto....	1.279,84	189,76	1.469,60	9.852,68	11.322,28	55,46	-10,23	42,04	1,19	5,11
Subtotal.....	1.371,62	271,76	1.643,38	18.055,30	19.698,68	-13,64	-27,35	-16,25	-5,24	-6,27
CENTRO										
Matão.....	1.157,32	568,86	1.726,18	17.286,10	19.012,28	-62,03	-28,61	-55,10	2,27	-8,36
Duartina.....	1.157,56	896,16	2.053,72	23.817,95	25.871,67	-57,24	-3,99	-43,59	3,84	-2,65
Brotas.....	696,98	252,67	949,65	8.383,73	9.333,38	-25,94	-37,43	-29,39	10,11	4,18
Subtotal.....	3.011,86	1.717,69	4.729,55	49.487,78	54.217,33	-55,02	-19,51	-46,44	4,29	-3,67
SUL										
Porto Ferreira.....	3.109,85	717,22	3.827,07	15.707,58	19.534,65	93,16	-12,35	57,61	-4,33	3,65
Limeira.....	1.001,82	541,76	1.543,58	18.025,95	19.569,53	-14,04	-41,84	-26,39	-4,86	-7,01
Subtotal	4.111,67	1.258,98	5.370,65	33.733,53	39.104,18	48,15	-28,05	18,68	-4,62	-1,97
SUDOESTE										
Avaré.....	893,48	673,44	1.566,92	26.036,22	27.603,14	-29,25	-25,65	-27,75	1,09	-1,15
Itapetininga.....	334,42	45,81	380,23	8.630,75	9.010,98	-19,98	-28,79	-21,15	1,14	-0,06
Subtotal.....	1.227,90	719,25	1.947,15	34.666,97	36.614,12	-26,94	-25,86	-26,55	1,10	-0,88
TOTAL.....	11.260,43	5.204,49	16.464,92	175.547,76	192.012,68	-34,30	-21,09	-30,63	0,82	-2,95
PERCENTUAL.....	5,90	2,70	8,60	91,40	100,00	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)

(X) Não se aplica.

¹ Árvores plantadas em 2014 ou 2015.² Pomares implementados em 2014 ou 2015.³ Pomares implementados em 2013 ou em anos anteriores.⁴ Árvores plantadas em 2013 ou em anos anteriores.

Tabela 10 – Laranjas: Área de pomares por grupo de idades, setor e região [inventário de 2016]

Setor e região	Idades				Total
	1 – 2 anos ¹	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
NORTE					
Triângulo Mineiro.....	399	7.859	9.078	7.900	25.236
Bebedouro.....	2.077	8.052	20.326	21.378	51.833
Altinópolis.....	6	410	5.509	4.914	10.839
Subtotal	2.482	16.321	34.913	34.192	87.908
NOROESTE					
Votuporanga.....	205	4.210	12.034	3.494	19.943
São José do Rio Preto..	1.997	5.368	9.682	7.029	24.076
Subtotal.....	2.202	9.578	21.716	10.523	44.019
CENTRO					
Matão.....	1.648	9.149	14.117	16.327	41.241
Duartina.....	1.746	7.994	21.031	23.224	53.995
Brotas.....	1.031	2.395	5.215	11.422	20.063
Subtotal.....	4.425	19.538	40.363	50.973	115.299
SUL					
Porto Ferreira.....	4.509	5.342	10.802	19.934	40.587
Limeira.....	1.799	4.784	14.132	22.533	43.248
Subtotal.....	6.308	10.126	24.934	42.467	83.835
SUDOESTE					
Avaré.....	1.277	3.288	23.667	27.378	55.610
Itapetininga.....	470	2.762	6.112	7.848	17.192
Subtotal	1.747	6.050	29.779	35.226	72.802
TOTAL.....	17.164	61.613	151.705	173.381	403.863
PERCENTUAL.....	4,25	15,26	37,56	42,93	100,00

¹ Área de pomares de laranja em formação.

Tabela 11 – Laranjas: Árvores por grupo de idades, setor e região [inventário de 2016]

Setor e região	Idades							Total
	Árvores não produtivas			Árvores produtivas				
	Replantas ¹	1 – 2 anos ²	Total não produtivas	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	Total produtivas	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
NORTE								
Triâng.Mineiro	109,78	235,32	345,10	4.530,59	4.316,39	2.951,90	11.798,88	12.143,98
Bebedouro.....	785,33	1.297,73	2.083,06	4.764,72	10.069,92	7.930,89	22.765,53	24.848,59
Altinópolis.....	341,70	4,33	346,03	256,83	2.664,95	2.117,99	5.039,77	5.385,80
Subtotal.....	1.236,81	1.537,38	2.774,19	9.552,14	17.051,26	13.000,78	39.604,18	42.378,37
NOROESTE								
Votuporanga....	82,00	91,78	173,78	1.967,27	5.023,82	1.211,53	8.202,62	8.376,40
S. J. Rio Preto...	189,76	1.279,84	1.469,60	2.757,20	4.615,10	2.480,38	9.852,68	11.322,28
Subtotal.....	271,76	1.371,62	1.643,38	4.724,47	9.638,92	3.691,91	18.055,30	19.698,68
CENTRO								
Matão.....	568,86	1.157,32	1.726,18	5.580,39	6.588,73	5.116,98	17.286,10	19.012,28
Duartina.....	896,16	1.157,56	2.053,72	4.668,34	10.222,98	8.926,63	23.817,95	25.871,67
Brotas.....	252,67	696,98	949,65	1.386,00	2.500,36	4.497,37	8.383,73	9.333,38
Subtotal.....	1.717,69	3.011,86	4.729,55	11.634,73	19.312,07	18.540,98	49.487,78	54.217,33
SUL								
Porto Ferreira...	717,22	3.109,85	3.827,07	3.327,79	5.153,74	7.226,05	15.707,58	19.534,65
Limeira.....	541,76	1.001,82	1.543,58	2.617,02	6.737,82	8.671,11	18.025,95	19.569,53
Subtotal.....	1.258,98	4.111,67	5.370,65	5.944,81	11.891,56	15.897,16	33.733,53	39.104,18
SUDOESTE								
Avaré.....	673,44	893,48	1.566,92	2.060,25	12.428,67	11.547,30	26.036,22	27.603,14
Itapetininga.....	45,81	334,42	380,23	1.817,54	3.512,55	3.300,66	8.630,75	9.010,98
Subtotal.....	719,25	1.227,90	1.947,15	3.877,79	15.941,22	14.847,96	34.666,97	36.614,12
TOTAL.....	5.204,49	11.260,43	16.464,92	35.733,94	73.835,03	65.978,79	175.547,76	192.012,68
PERCENTUAL.	2,71	5,86	8,57	18,61	38,45	34,36	91,43	100,00

¹ Árvores não produtivas em pomares adultos.² Árvores não produtivas em pomares em formação.

Tabela 12 - Laranjas: Área de pomares de variedades precoces por setor e região [inventário de 2016]

Setor e região	Precoces							
	Hamlin	Westin	Rubi	Valência Americana	Valência Argentina	Seleta	Pineapple	Total
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
NORTE								
Triângulo	4.615	228	247	216	12	-	3	5.321
Bebedouro.....	9.349	1.294	1.077	2.859	527	1	249	15.356
Altinópolis.....	1.603	43	160	169	1	-	15	1.991
Subtotal	15.567	1.565	1.484	3.244	540	1	267	22.668
NOROESTE								
Votuporanga.....	877	127	159	409	-	-	91	1.663
S. J. Rio Preto.	4.157	451	905	2.027	481	-	173	8.194
Subtotal.....	5.034	578	1.064	2.436	481	-	264	9.857
CENTRO								
Matão.....	5.490	253	756	2.482	2.022	-	513	11.516
Duartina.....	6.713	330	894	2.003	-	60	79	10.079
Brotas.....	2.918	241	76	251	52	-	152	3.690
Subtotal.....	15.121	824	1.726	4.736	2.074	60	744	25.285
SUL								
Porto Ferreira....	3.676	1.326	726	662	208	12	9	6.619
Limeira.....	4.381	1.644	378	181	162	64	18	6.828
Subtotal.....	8.057	2.970	1.104	843	370	76	27	13.447
SUDOESTE								
Avaré.....	6.855	926	1.722	826	677	23	112	11.141
Itapetininga.....	1.353	148	332	292	13	-	413	2.551
Subtotal	8.208	1.074	2.054	1.118	690	23	525	13.692
TOTAL.....	51.987	7.011	7.432	12.377	4.155	160	1.827	84.949
PERCENTUAL.....	61,20	8,25	8,75	14,57	4,89	0,19	2,15	100,00

- Representa zero.

Tabela 13 - Laranjas: Árvores de variedades precoces por setor e região [inventário de 2016]

Setor e região	Precoces							
	Hamlin	Westin	Rubi	Valência Americana	Valência Argentina	Seleta	Pineapple	Total
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
NORTE								
Triângulo Mineiro	2.019,59	104,52	145,50	121,06	4,84	-	1,13	2.396,64
Bebedouro.....	4.057,11	529,81	592,89	1.563,58	206,65	0,58	122,89	7.073,51
Altinópolis.....	807,03	23,85	95,12	84,86	0,65	-	10,34	1.021,85
Subtotal	6.883,73	658,18	833,51	1.769,50	212,14	0,58	134,36	10.492,00
NOROESTE								
Votuporanga.....	334,59	38,46	76,37	175,30	-	-	25,59	650,31
S. J. Rio Preto.	1.913,17	153,33	469,94	1.000,20	123,94	-	87,77	
Subtotal.....	2.247,76	191,79	546,31	1.175,50	123,94	-	113,36	4.398,66
CENTRO								
Matão.....	2.316,83	98,83	379,60	1.178,88	513,47	-	304,48	4.792,09
Duartina.....	3.005,50	136,34	475,91	1.016,87	-	35,11	33,75	4.703,48
Brotas.....	1.278,08	108,15	32,06	116,38	27,68	-	102,90	1.665,25
Subtotal.....	6.600,41	343,32	887,57	2.312,13	541,15	35,11	441,13	11.160,82
SUL								
Porto Ferreira.....	1.862,32	750,94	420,19	300,90	67,24	6,36	5,20	3.413,15
Limeira.....	1.963,07	742,87	212,01	91,16	66,54	26,09	7,88	3.109,62
Subtotal.....	3.825,39	1.493,81	632,20	392,06	133,78	32,45	13,08	6.522,77
SUDOESTE								
Avaré.....	3.132,53	421,29	844,29	429,61	246,63	8,46	51,75	5.134,56
Itapetininga.....	628,11	71,06	190,25	169,88	6,68	-	288,55	1.354,53
Subtotal	3.760,64	492,35	1.034,54	599,49	253,31	8,46	340,30	6.489,09
TOTAL.....	23.317,93	3.179,45	3.934,13	6.248,68	1.264,32	76,60	1.042,23	39.063,34
PERCENTUAL.....	59,69	8,14	10,07	16,00	3,24	0,20	2,67	100,00

- Representa zero.

Tabela 14 – Laranjas: Área de pomares de variedades de meia estação e tardias por setor e região [inventário de 2016]

Setor e região	Meia estação e Tardias				
	Pera Rio ¹	Valência	Natal	Valência Folha Murcha	Total
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
NORTE					
Triângulo Mineiro.....	7.215	8.803	3.563	334	19.915
Bebedouro.....	12.771	16.056	5.282	2.368	36.477
Altinópolis.....	3.699	4.233	554	362	8.848
Subtotal	23.685	29.092	9.399	3.064	65.240
NOROESTE					
Votuporanga.....	14.844	1.670	1.199	567	18.280
São José do Rio Preto.....	5.641	5.244	3.764	1.233	15.882
Subtotal	20.485	6.914	4.963	1.800	34.162
CENTRO					
Matão.....	12.444	11.471	4.197	1.613	29.725
Duartina.....	20.253	15.234	6.109	2.320	43.916
Brotas.....	5.525	8.000	2.120	728	16.373
Subtotal.....	38.222	34.705	12.426	4.661	90.014
SUL					
Porto Ferreira.....	13.831	13.667	4.628	1.842	33.968
Limeira.....	14.679	15.592	3.747	2.402	36.420
Subtotal.....	28.510	29.259	8.375	4.244	70.388
SUDOESTE					
Avaré.....	15.805	18.552	8.529	1.583	44.469
Itapetininga.....	5.706	4.298	3.824	813	14.641
Subtotal.....	21.511	22.850	12.353	2.396	59.110
TOTAL.....	132.413	122.820	47.516	16.165	318.914
PERCENTUAL.....	41,52	38,51	14,90	5,07	100,00

¹ A área dos pomares de laranja da variedade João Nunes foi adicionada à área da variedade Pera Rio, em função de apresentarem o mesmo período de maturação.

Tabela 15 – Laranjas: Árvores de variedades de meia estação e tardias por setor e região [inventário de 2016]

Setor e região	Meia estação e Tardias				
	Pera Rio ¹	Valência	Natal	Valência Folha Murcha	Total
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
NORTE					
Triângulo Mineiro.....	3.873,60	4.106,56	1.579,41	187,77	9.747,34
Bebedouro.....	6.903,81	7.413,13	2.182,75	1.275,39	17.775,08
Altinópolis.....	1.929,18	1.999,10	251,90	183,77	4.363,95
Subtotal	12.706,59	13.518,79	4.014,06	1.646,93	31.886,37
NOROESTE					
Votuporanga.....	6.203,38	755,99	482,48	284,24	7.726,09
São José do Rio Preto.....	2.702,24	2.489,02	1.703,84	678,83	7.573,93
Subtotal.....	8.905,62	3.245,01	2.186,32	963,07	15.300,02
CENTRO					
Matão.....	6.618,29	5.251,29	1.429,77	920,84	14.220,19
Duartina.....	10.221,28	6.931,89	2.770,04	1.244,98	21.168,19
Brotas.....	2.871,06	3.508,33	927,16	361,58	7.668,13
Subtotal.....	19.710,63	15.691,51	5.126,97	2.527,40	43.056,51
SUL					
Porto Ferreira.....	7.037,85	6.061,82	2.089,38	932,45	16.121,50
Limeira.....	7.209,81	6.446,58	1.739,14	1.064,38	16.459,91
Subtotal.....	14.247,66	12.508,40	3.828,52	1.996,83	32.581,41
SUDOESTE					
Avaré.....	8.205,24	9.123,60	4.239,12	900,62	22.468,58
Itapetininga.....	2.842,14	2.491,15	1.864,05	459,11	7.656,45
Subtotal.....	11.047,38	11.614,75	6.103,17	1.359,73	30.125,03
TOTAL.....	66.617,88	56.578,46	21.259,04	8.493,96	152.949,34
PERCENTUAL.....	43,56	36,99	13,90	5,55	100,00

¹ As árvores de laranja da variedade João Nunes foram adicionadas às da variedade Pera Rio, em função de apresentarem o mesmo período de maturação.

Tabela 16 – Laranjas: Área de pomares por grupo de idades, região e variedade – Setor Norte [inventário de 2016]

Região e variedade	Idades				Total
	1 – 2 anos ¹	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
TMG²					
Hamlin.....	-	439	1.658	2.518	4.615
Westin.....	-	30	124	74	228
Rubi.....	-	161	86	-	247
V.Americana ³	-	49	166	1	216
V.Argentina ⁴	-	-	-	12	12
Seleta.....	-	-	-	-	-
Pineapple.....	3	-	-	-	3
Pera Rio	294	3.150	2.536	1.226	7.206
João Nunes.....	-	3	5	1	9
Valência.....	93	3.342	2.717	2.651	8.803
Natal.....	4	567	1.589	1.403	3.563
V.Folha Murcha ⁵	5	118	197	14	334
Subtotal.....	399	7.859	9.078	7.900	25.236
Percentual.....	1,58	31,14	35,97	31,30	100,00
BEB⁶					
Hamlin.....	49	525	4.156	4.619	9.349
Westin.....	-	46	435	813	1.294
Rubi.....	38	538	291	210	1.077
V.Americana ³	11	522	1.898	428	2.859
V.Argentina ⁴	-	-	-	527	527
Seleta.....	1	-	-	-	1
Pineapple.....	16	39	121	73	249
Pera Rio	649	3.594	5.847	2.681	12.771
João Nunes.....	-	-	-	-	-
Valência.....	747	1.856	5.425	8.028	16.056
Natal.....	209	713	960	3.400	5.282
V.Folha Murcha ⁵	357	219	1.193	599	2.368
Subtotal.....	2.077	8.052	20.326	21.378	51.833
Percentual.....	4,01	15,53	39,21	41,24	100,00
ALT⁷					
Hamlin.....	-	2	773	828	1.603
Westin.....	-	-	29	14	43
Rubi.....	1	40	100	19	160
V.Americana ³	3	40	99	27	169
V.Argentina ⁴	-	-	1	-	1
Seleta.....	-	-	-	-	-
Pineapple.....	-	-	15	-	15
Pera Rio	2	202	1.906	1.589	3.699
João Nunes.....	-	-	-	-	-
Valência.....	-	41	1.930	2.262	4.233
Natal.....	-	52	361	141	554
V.Folha Murcha ⁵	-	33	295	34	362
Subtotal.....	6	410	5.509	4.914	10.839
Percentual.....	0,06	3,78	50,83	45,34	100,00
TOTAL.....	2.482	16.321	34.913	34.192	87.908

- Representa zero.

¹ Área de pomares de laranja em formação.

² TMG – Triângulo Mineiro.

³ V.Americana – Valência Americana.

⁴ V.Argentina – Valência Argentina.

⁵ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

⁶ BEB – Bebedouro.

⁷ ALT – Altinópolis.

Tabela 17 – Laranjas: Árvores por grupo de idades, região e variedade – Setor Norte [inventário de 2016]

Região e variedade	Idades							Total
	Árvores não produtivas			Árvores produtivas				
	Replantas ¹	1 – 2 anos ²	Total não produtivas	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	Total produtivas	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
TMG³								
Hamlin.....	26,07	-	26,07	257,22	769,48	966,82	1.993,52	2.019,59
Westin.....	2,68	-	2,68	10,32	64,88	26,64	101,84	104,52
Rubi.....	1,12	-	1,12	99,64	44,74	-	144,38	145,50
V.Americana ⁴	0,46	-	0,46	29,20	91,06	0,34	120,60	121,06
V.Argentina ⁵	-	-	-	-	-	4,84	4,84	4,84
Seleta.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Pineapple.....	-	1,13	1,13	-	-	-	-	1,13
Pera Rio	45,85	176,21	222,06	1.931,68	1.263,74	450,59	3.646,01	3.868,07
João Nunes.....	0,05	-	0,05	1,91	3,41	0,16	5,48	5,53
Valência.....	24,56	52,62	77,18	1.827,26	1.227,41	974,71	4.029,38	4.106,56
Natal.....	7,97	2,10	10,07	305,21	742,03	522,10	1.569,34	1.579,41
V.Folha Murcha ⁶	1,02	3,26	4,28	68,15	109,64	5,70	183,49	187,77
Subtotal.....	109,78	235,32	345,10	4.530,59	4.316,39	2.951,90	11.798,88	12.143,98
Percentual.....	0,90	1,94	2,84	37,31	35,54	24,31	97,16	100,00
BEB⁷								
Hamlin.....	107,62	32,10	139,72	295,41	1.940,57	1.681,41	3.917,39	4.057,11
Westin.....	10,68	-	10,68	27,67	197,70	293,76	519,13	529,81
Rubi.....	11,67	39,91	51,58	329,25	151,39	60,67	541,31	592,89
V.Americana ⁴	57,38	7,37	64,75	326,89	982,74	189,20	1.498,83	1.563,58
V.Argentina ⁵	4,73	-	4,73	-	-	201,92	201,92	206,65
Seleta.....	-	0,58	0,58	-	-	-	-	0,58
Pineapple.....	3,14	10,84	13,98	21,40	53,81	33,70	108,91	122,89
Pera Rio	213,82	403,11	616,93	2.203,29	3.079,36	1.004,23	6.286,88	6.903,81
João Nunes.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Valência.....	266,71	438,08	704,79	1.022,16	2.626,22	3.059,96	6.708,34	7.413,13
Natal.....	59,11	125,96	185,07	413,76	432,42	1.151,50	1.997,68	2.182,75
V.Folha Murcha ⁶	50,47	239,78	290,25	124,89	605,71	254,54	985,14	1.275,39
Subtotal.....	785,33	1.297,73	2.083,06	4.764,72	10.069,92	7.930,89	22.765,53	24.848,59
Percentual.....	3,16	5,22	8,38	19,18	40,53	31,92	91,62	100,00
ALT⁸								
Hamlin.....	122,65	-	122,65	1,38	332,01	350,99	684,38	807,03
Westin.....	6,78	-	6,78	-	10,26	6,81	17,07	23,85
Rubi.....	17,57	1,01	18,58	26,69	40,69	9,16	76,54	95,12
V.Americana ⁴	3,87	1,74	5,61	24,56	42,64	12,05	79,25	84,86
V.Argentina ⁵	0,02	-	0,02	-	0,63	-	0,63	0,65
Seleta.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Pineapple.....	0,36	-	0,36	-	9,98	-	9,98	10,34
Pera Rio	42,18	1,58	43,76	133,67	1.031,04	720,71	1.885,42	1.929,18
João Nunes.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Valência.....	104,78	-	104,78	25,95	912,28	956,09	1.894,32	1.999,10
Natal.....	34,24	-	34,24	26,03	142,12	49,51	217,66	251,90
V.Folha Murcha ⁶	9,25	-	9,25	18,55	143,30	12,67	174,52	183,77
Subtotal.....	341,70	4,33	346,03	256,83	2.664,95	2.117,99	5.039,77	5.385,80
Percentual.....	6,34	0,08	6,42	4,77	49,48	39,33	93,58	100,00
TOTAL.....	1.236,81	1.537,38	2.774,19	9.552,14	17.051,26	13.000,78	39.604,18	42.378,37

- Representa zero.

¹ Árvores não produtivas em pomares adultos.² Árvores não produtivas em pomares em formação.³ TMG – Triângulo Mineiro.⁴ V.Americana – Valência Americana.⁵ V.Argentina – Valência Argentina.⁶ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁷ BEB – Bebedouro.⁸ ALT – Altinópolis.

Tabela 18 – Laranjas: Área de pomares por grupo de idades, região e variedade – Setor Noroeste [inventário de 2016]

Região e variedade	Idades				Total
	1 – 2 anos ¹	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
VOT²					
Hamlin.....	-	151	551	175	877
Westin.....	9	12	84	22	127
Rubi.....	-	50	107	2	159
V.Americana ³	-	105	268	36	409
V.Argentina ⁴	-	-	-	-	-
Seleta.....	-	-	-	-	-
Pineapple.....	-	3	88	-	91
Pera Rio	148	3.599	9.076	2.021	14.844
João Nunes.....	-	-	-	-	-
Valência.....	28	139	1.000	503	1.670
Natal.....	20	120	467	592	1.199
V.Folha Murcha ⁵	-	31	393	143	567
Subtotal.....	205	4.210	12.034	3.494	19.943
Percentual.....	1,03	21,11	60,34	17,52	100,00
SJO⁶					
Hamlin.....	171	1.005	2.286	695	4.157
Westin.....	-	10	156	285	451
Rubi.....	3	290	331	281	905
V.Americana ³	6	1.029	907	85	2.027
V.Argentina ⁴	-	-	-	481	481
Seleta.....	-	-	-	-	-
Pineapple.....	-	33	89	51	173
Pera Rio	731	745	2.231	1.934	5.641
João Nunes.....	-	-	-	-	-
Valência.....	469	1.829	2.135	811	5.244
Natal.....	580	244	860	2.080	3.764
V.Folha Murcha ⁵	37	183	687	326	1.233
Subtotal.....	1.997	5.368	9.682	7.029	24.076
Percentual.....	8,29	22,30	40,21	29,20	100,00
TOTAL.....	2.202	9.578	21.716	10.523	44.019

- Representa zero.

¹ Área de pomares de laranja em formação.

² VOT – Votuporanga.

³ V.Americana – Valência Americana.

⁴ V.Argentina – Valência Argentina.

⁵ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

⁶ SJO – São José do Rio Preto.

Tabela 19 – Laranjas: Árvores por grupo de idades, região e variedade – Setor Noroeste [inventário de 2016]

de 2010]

Região e variedade	Idades							Total
	Árvores não produtivas			Árvores produtivas				
	Replantas ¹	1 – 2 anos ²	Total não produtivas	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	Total produtivas	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
VOT³								
Hamlin.....	0,66	-	0,66	88,24	196,62	49,07	333,93	334,59
Westin.....	0,06	3,02	3,08	6,08	23,59	5,71	35,38	38,46
Rubi.....	0,17	-	0,17	25,91	49,56	0,73	76,20	76,37
V.Americana ⁴	0,90	-	0,90	48,19	113,27	12,94	174,40	175,30
V.Argentina ⁵	-	-	-	-	-	-	-	-
Seleta.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Pineapple.....	0,02	-	0,02	1,60	23,97	-	25,57	25,59
Pera Rio	64,72	65,65	130,37	1.679,95	3.689,93	703,13	6.073,01	6.203,38
João Nunes.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Valência.....	2,00	12,12	14,12	74,16	486,16	181,55	741,87	755,99
Natal.....	13,00	10,99	23,99	29,58	228,81	200,10	458,49	482,48
V.Folha Murcha ⁶	0,47	-	0,47	13,56	211,91	58,30	283,77	284,24
Subtotal.....	82,00	91,78	173,78	1.967,27	5.023,82	1.211,53	8.202,62	8.376,40
Percentual.....	0,98	1,10	2,07	23,49	59,98	14,46	97,93	100,00
SJO⁷								
Hamlin.....	17,07	139,00	156,07	479,94	1.043,18	233,98	1.757,10	1.913,17
Westin.....	0,91	-	0,91	5,13	71,58	75,71	152,42	153,33
Rubi.....	12,07	2,65	14,72	196,64	160,43	98,15	455,22	469,94
V.Americana ⁴	21,73	3,78	25,51	493,12	452,17	29,40	974,69	1.000,20
V.Argentina ⁵	-	-	-	-	-	123,94	123,94	123,94
Seleta.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Pineapple.....	2,80	-	2,80	15,72	45,61	23,64	84,97	87,77
Pera Rio	69,75	396,50	466,25	434,83	1.066,12	735,04	2.235,99	2.702,24
João Nunes.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Valência.....	28,46	271,52	299,98	910,18	981,53	297,33	2.189,04	2.489,02
Natal.....	27,60	444,64	472,24	118,90	417,56	695,14	1.231,60	1.703,84
V.Folha Murcha ⁶	9,37	21,75	31,12	102,74	376,92	168,05	647,71	678,83
Subtotal.....	189,76	1.279,84	1.469,60	2.757,20	4.615,10	2.480,38	9.852,68	11.322,28
Percentual.....	1,68	11,30	12,98	24,35	40,76	21,91	87,02	100,00
TOTAL.....	271,76	1.371,62	1.643,38	4.724,47	9.638,92	3.691,91	18.055,30	19.698,68

- Representa zero.

¹ Árvores não produtivas em pomares adultos.² Árvores não produtivas em pomares em formação.³ VOT – Votuporanga.⁴ V.Americana – Valência Americana.⁵ V.Argentina – Valência Argentina.⁶ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁷ SJO – São José do Rio Preto.

Tabela 20 – Laranjas: Área de pomares por grupo de idades, região e variedade – Setor Centro [inventário de 2016]

Região e variedade	Idades				Total
	1 – 2 anos ¹	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
MAT²					
Hamlin.....	16	955	2.835	1.684	5.490
Westin.....	-	45	92	116	253
Rubi.....	-	223	516	17	756
V.Americana ³	-	220	1.550	712	2.482
V.Argentina ⁴	-	26	154	1.842	2.022
Seleta.....	-	-	-	-	-
Pineapple.....	-	513	-	-	513
Pera Rio	1.135	3.397	3.882	4.030	12.444
João Nunes.....	-	-	-	-	-
Valência.....	176	2.832	3.692	4.771	11.471
Natal.....	125	388	874	2.810	4.197
V.Folha Murcha ⁵	196	550	522	345	1.613
Subtotal.....	1.648	9.149	14.117	16.327	41.241
Percentual.....	4,00	22,18	34,23	39,59	100,00
DUA⁶					
Hamlin.....	81	654	3.203	2.775	6.713
Westin.....	-	19	151	160	330
Rubi.....	1	352	483	58	894
V.Americana ³	-	572	1.116	315	2.003
V.Argentina ⁴	-	-	-	-	-
Seleta.....	4	-	49	7	60
Pineapple.....	-	-	40	39	79
Pera Rio	864	3.332	7.995	8.062	20.253
João Nunes.....	-	-	-	-	-
Valência.....	567	1.633	5.406	7.628	15.234
Natal.....	61	1.079	1.716	3.253	6.109
V.Folha Murcha ⁵	168	353	872	927	2.320
Subtotal.....	1.746	7.994	21.031	23.224	53.995
Percentual.....	3,23	14,81	38,95	43,01	100,00
BRO⁷					
Hamlin.....	-	370	1.120	1.428	2.918
Westin.....	10	35	6	190	241
Rubi.....	-	-	31	45	76
V.Americana ³	-	19	100	132	251
V.Argentina ⁴	-	-	-	52	52
Seleta.....	-	-	-	-	-
Pineapple.....	48	104	-	-	152
Pera Rio	641	1.087	1.443	2.354	5.525
João Nunes.....	-	-	-	-	-
Valência.....	96	612	1.583	5.709	8.000
Natal.....	218	57	720	1.125	2.120
V.Folha Murcha ⁵	18	111	212	387	728
Subtotal.....	1.031	2.395	5.215	11.422	20.063
Percentual.....	5,14	11,94	25,99	56,93	100,00
TOTAL.....	4.425	19.538	40.363	50.973	115.299

- Representa zero.

¹ Área de pomares de laranja em formação.

² MAT – Matão.

³ V.Americana – Valência Americana.

⁴ V.Argentina – Valência Argentina.

⁵ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

⁶ DUA – Duartina.

⁷ BRO – Brotas.

Tabela 21 – Laranjas: Árvores por grupo de idades, região e variedade – Setor Centro [inventário de 2016]

Região e variedade	Idades							Total
	Árvores não produtivas			Árvores produtivas				
	Replantas ¹	1 – 2 anos ²	Total não produtivas	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	Total produtivas	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
MAT³								
Hamlin.....	69,99	8,95	78,94	562,85	1.132,72	542,32	2.237,89	2.316,83
Westin.....	3,97	-	3,97	20,63	34,99	39,24	94,86	98,83
Rubi.....	3,97	-	3,97	127,54	241,58	6,51	375,63	379,60
V.Americana ⁴	35,22	-	35,22	122,02	797,28	224,36	1.143,66	1.178,88
V.Argentina ⁵	1,10	-	1,10	15,60	76,93	419,84	512,37	513,47
Seleta.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Pineapple.....	2,76	-	2,76	301,72	-	-	301,72	304,48
Pera Rio	300,45	820,73	1.121,18	2.103,29	2.028,50	1.365,32	5.497,11	6.618,29
João Nunes.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Valência.....	120,83	115,33	236,16	1.765,87	1.648,07	1.601,19	5.015,13	5.251,29
Natal.....	20,07	85,24	105,31	191,97	339,83	792,66	1.324,46	1.429,77
V.Folha Murcha ⁶	10,50	127,07	137,57	368,90	288,83	125,54	783,27	920,84
Subtotal.....	568,86	1.157,32	1.726,18	5.580,39	6.588,73	5.116,98	17.286,10	19.012,28
Percentual.....	2,99	6,09	9,08	29,35	34,66	26,91	90,92	100,00
DUA⁷								
Hamlin.....	159,69	52,07	211,76	356,06	1.462,97	974,71	2.793,74	3.005,50
Westin.....	2,36	-	2,36	9,83	70,01	54,14	133,98	136,34
Rubi.....	8,37	0,31	8,68	196,23	250,59	20,41	467,23	475,91
V.Americana ⁴	31,98	-	31,98	345,10	537,38	102,41	984,89	1.016,87
V.Argentina ⁵	-	-	-	-	-	-	-	-
Seleta.....	1,32	2,68	4,00	-	28,75	2,36	31,11	35,11
Pineapple.....	0,94	-	0,94	-	19,92	12,89	32,81	33,75
Pera Rio	252,90	575,31	828,21	1.989,39	4.002,56	3.401,12	9.393,07	10.221,28
João Nunes.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Valência.....	275,66	367,78	643,44	907,88	2.614,18	2.766,39	6.288,45	6.931,89
Natal.....	118,77	42,83	161,60	663,57	765,57	1.179,30	2.608,44	2.770,04
V.Folha Murcha ⁶	44,17	116,58	160,75	200,28	471,05	412,90	1.084,23	1.244,98
Subtotal.....	896,16	1.157,56	2.053,72	4.668,34	10.222,98	8.926,63	23.817,95	25.871,67
Percentual.....	3,46	4,47	7,94	18,04	39,51	34,50	92,06	100,00
BRO⁸								
Hamlin.....	64,15	-	64,15	178,92	512,91	522,10	1.213,93	1.278,08
Westin.....	0,73	7,57	8,30	24,64	2,42	72,79	99,85	108,15
Rubi.....	1,28	-	1,28	-	15,24	15,54	30,78	32,06
V.Americana ⁴	5,25	-	5,25	9,65	55,61	45,87	111,13	116,38
V.Argentina ⁵	0,83	-	0,83	-	-	26,85	26,85	27,68
Seleta.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Pineapple.....	0,08	32,80	32,88	70,02	-	-	70,02	102,90
Pera Rio	69,17	428,62	497,79	610,60	761,21	1.001,46	2.373,27	2.871,06
João Nunes.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Valência.....	45,11	62,96	108,07	390,72	763,19	2.246,35	3.400,26	3.508,33
Natal.....	62,20	150,81	213,01	27,79	280,34	406,02	714,15	927,16
V.Folha Murcha ⁶	3,87	14,22	18,09	73,66	109,44	160,39	343,49	361,58
Subtotal.....	252,67	696,98	949,65	1.386,00	2.500,36	4.497,37	8.383,73	9.333,38
Percentual.....	2,71	7,47	10,17	14,85	26,79	48,19	89,83	100,00
TOTAL.....	1.717,69	3.011,86	4.729,55	11.634,73	19.312,07	18.540,98	49.487,78	54.217,33

- Representa zero.

¹ Árvores não produtivas em pomares adultos.² Árvores não produtivas em pomares em formação.³ MAT – Matão.⁴ V.Americana – Valência Americana.⁵ V.Argentina – Valência Argentina.⁶ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁷ DUA – Duartina.⁸ BRO – Brotas.

Tabela 22 – Laranjas: Área de pomares por grupo de idades, região e variedade – Setor Sul [inventário de 2016]

Região e variedade	Idades				Total
	1 – 2 anos ¹	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
PFE²					
Hamlin.....	496	306	1.353	1.521	3.676
Westin.....	233	173	620	300	1.326
Rubi.....	152	168	234	172	726
V.Americana ³	-	64	252	346	662
V.Argentina ⁴	-	-	18	190	208
Seleta.....	-	-	12	-	12
Pineapple.....	-	1	8	-	9
Pera Rio	2.054	2.513	3.668	5.596	13.831
João Nunes.....	-	-	-	-	-
Valência.....	517	1.378	3.439	8.333	13.667
Natal.....	710	588	720	2.610	4.628
V.Folha Murcha ⁵	347	151	478	866	1.842
Subtotal.....	4.509	5.342	10.802	19.934	40.587
Percentual.....	11,11	13,16	26,61	49,11	100,00
LIM⁶					
Hamlin.....	23	307	1.353	2.698	4.381
Westin.....	12	280	950	402	1.644
Rubi.....	3	180	105	90	378
V.Americana ³	1	34	90	56	181
V.Argentina ⁴	-	-	-	162	162
Seleta.....	-	3	3	58	64
Pineapple.....	-	-	9	9	18
Pera Rio	558	2.410	5.635	6.076	14.679
João Nunes.....	-	-	-	-	-
Valência.....	440	852	4.327	9.973	15.592
Natal.....	661	409	871	1.806	3.747
V.Folha Murcha ⁵	101	309	789	1.203	2.402
Subtotal.....	1.799	4.784	14.132	22.533	43.248
Percentual.....	4,16	11,06	32,68	52,10	100,00
TOTAL.....	6.308	10.126	24.934	42.467	83.835

- Representa zero.

¹ Área de pomares de laranja em formação.

² PFE – Porto Ferreira.

³ V.Americana – Valência Americana.

⁴ V.Argentina – Valência Argentina.

⁵ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

⁶ LIM – Limeira.

Tabela 23 – Laranjas: Árvores por grupo de idades, região e variedade – Setor Sul [inventário de 2016]

Região e variedade	Idades							Total
	Árvores não produtivas			Árvores produtivas				
	Replantas ¹	1 – 2 anos ²	Total não produtivas	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	Total produtivas	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
PFE³								
Hamlin.....	105,01	390,96	495,97	201,03	625,49	539,83	1.366,35	1.862,32
Westin.....	31,12	181,61	212,73	131,54	293,74	112,93	538,21	750,94
Rubi.....	15,85	95,86	111,71	119,26	135,96	53,26	308,48	420,19
V.Americana ⁴	17,46	-	17,46	38,37	122,58	122,49	283,44	300,90
V.Argentina ⁵	1,78	-	1,78	-	13,01	52,45	65,46	67,24
Seleta.....	0,25	-	0,25	0,11	6,00	-	6,11	6,36
Pineapple.....	0,22	-	0,22	0,71	4,27	-	4,98	5,20
Pera Rio	251,14	1.380,28	1.631,42	1.509,23	1.754,50	2.142,70	5.406,43	7.037,85
João Nunes.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Valência.....	205,57	357,59	563,16	879,64	1.646,01	2.973,01	5.498,66	6.061,82
Natal.....	63,04	462,09	525,13	342,80	306,29	915,16	1.564,25	2.089,38
V.Folha Murcha ⁶	25,78	241,46	267,24	105,10	245,89	314,22	665,21	932,45
Subtotal.....	717,22	3.109,85	3.827,07	3.327,79	5.153,74	7.226,05	15.707,58	19.534,65
Percentual.....	3,67	15,92	19,59	17,04	26,38	36,99	80,41	100,00
LIM⁷								
Hamlin.....	64,74	11,22	75,96	154,82	643,29	1.089,00	1.887,11	1.963,07
Westin.....	26,28	6,23	32,51	132,72	418,70	158,94	710,36	742,87
Rubi.....	11,75	1,18	12,93	110,31	50,96	37,81	199,08	212,01
V.Americana ⁴	1,15	0,42	1,57	18,37	49,49	21,73	89,59	91,16
V.Argentina ⁵	1,96	-	1,96	-	-	64,58	64,58	66,54
Seleta.....	1,57	-	1,57	1,35	2,13	21,04	24,52	26,09
Pineapple.....	0,06	-	0,06	-	4,64	3,18	7,82	7,88
Pera Rio	186,10	357,57	543,67	1.349,77	2.941,33	2.375,04	6.666,14	7.209,81
João Nunes.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Valência.....	158,88	222,11	380,99	464,08	1.872,32	3.729,19	6.065,59	6.446,58
Natal.....	61,83	346,86	408,69	220,15	420,28	690,02	1.330,45	1.739,14
V.Folha Murcha ⁶	27,44	56,23	83,67	165,45	334,68	480,58	980,71	1.064,38
Subtotal.....	541,76	1.001,82	1.543,58	2.617,02	6.737,82	8.671,11	18.025,95	19.569,53
Percentual.....	2,77	5,12	7,89	13,37	34,43	44,31	92,11	100,00
TOTAL.....	1.258,98	4.111,67	5.370,65	5.944,81	11.891,56	15.897,16	33.733,53	39.104,18

- Representa zero.

¹ Árvores não produtivas em pomares adultos.² Árvores não produtivas em pomares em formação.³ PFE – Porto Ferreira.⁴ V.Americana – Valência Americana.⁵ V.Argentina – Valência Argentina.⁶ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁷ LIM – Limeira.

Tabela 24 – Laranjas: Área de pomares por grupo de idades, região e variedade – Setor Sudoeste, [inventário de 2016]

Região e variedade	Idades				Total
	1 – 2 anos ¹	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
AVA²					
Hamlin.....	82	176	3.297	3.300	6.855
Westin.....	8	64	445	409	926
Rubi.....	41	198	1.085	398	1.722
V.Americana ³	11	195	357	263	826
V.Argentina ⁴	-	-	-	677	677
Seleta.....	-	-	-	23	23
Pineapple.....	-	-	51	61	112
Pera Rio	750	942	6.971	7.142	15.805
João Nunes.....	-	-	-	-	-
Valência.....	138	854	7.559	10.001	18.552
Natal.....	200	474	3.364	4.491	8.529
V.Folha Murcha ⁵	47	385	538	613	1.583
Subtotal.....	1.277	3.288	23.667	27.378	55.610
Percentual.....	2,30	5,91	42,56	49,23	100,00
ITG⁶					
Hamlin.....	-	185	384	784	1.353
Westin.....	-	23	67	58	148
Rubi.....	58	101	120	53	332
V.Americana ³	91	68	95	38	292
V.Argentina ⁴	-	-	13	-	13
Seleta.....	-	-	-	-	-
Pineapple.....	7	347	42	17	413
Pera Rio	208	966	1.532	3.000	5.706
João Nunes.....	-	-	-	-	-
Valência.....	88	590	2.046	1.574	4.298
Natal.....	18	267	1.399	2.140	3.824
V.Folha Murcha ⁵	-	215	414	184	813
Subtotal.....	470	2.762	6.112	7.848	17.192
Percentual.....	2,73	16,07	35,55	45,65	100,00
TOTAL.....	1.747	6.050	29.779	35.226	72.802

- Representa zero.

¹ Área de pomares de laranja em formação.

² AVA – Avaré.

³ V.Americana – Valência Americana.

⁴ V.Argentina – Valência Argentina.

⁵ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

⁶ ITG – Itapetininga.

Tabela 25 – Laranjas: Árvores por grupo de idades, região e variedade – Setor Sudoeste [inventário de 2016]

Região e variedade	Idades							Total
	Árvores não produtivas			Árvores produtivas				
	Replantas ¹	1 – 2 anos ²	Total não produtivas	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos	Total produtivas	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
AVA³								
Hamlin.....	90,48	46,49	136,97	112,53	1.568,64	1.314,39	2.995,56	3.132,53
Westin.....	7,00	5,98	12,98	36,37	216,22	155,72	408,31	421,29
Rubi.....	15,92	36,03	51,95	127,54	522,03	142,77	792,34	844,29
V.Americana ⁴	30,52	9,28	39,80	110,78	155,02	124,01	389,81	429,61
V.Argentina ⁵	2,73	-	2,73	-	-	243,90	243,90	246,63
Seleta.....	0,03	-	0,03	-	-	8,43	8,43	8,46
Pineapple.....	0,76	-	0,76	-	26,58	24,41	50,99	51,75
Pera Rio	169,84	512,61	682,45	570,29	3.812,91	3.139,59	7.522,79	8.205,24
João Nunes.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Valência.....	257,10	93,30	350,40	555,95	4.065,26	4.151,99	8.773,20	9.123,60
Natal.....	70,07	140,96	211,03	284,12	1.757,45	1.986,52	4.028,09	4.239,12
V.Folha Murcha ⁶	28,99	48,83	77,82	262,67	304,56	255,57	822,80	900,62
Subtotal.....	673,44	893,48	1.566,92	2.060,25	12.428,67	11.547,3	26.036,22	27.603,14
Percentual.....	93,63	72,76	80,47	53,13	77,97	77,77	75,10	75,39
ITG⁷								
Hamlin.....	0,96	-	0,96	109,25	195,06	322,84	627,15	628,11
Westin.....	0,18	-	0,18	13,68	31,49	25,71	70,88	71,06
Rubi.....	0,63	41,56	42,19	63,39	59,91	24,76	148,06	190,25
V.Americana ⁴	2,98	64,50	67,48	39,64	46,25	16,51	102,40	169,88
V.Argentina ⁵	0,16	-	0,16	-	6,52	-	6,52	6,68
Seleta.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Pineapple.....	1,01	4,50	5,51	248,05	30,44	4,55	283,04	288,55
Pera Rio	17,81	147,85	165,66	649,79	926,84	1.099,85	2.676,48	2.842,14
João Nunes.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Valência.....	9,47	65,24	74,71	406,16	1.180,36	829,92	2.416,44	2.491,15
Natal.....	10,85	10,77	21,62	147,47	794,03	900,93	1.842,43	1.864,05
V.Folha Murcha ⁶	1,76	-	1,76	140,11	241,65	75,59	457,35	459,11
Subtotal.....	45,81	334,42	380,23	1.817,54	3.512,55	3.300,66	8.630,75	9.010,98
Percentual.....	6,37	27,24	19,53	46,87	22,03	22,23	24,90	24,61
TOTAL.....	719,25	1.227,90	1.947,15	3.877,79	15.941,22	14.847,96	34.666,97	36.614,12

- Representa zero.

¹ Árvores não produtivas em pomares adultos.² Árvores não produtivas em pomares em formação.³ AVA – Avaré.⁴ V.Americana – Valência Americana.⁵ V.Argentina – Valência Argentina.⁶ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁷ ITG – Itapetininga.

Tabela 26 – Laranjas: Área de pomares por setor e variedade [inventário de 2016]

Variedade	Setor					Total	Percentual no grupo de variedade	Percentual no total
	Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste			
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(%)	(%)
PRECOCES								
Hamlin.....	15.567	5.034	15.121	8.057	8.208	51.987	61,20	12,87
Westin.....	1.565	578	824	2.970	1.074	7.011	8,25	1,74
Rubi.....	1.484	1.064	1.726	1.104	2.054	7.432	8,75	1,84
Valência Americana.	3.244	2.436	4.736	843	1.118	12.377	14,57	3,06
Valência Argentina...	540	481	2.074	370	690	4.155	4,89	1,03
Seleta.....	1	-	60	76	23	160	0,19	0,04
Pineapple.....	267	264	744	27	525	1.827	2,15	0,45
Subtotal.....	22.668	9.857	25.285	13.447	13.692	84.949	100,00	21,03
MEIA ESTAÇÃO								
Pera Rio	23.676	20.485	38.222	28.510	21.511	132.404	99,99	32,78
João Nunes.....	9	-	-	-	-	9	0,01	0,00
Subtotal.....	23.685	20.485	38.222	28.510	21.511	132.413	100,00	32,79
TARDIAS								
Valência.....	29.092	6.914	34.705	29.259	22.850	122.820	65,85	30,41
Natal.....	9.399	4.963	12.426	8.375	12.353	47.516	25,48	11,77
V.Folha Murcha ¹	3.064	1.800	4.661	4.244	2.396	16.165	8,67	4,00
Subtotal.....	41.555	13.677	51.792	41.878	37.599	186.501	100,00	46,18
TOTAL.....	87.908	44.019	115.299	83.835	72.802	403.863	(X)	100,00
PERCENTUAL.....	21,77	10,90	28,55	20,76	18,03	100,00	(X)	(X)

- Representa zero.

(X) Não se aplica.

¹ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 27 – Laranjas: Árvores por setor e variedade [inventário de 2016]

Variedade	Setor					Total	Percentual no grupo de variedade	Percentual no total
	Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste			
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(%)	(%)
PRECOCES								
Hamlin.....	6.883,73	2.247,76	6.600,41	3.825,39	3.760,64	23.317,93	59,69	12,14
Westin.....	658,18	191,79	343,32	1.493,81	492,35	3.179,45	8,14	1,66
Rubi.....	833,51	546,31	887,57	632,20	1.034,54	3.934,13	10,07	2,05
Valência Americana.	1.769,50	1.175,50	2.312,13	392,06	599,49	6.248,68	16,00	3,25
Valência Argentina...	212,14	123,94	541,15	133,78	253,31	1.264,32	3,24	0,66
Seleta.....	0,58	-	35,11	32,45	8,46	76,60	0,20	0,04
Pineapple.....	134,36	113,36	441,13	13,08	340,30	1.042,23	2,67	0,54
Subtotal.....	10.492,00	4.398,66	11.160,82	6.522,77	6.489,09	39.063,34	100,00	20,34
MEIA ESTAÇÃO								
Pera Rio	12.701,06	8.905,62	19.710,63	14.247,66	11.047,38	66.612,35	99,99	34,69
João Nunes.....	5,53	-	-	-	-	5,53	0,01	-
Subtotal.....	12.706,59	8.905,62	19.710,63	14.247,66	11.047,38	66.617,88	100,00	34,69
TARDIAS								
Valência.....	13.518,79	3.245,01	15.691,51	12.508,40	11.614,75	56.578,46	65,54	29,47
Natal.....	4.014,06	2.186,32	5.126,97	3.828,52	6.103,17	21.259,04	24,62	11,07
V.Folha Murcha ¹	1.646,93	963,07	2.527,40	1.996,83	1.359,73	8.493,96	9,84	4,42
Subtotal.....	19.179,78	6.394,40	23.345,88	18.333,75	19.077,65	86.331,46	100,00	44,96
TOTAL.....	42.378,37	19.698,68	54.217,33	39.104,18	36.614,12	192.012,68	(X)	100,00
PERCENTUAL.....	22,07	10,26	28,24	20,37	19,07	100,00	(X)	(X)

- Representa zero.

(X) Não se aplica.

¹ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 28 – Laranjas: Área de pomares por ano de plantio [inventários de 2015, 2016 e alterações observadas]

Ano de plantio ¹	Inventário 2015 ²	Inventário 2016 ²	Perda de pomares ³ : alterações entre os inventários de 2015 e 2016 observadas em cada ano de plantio	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(percentual)
1979 ou anos anteriores.....	1.591	1.525	-66	-4,15
1980.....	177	149	-28	-15,82
1981.....	131	117	-14	-10,69
1982.....	191	159	-32	-16,75
1983.....	547	494	-53	-9,69
1984.....	264	245	-19	-7,20
1985.....	2.395	2.075	-320	-13,36
1986.....	2.325	1.718	-607	-26,11
1987.....	1.542	1.422	-120	-7,78
1988.....	1.558	1.368	-190	-12,20
1989.....	3.093	2.381	-712	-23,02
1990.....	5.337	4.440	-897	-16,81
1991.....	4.585	4.038	-547	-11,93
1992.....	3.750	3.340	-410	-10,93
1993.....	4.888	4.308	-580	-11,87
1994.....	4.436	3.796	-640	-14,43
1995.....	4.652	3.991	-661	-14,21
1996.....	4.069	3.487	-582	-14,30
1997.....	5.766	5.328	-438	-7,60
1998.....	8.723	7.614	-1.109	-12,71
1999.....	9.701	8.289	-1.412	-14,56
2000.....	15.460	13.538	-1.922	-12,43
2001.....	11.844	10.833	-1.011	-8,54
2002.....	18.586	16.056	-2.530	-13,61
2003.....	22.693	20.447	-2.246	-9,90
2004.....	28.064	25.087	-2.977	-10,61
2005.....	29.891	27.136	-2.755	-9,22
2006.....	32.997	30.991	-2.006	-6,08
2007.....	37.050	34.870	-2.180	-5,88
2008.....	40.333	38.229	-2.104	-5,22
2009.....	28.210	26.570	-1.640	-5,81
2010.....	22.840	21.045	-1.795	-7,86
2011.....	22.498	21.783	-715	-3,18
2012.....	23.305	22.536	-769	-3,30
2013 ⁴	(X)	17.294	17.294	-2,70
Pomares adultos.....	403.492	386.699	-16.793	-4,16
2013 ⁴	17.774	(X)	(X)	(X)
2014.....	9.356	8.599	-757	-8,09
2015.....	(X)	8.565	8.565	(X)
Pomares em formação.....	27.130	17.164	-9.966	-36,73
Total.....	430.622	403.863	-26.759	-6,21

(X) Não se aplica.

¹ As informações por ano de plantio referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para esta publicação, ou seja, não retratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.

² Retrato dos pomares no mês de março do ano mencionado.

³ Estimativa dos pomares erradicados e abandonados de abril/2015 a março/2016.

⁴ Os pomares implementados em 2013 pertenciam ao grupo de pomares em formação no inventário 2015 e passou a integrar o grupo de pomares adultos neste inventário de 2016.

Tabela 29 – Laranjas: Árvores por ano de plantio [inventários de 2015, 2016 e alterações observadas]

Ano de plantio ¹	Inventário 2015 ²	Inventário 2016 ²	Alterações do número de árvores entre os inventários de 2015 e 2016 observadas em cada ano de plantio	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(percentual)
1979 ou anos anteriores.....	450,71	452,70	1,99	0,44
1980.....	59,16	50,65	-8,51	-14,38
1981.....	42,21	40,23	-1,98	-4,69
1982.....	67,16	57,64	-9,52	-14,18
1983.....	162,49	152,58	-9,91	-6,10
1984.....	78,24	76,05	-2,19	-2,80
1985.....	573,87	536,10	-37,77	-6,58
1986.....	663,27	543,32	-119,95	-18,08
1987.....	486,71	460,84	-25,87	-5,32
1988.....	474,71	453,20	-21,51	-4,53
1989.....	960,86	811,41	-149,45	-15,55
1990.....	1.682,88	1.522,09	-160,79	-9,55
1991.....	1.425,69	1.301,13	-124,56	-8,74
1992.....	1.235,23	1.162,14	-73,09	-5,92
1993.....	1.567,64	1.442,68	-124,96	-7,97
1994.....	1.485,40	1.329,29	-156,11	-10,51
1995.....	1.721,15	1.540,81	-180,34	-10,48
1996.....	1.417,44	1.265,16	-152,28	-10,74
1997.....	2.078,84	1.962,11	-116,73	-5,62
1998.....	3.169,90	2.881,00	-288,90	-9,11
1999.....	3.367,30	3.069,42	-297,88	-8,85
2000.....	5.273,02	4.949,89	-323,13	-6,13
2001.....	4.311,43	4.132,59	-178,84	-4,15
2002.....	6.411,57	6.132,44	-279,13	-4,35
2003.....	8.391,43	7.922,77	-468,66	-5,58
2004.....	10.746,29	10.039,69	-706,60	-6,58
2005.....	12.925,17	11.690,86	-1.234,31	-9,55
2006.....	14.575,50	13.876,05	-699,45	-4,80
2007.....	17.392,03	16.666,29	-725,74	-4,17
2008.....	19.493,31	18.897,54	-595,77	-3,06
2009.....	13.734,37	13.171,86	-562,51	-4,10
2010.....	12.195,31	11.223,29	-972,02	-7,97
2011.....	12.458,29	12.240,70	-217,59	-1,75
2012.....	13.047,36	12.827,19	-220,17	-1,69
2013 ³	(X)	10.666,05	-488,44	-4,38
Árvores produtivas.....	174.125,94	175.547,76	1.421,82	0,82
Replantas ⁴	6.595,38	5.204,49	-1.390,89	-21,09
2013 ³	11.154,49	(X)	(X)	(X)
2014.....	5.983,45	5.620,29	-363,16	-6,07
2015.....	(X)	5.640,14	5.640,14	(X)
Árvores não produtivas.....	23.733,32	16.464,92	-7.268,40	-30,63
Total.....	197.859,26	192.012,68	-5.846,58	-2,95

(X) Não se aplica.

- Representa zero.

¹ As informações por ano de plantio referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para esta publicação, ou seja, não retratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.² Retrato dos pomares no mês de março do ano mencionado.³ Os pomares implementados em 2013 pertenciam ao grupo de pomares em formação no inventário 2015 e passou a integrar o grupo de pomares adultos neste inventário de 2016.⁴ Árvores não produtivas em pomares adultos.

Tabela 30 – Laranjas: Área de pomares por setor e ano de plantio [inventário de 2016]

Ano de plantio ¹	Setor					Total
	Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
1979 ou anos anteriores.....	223	85	213	971	33	1.525
1980.....	24	9	-	116	-	149
1981.....	19	7	-	31	60	117
1982.....	20	6	7	110	16	159
1983.....	292	7	10	185	-	494
1984.....	117	10	11	70	37	245
1985.....	406	255	887	493	34	2.075
1986.....	221	325	158	971	43	1.718
1987.....	176	41	149	686	370	1.422
1988.....	135	261	570	290	112	1.368
1989.....	111	395	504	882	489	2.381
1990.....	488	294	1.222	1.561	875	4.440
1991.....	85	165	601	1.291	1.896	4.038
1992.....	418	46	276	1.053	1.547	3.340
1993.....	290	118	1.213	830	1.857	4.308
1994.....	224	363	673	1.347	1.189	3.796
1995.....	428	215	770	1.867	711	3.991
1996.....	344	77	1.299	1.162	605	3.487
1997.....	710	21	2.051	1.214	1.332	5.328
1998.....	1.201	235	3.022	2.343	813	7.614
1999.....	2.805	109	2.374	2.221	780	8.289
2000.....	3.628	716	3.959	3.768	1.467	13.538
2001.....	2.776	1.358	2.815	2.808	1.076	10.833
2002.....	2.303	706	6.768	3.512	2.767	16.056
2003.....	4.889	1.284	6.521	3.525	4.228	20.447
2004.....	5.884	2.171	6.389	4.694	5.949	25.087
2005.....	5.975	1.244	8.511	4.466	6.940	27.136
2006.....	7.585	3.121	7.944	5.312	7.029	30.991
2007.....	7.691	3.515	9.871	6.196	7.597	34.870
2008.....	7.258	6.751	10.789	4.989	8.442	38.229
2009.....	7.010	4.096	6.993	4.022	4.449	26.570
2010.....	5.369	4.233	4.766	4.415	2.262	21.045
2011.....	4.947	4.464	6.143	3.930	2.299	21.783
2012.....	6.064	3.448	6.552	4.125	2.347	22.536
2013.....	5.310	1.666	6.843	2.071	1.404	17.294
Pomares adultos.....	85.426	41.817	110.874	77.527	71.055	386.699
2014.....	1.598	888	3.197	1.879	1.037	8.599
2015.....	884	1.314	1.228	4.429	710	8.565
Pomares em formação.....	2.482	2.202	4.425	6.308	1.747	17.164
Total.....	87.908	44.019	115.299	83.835	72.802	403.863
Percentual.....	21,77	10,90	28,55	20,76	18,03	100,00

- Representa zero.

¹ As informações por ano de plantio referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para esta publicação, ou seja, não retratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.

Tabela 31 – Laranjas: Árvores por setor e ano de plantio [inventário de 2016]

Ano de plantio ¹	Setor					Total
	Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
1979 ou anos anteriores.....	78,76	25,50	66,59	270,37	11,48	452,70
1980.....	9,29	4,30	-	37,06	-	50,65
1981.....	5,75	2,00	-	7,59	24,89	40,23
1982.....	6,92	2,18	1,31	41,06	6,17	57,64
1983.....	80,63	1,91	4,06	65,98	-	152,58
1984.....	29,45	5,10	3,65	23,33	14,52	76,05
1985.....	104,51	77,77	201,86	137,86	14,10	536,10
1986.....	68,52	105,10	47,11	308,53	14,06	543,32
1987.....	39,84	14,86	45,79	198,62	161,73	460,84
1988.....	36,55	83,22	195,40	98,16	39,87	453,20
1989.....	31,80	127,46	183,80	308,05	160,30	811,41
1990.....	159,54	103,61	436,39	522,60	299,95	1.522,09
1991.....	26,86	48,97	207,05	427,54	590,71	1.301,13
1992.....	157,58	14,35	92,57	364,65	532,99	1.162,14
1993.....	86,69	41,18	305,48	298,07	711,26	1.442,68
1994.....	80,33	127,13	212,84	476,95	432,04	1.329,29
1995.....	168,03	78,44	296,49	684,20	313,65	1.540,81
1996.....	126,40	24,66	452,93	423,72	237,45	1.265,16
1997.....	295,55	9,34	668,89	458,35	529,98	1.962,11
1998.....	462,50	93,14	1.117,55	891,65	316,16	2.881,00
1999.....	1.050,14	39,82	876,13	793,96	309,37	3.069,42
2000.....	1.299,29	248,56	1.379,50	1.431,95	590,59	4.949,89
2001.....	1.073,54	396,79	1.026,19	1.108,85	527,22	4.132,59
2002.....	813,40	249,85	2.478,54	1.375,26	1.215,39	6.132,44
2003.....	2.010,45	488,14	2.265,79	1.412,20	1.746,19	7.922,77
2004.....	2.336,28	768,82	2.455,80	1.873,61	2.605,18	10.039,69
2005.....	2.362,18	509,71	3.519,27	1.856,99	3.442,71	11.690,86
2006.....	3.309,33	1.284,18	3.434,64	2.399,10	3.448,80	13.876,05
2007.....	3.753,57	1.408,83	4.594,55	2.810,94	4.098,40	16.666,29
2008.....	3.579,89	3.125,19	5.264,35	2.315,38	4.612,73	18.897,54
2009.....	3.595,83	1.854,62	3.392,17	1.937,43	2.391,81	13.171,86
2010.....	2.812,64	1.966,10	2.626,36	2.428,71	1.389,48	11.223,29
2011.....	2.823,54	2.183,99	3.591,55	2.199,66	1.441,96	12.240,70
2012.....	3.472,08	1.675,97	3.703,08	2.481,76	1.494,30	12.827,19
2013.....	3.256,52	864,51	4.340,10	1.263,39	941,53	10.666,05
Árvores produtivas.....	39.604,18	18.055,30	49.487,78	33.733,53	34.666,97	175.547,76
Replantas ²	1.236,81	271,76	1.717,69	1.258,98	719,25	5.204,49
2014.....	1.037,11	534,41	2.124,85	1.175,70	748,22	5.620,29
2015.....	500,27	837,21	887,01	2.935,97	479,68	5.640,14
Árvores não produtivas.....	2.774,19	1.643,38	4.729,55	5.370,65	1.947,15	16.464,92
Total.....	42.378,37	19.698,68	54.217,33	39.104,18	36.614,12	192.012,68
Percentual.....	22,07	10,26	28,24	20,37	19,07	100,00

- Representa zero.

¹ As informações por ano de plantio referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para esta publicação, ou seja, não retratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.² Árvores não produtivas em pomares adultos.

Tabela 32–Laranjas: Área de pomares de variedades precoces por ano de plantio [inventário de 2016]

Ano de plantio ¹	Precoces							Total
	Hamlin	Westin	Rubi	Valência Americana	Valência Argentina	Seleta	Pineapple	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
1979 ou anos anteriores...	327	-	-	-	-	26	-	353
1980.....	-	-	-	-	-	-	-	-
1981.....	19	-	-	-	-	-	-	19
1982.....	4	-	-	-	-	-	-	4
1983.....	28	-	-	-	-	-	-	28
1984.....	10	-	-	-	-	-	-	10
1985.....	228	8	95	-	-	-	-	331
1986.....	106	15	67	75	-	-	-	263
1987.....	145	-	-	-	27	-	-	172
1988.....	213	-	-	-	-	-	-	213
1989.....	52	43	-	-	-	-	-	95
1990.....	224	72	-	73	-	1	-	370
1991.....	278	59	-	42	-	-	-	379
1992.....	688	-	-	16	-	-	11	715
1993.....	831	-	-	68	769	-	61	1.729
1994.....	864	82	22	2	175	-	-	1.145
1995.....	341	74	-	23	-	3	-	441
1996.....	431	18	5	161	-	-	2	617
1997.....	346	176	7	7	465	-	33	1.034
1998.....	928	268	44	69	63	-	21	1.393
1999.....	1.486	315	47	18	256	-	-	2.122
2000.....	1.404	142	18	161	158	2	-	1.885
2001.....	701	45	51	30	473	7	24	1.331
2002.....	2.089	376	178	223	655	6	11	3.538
2003.....	3.246	307	244	263	524	23	11	4.618
2004.....	3.570	573	382	548	220	8	23	5.324
2005.....	4.466	270	185	660	158	12	53	5.804
2006.....	5.629	608	778	983	-	-	85	8.083
2007.....	6.233	720	335	1.642	145	3	31	9.109
2008.....	6.499	791	782	1.921	22	-	128	10.143
2009.....	2.908	714	841	1.380	-	25	119	5.987
2010.....	1.700	326	753	972	19	36	100	3.906
2011.....	2.019	310	1.048	1.476	22	-	247	5.122
2012.....	2.283	305	990	866	4	3	471	4.922
2013.....	773	122	263	575	-	-	322	2.055
Pomares adultos.....	51.069	6.739	7.135	12.254	4.155	155	1.753	83.260
2014.....	142	37	82	43	-	5	74	383
2015.....	776	235	215	80	-	-	-	1.306
Pomares em formação...	918	272	297	123	-	5	74	1.689
Total.....	51.987	7.011	7.432	12.377	4.155	160	1.827	84.949
Percentual.....	61,20	8,25	8,75	14,57	4,89	0,19	2,15	100,00

- Representa zero.

¹ As informações por ano de plantio referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para esta publicação, ou seja, não retratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.

Tabela 33 – Laranjas: Árvores de variedades precoces por ano de plantio [inventário de 2016]

Ano de plantio ¹	Precoces							Total
	Hamlin	Westin	Rubi	Valência Americana	Valência Argentina	Seleta	Pineapple	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
1979 ou anos anteriores....	108,45	-	-	-	-	7,05	-	115,50
1980.....	-	-	-	-	-	-	-	-
1981.....	5,75	-	-	-	-	-	-	5,75
1982.....	1,81	-	-	-	-	-	-	1,81
1983.....	9,67	-	-	-	-	-	-	9,67
1984.....	4,78	-	-	-	-	-	-	4,78
1985.....	59,26	2,32	27,96	-	-	-	-	89,54
1986.....	30,44	3,00	21,40	26,00	-	-	-	80,84
1987.....	42,70	-	-	-	8,35	-	-	51,05
1988.....	66,78	-	-	-	-	-	-	66,78
1989.....	22,28	12,88	-	-	-	-	-	35,16
1990.....	75,13	24,89	-	20,06	-	1,06	-	121,14
1991.....	70,91	19,08	-	17,57	-	-	-	107,56
1992.....	253,03	-	-	3,37	-	-	5,92	262,32
1993.....	288,37	-	-	22,62	142,99	-	23,58	477,56
1994.....	292,95	24,02	7,68	0,58	46,96	-	-	372,19
1995.....	122,50	25,13	-	7,20	-	1,10	-	155,93
1996.....	136,43	6,86	1,76	42,96	-	-	1,05	189,06
1997.....	122,53	65,84	2,35	3,30	91,17	-	10,76	295,95
1998.....	315,13	96,54	15,04	23,88	24,64	-	7,35	482,58
1999.....	518,74	121,08	13,53	6,01	105,48	-	-	764,84
2000.....	503,32	54,15	8,60	61,12	33,23	0,95	-	661,37
2001.....	249,17	17,96	24,54	12,31	109,49	2,36	9,21	425,04
2002.....	782,84	151,82	67,38	72,14	244,29	2,21	4,00	1.324,68
2003.....	1.280,01	112,18	74,10	89,09	187,45	8,43	4,35	1.755,61
2004.....	1.368,49	181,76	126,44	218,91	81,61	3,29	9,65	1.990,15
2005.....	1.855,99	108,59	78,99	274,19	62,66	5,38	26,50	2.412,30
2006.....	2.347,89	247,68	364,76	477,74	-	0,30	40,68	3.479,05
2007.....	2.851,86	321,38	148,00	764,58	73,67	1,63	14,59	4.175,71
2008.....	3.033,94	353,90	392,49	957,13	9,78	-	48,21	4.795,45
2009.....	1.347,65	334,66	403,47	712,26	-	12,82	57,86	2.868,72
2010.....	841,60	177,96	414,36	533,78	13,64	22,13	57,88	2.061,35
2011.....	1.079,62	171,46	637,36	779,13	14,00	-	182,29	2.863,86
2012.....	1.257,30	181,38	613,03	466,41	1,60	1,35	277,06	2.798,13
2013.....	460,73	65,77	172,01	360,35	-	0,11	199,87	1.258,84
Árvores produtivas.....	21.808,05	2.882,29	3.615,25	5.952,69	1.251,01	70,17	980,81	36.560,27
Replantas ²	829	93	100	209	13	3	12	1.260
2014.....	94	19	69	30	-	3	49	264
2015.....	587	186	149	58	-	-	-	979
Árvores não produtivas..	1.509,88	297,16	318,88	295,99	13,31	6,43	61,42	2.503,07
Total.....	23.317,93	3.179,45	3.934,13	6.248,68	1.264,32	76,60	1.042,23	39.063,34
Percentual.....	59,69	8,14	10,07	16,00	3,24	0,20	2,67	100,00

- Representa zero.

¹ As informações por ano de plantio referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para esta publicação, ou seja, não retratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.² Árvores não produtivas em pomares adultos.

Tabela 34 – Laranjas: Área de pomares de variedades meia estação e tardias por ano de plantio [inventário de 2016]

Ano de plantio ¹	Meia estação e Tardias				Total
	Pera Rio ²	Valência	Natal	Valência Folha Murcha	
	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
1979 ou anos anteriores....	234	712	226	-	1.172
1980.....	37	55	48	9	149
1981.....	10	31	57	-	98
1982.....	66	52	37	-	155
1983.....	151	85	230	-	466
1984.....	62	90	83	-	235
1985.....	428	440	876	-	1.744
1986.....	476	440	507	32	1.455
1987.....	368	286	559	37	1.250
1988.....	425	249	456	25	1.155
1989.....	866	891	454	75	2.286
1990.....	1.221	1.750	873	226	4.070
1991.....	1.352	1.099	1.163	45	3.659
1992.....	1.256	809	485	75	2.625
1993.....	979	877	585	138	2.579
1994.....	1.108	910	471	162	2.651
1995.....	1.331	1.598	425	196	3.550
1996.....	1.019	1.082	501	268	2.870
1997.....	1.241	2.379	578	96	4.294
1998.....	1.973	3.322	447	479	6.221
1999.....	2.083	3.358	401	325	6.167
2000.....	3.451	5.717	1.637	848	11.653
2001.....	2.543	4.278	2.110	571	9.502
2002.....	3.026	6.656	2.457	379	12.518
2003.....	5.879	7.393	2.327	230	15.829
2004.....	6.697	8.743	3.693	630	19.763
2005.....	7.430	8.942	4.165	795	21.332
2006.....	8.174	9.761	3.775	1.198	22.908
2007.....	10.404	10.563	3.493	1.301	25.761
2008.....	12.616	9.530	3.955	1.985	28.086
2009.....	11.289	6.369	1.649	1.276	20.583
2010.....	10.244	5.036	1.029	830	17.139
2011.....	8.802	5.704	1.353	802	16.661
2012.....	9.080	6.114	1.688	732	17.614
2013.....	8.058	4.140	1.917	1.124	15.239
Pomares adultos.....	124.379	119.461	44.710	14.889	303.439
2014.....	4.050	2.170	981	1.015	8.216
2015.....	3.984	1.189	1.825	261	7.259
Pomares em formação...	8.034	3.359	2.806	1.276	15.475
Total.....	132.413	122.820	47.516	16.165	318.914
Percentual.....	41,52	38,51	14,90	5,07	100,00

- Representa zero.

¹ As informações por ano de plantio referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para esta publicação, ou seja, não retratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.

² A área dos pomares de laranja da variedade João Nunes foi adicionada à área da variedade Pera Rio, em função de apresentarem o mesmo período de maturação.

Tabela 35 – Laranjas: Árvores de variedades meia estação e tardias por ano de plantio [inventário de 2016]

Ano de plantio ¹	Meia estação e Tardias				Total
	Pera Rio ²	Valência	Natal	Valência Folha Murcha	
	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)	(1.000 árvores)
1979 ou anos anteriores....	61,23	206,37	69,60	-	337,20
1980.....	14,92	15,76	17,90	2,07	50,65
1981.....	2,65	7,59	24,24	-	34,48
1982.....	24,77	17,97	13,09	-	55,83
1983.....	54,05	29,92	58,94	-	142,91
1984.....	18,81	22,63	29,83	-	71,27
1985.....	122,61	137,87	186,08	-	446,56
1986.....	156,57	141,70	152,28	11,93	462,48
1987.....	153,31	97,94	150,46	8,08	409,79
1988.....	143,07	84,76	150,85	7,74	386,42
1989.....	298,31	308,72	144,49	24,73	776,25
1990.....	439,31	577,24	302,42	81,98	1.400,95
1991.....	452,76	360,83	362,27	17,71	1.193,57
1992.....	417,93	290,20	165,95	25,74	899,82
1993.....	359,57	310,95	243,75	50,85	965,12
1994.....	429,51	307,54	155,29	64,76	957,10
1995.....	569,05	577,41	156,95	81,47	1.384,88
1996.....	387,13	389,46	173,94	125,57	1.076,10
1997.....	516,86	918,48	186,92	43,90	1.666,16
1998.....	742,01	1.279,96	156,87	219,58	2.398,42
1999.....	793,74	1.234,53	145,78	130,53	2.304,58
2000.....	1.304,84	2.054,86	576,02	352,80	4.288,52
2001.....	1.004,56	1.766,98	698,24	237,77	3.707,55
2002.....	1.117,83	2.579,07	963,81	147,05	4.807,76
2003.....	2.337,86	2.838,55	902,51	88,24	6.167,16
2004.....	2.813,33	3.469,78	1.507,27	259,16	8.049,54
2005.....	3.402,35	3.740,61	1.793,21	342,39	9.278,56
2006.....	3.867,97	4.343,33	1.623,55	562,15	10.397,00
2007.....	5.063,18	5.071,99	1.680,39	675,02	12.490,58
2008.....	6.291,31	4.772,31	1.978,08	1.060,39	14.102,09
2009.....	5.616,59	3.184,55	812,54	689,46	10.303,14
2010.....	5.522,40	2.650,81	532,17	456,56	9.161,94
2011.....	4.884,37	3.268,36	756,74	467,37	9.376,84
2012.....	5.250,93	3.432,36	890,31	455,46	10.029,06
2013.....	5.032,39	2.529,29	1.124,30	721,23	9.407,21
Árvores produtivas.....	59.668,08	53.020,68	18.887,04	7.411,69	138.987,49
Replantas ³	1.683,78	1.499,13	548,75	213,09	3.944,75
2014.....	2.641,45	1.338,59	678,27	698,07	5.356,38
2015.....	2.624,57	720,06	1.144,98	171,11	4.660,72
Árvores não produtivas.	6.949,80	3.557,78	2.372,00	1.082,27	13.961,85
Total.....	66.617,88	56.578,46	21.259,04	8.493,96	152.949,34
Percentual.....	43,56	36,99	13,90	5,55	100,00

- Representa zero.

¹ As informações por ano de plantio referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para esta publicação, ou seja, não retratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.² As árvores de laranja da variedade João Nunes foram adicionadas às árvores da variedade Pera Rio, em função de apresentarem o mesmo período de maturação.³ Árvores não produtivas em pomares adultos.

Tabela 36 – Laranjas: Densidade¹ de pomares em formação e adultos por setor e região [inventários de 2015 e 2016]

Setor e região	Inventário 2015		Inventário 2016	
	Pomares em formação ²	Pomares adultos ³	Pomares em formação ²	Pomares adultos ³
	(árvores/	(árvores/	(árvores/	(árvores/
NORTE				
Triângulo Mineiro.....	596	463	591	479
Bebedouro.....	655	450	623	473
Altinópolis.....	540	496	781	496
Média	631	459	618	478
NOROESTE				
Votuporanga.....	497	411	445	419
São José do Rio Preto.....	588	443	639	455
Média.....	540	426	621	438
CENTRO				
Matão.....	648	414	700	451
Duartina.....	611	456	663	473
Brotas.....	639	380	670	454
Média.....	631	427	679	462
SUL				
Porto Ferreira.....	662	435	688	455
Limeira.....	658	441	555	448
Média.....	661	438	650	451
SUDOESTE				
Avaré.....	711	492	698	491
Itapetininga.....	640	503	712	518
Média.....	692	495	702	498
MÉDIA GERAL.....	631	448	654	467

¹ Densidade média ponderada pela área do estrato.

² Pomares implementados em 2014 ou 2015.

³ Pomares implementados em 2013 ou em anos anteriores. O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2014 ou 2015).

Tabela 37 – Laranjas: Densidade¹ de pomares em formação e adultos por variedade e maturação [inventários de 2015 e 2016]

Variedade	Inventário 2015		Inventário 2016	
	Pomares em formação ²	Pomares adultos ³	Pomares em formação ²	Pomares adultos ³
	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)
PRECOCES				
Hamlin.....	624	432	742	443
Westin.....	649	431	741	441
Rubi.....	746	510	738	521
Valência Americana.....	653	480	710	503
Valência Argentina.....	(ND)	300	(ND)	304
Seleta.....	725	447	695	464
Pineapple.....	545	523	664	565
Média.....	637	440	735	454
MEIA ESTAÇÃO				
Pera Rio.....	637	472	654	493
João Nunes.....	(ND)	544	(ND)	594
Média.....	637	472	654	493
TARDIAS				
Valência.....	622	435	611	456
Natal.....	607	418	649	434
Valência Folha Murcha.....	652	489	675	511
Média.....	624	435	636	455
MÉDIA GERAL.....	631	448	654	467

ND Não Disponível.

¹ Densidade média ponderada pela área do estrato.² Pomares implementados em 2014 ou 2015.³ Pomares implementados em 2013 ou em anos anteriores. O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2014 ou 2015).

Tabela 38 – Laranjas: Densidade¹ de pomares em formação por variedade e região [inventário de 2016]

Variedade	Região												Média 2016
	TMG ²	BEB ³	ALT ⁴	VOT ⁵	SJO ⁶	MAT ⁷	DUA ⁸	BRO ⁹	PFE ¹⁰	LIM ¹¹	AVA ¹²	ITG ¹³	
	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)	(árvores/hectare)
PRECOSES													
Hamlin.....	(ND)	659	(ND)	(ND)	811	548	643	(ND)	786	472	582	(ND)	742
Westin.....	(ND)	(ND)	(ND)	351	(ND)	(ND)	(ND)	765	774	460	641	(ND)	741
Rubi.....	(ND)	1048	1049	(ND)	766	(ND)	465	(ND)	632	369	889	721	738
Valência Americana..	(ND)	666	673	(ND)	581	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	577	880	707	710
Valência Argentina....	(ND)	567	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	732	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	695
Seleta.....	337	683	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	685	(ND)	(ND)	(ND)	631	664
Pineapple.....	337	791	775	351	802	548	646	699	757	462	697	709	735
Média.....	598	622	792	441	542	721	666	664	672	635	685	710	654
MEIA ESTAÇÃO													
Pera Rio.....	598	622	792	441	542	721	666	664	672	635	685	710	654
João Nunes.....	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)
Média.....	598	622	792	441	542	721	666	664	672	635	685	710	654
TARDIAS													
Valência.....	572	586	(ND)	432	577	653	648	650	689	503	660	747	611
Natal.....	583	593	(ND)	530	767	679	707	689	649	526	704	587	649
V.Folha Murcha ¹⁴	723	668	(ND)	(ND)	563	649	696	686	692	554	971	(ND)	675
Média.....	579	609	(ND)	474	677	658	663	678	671	520	723	719	636
MÉDIA GERAL.....	591	623	781	445	639	700	663	670	688	555	698	712	654

ND Não disponível.

¹ Densidade média ponderada pela área do estrato.

² TMG – Triângulo Mineiro.

³ BEB – Bebedouro.

⁴ ALT – Altinópolis.

⁵ VOT – Votuporanga.

⁶ SJO – São José do Rio Preto.

⁷ MAT – Matão.

⁸ DUA – Duartina.

⁹ BRO – Brotas.

¹⁰ PFE – Porto Ferreira.

¹¹ LIM – Limeira.

¹² AVA – Avaré.

¹³ ITG – Itapetininga.

¹⁴ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 39 – Laranjas: Densidade¹ de pomares adultos por variedade e região [inventário de 2016]

Variedade	Região												Média
	TMG ²	BEB ³	ALT ⁴	VOT ⁵	SJO ⁶	MAT ⁷	DUA ⁸	BRO ⁹	PFE ¹⁰	LIM ¹¹	AVA ¹²	ITG ¹³	
	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)
PRECOCES													
Hamlin.....	437	433	503	380	445	422	445	438	463	447	455	464	443
Westin.....	462	409	535	298	340	389	414	434	521	451	452	476	441
Rubi.....	588	532	592	479	518	503	533	419	566	568	480	539	521
Valência Americana..	559	546	499	428	494	475	508	466	455	502	515	524	503
Valência Argentina....	412	393	488	(ND)	258	254	(ND)	528	322	412	365	515	304
Seleta.....	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	577	(ND)	522	395	361	(ND)	464
Pineapple.....	(ND)	478	653	277	507	594	420	673	602	423	463	700	565
Média.....	450	458	511	390	450	416	465	447	478	455	458	519	454
MEIA ESTAÇÃO													
Pera Rio.....	534	536	522	418	469	513	497	500	480	485	511	490	493
João Nunes.....	594	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	594
Média.....	534	536	522	418	469	513	497	500	480	485	511	490	493
TARDIAS													
Valência.....	465	456	472	452	464	455	448	436	434	411	490	576	456
Natal.....	443	405	450	399	395	330	451	409	415	450	492	487	434
V.Folha Murcha ¹⁴	558	515	504	500	548	560	524	489	462	438	554	561	511
Média.....	461	450	472	442	451	433	456	435	432	420	494	536	455
MÉDIA GERAL.....	479	473	496	419	455	451	473	454	455	448	491	518	467

ND Não disponível.

¹ Densidade média ponderada pela área do estrato. O cálculo para os pomares acima de 2 anos considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2014 ou 2015).² TMG – Triângulo Mineiro.³ BEB – Bebedouro.⁴ ALT – Altinópolis.⁵ VOT – Votuporanga.⁶ SJO – São José do Rio Preto.⁷ MAT – Matão.⁸ DUA – Duartina.⁹ BRO – Brotas.¹⁰ PFE – Porto Ferreira.¹¹ LIM – Limeira.¹² AVA – Avaré.¹³ ITG – Itapetininga.¹⁴ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 40 – Laranjas: Densidade¹ de pomares com idade até 10 anos por variedade e região [inventário de 2016]

Variedade	Região												Média
	TMG ²	BEB ³	ALT ⁴	VOT ⁵	SJO ⁶	MAT ⁷	DUA ⁸	BRO ⁹	PFE ¹⁰	LIM ¹¹	AVA ¹²	ITG ¹³	
	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)
PRECOCES													
Hamlin.....	492	489	541	405	485	454	511	504	584	497	497	535	497
Westin.....	494	480	487	311	466	404	479	687	611	465	506	503	507
Rubi.....	588	612	605	480	595	505	545	521	656	603	529	592	568
Valência Americana..	559	561	504	433	500	539	542	559	532	558	543	605	535
Valência Argentina....	(ND)	(ND)	488	(ND)	(ND)	514	(ND)	(ND)	721	(ND)	(ND)	515	532
Seleta.....	(ND)	567	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	619	(ND)	522	511	(ND)	(ND)	592
Pineapple.....	337	504	653	277	517	594	511	677	602	498	540	718	594
Média.....	506	522	544	406	500	491	523	527	597	496	510	599	517
MEIA ESTAÇÃO													
Pera Rio.....	571	575	569	429	527	609	555	585	581	556	577	642	553
João Nunes.....	610	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	610
Média.....	571	575	569	429	527	609	555	585	581	556	577	642	553
TARDIAS													
Valência.....	508	526	513	492	494	531	538	544	561	466	566	609	530
Natal.....	487	524	429	442	584	456	538	522	569	526	551	569	531
V.Folha Murcha ¹⁴	568	566	517	531	562	622	585	579	623	478	652	608	578
Média.....	505	532	501	485	524	532	543	541	570	481	568	596	536
MÉDIA GERAL.....	528	543	533	434	516	546	543	554	580	515	558	610	538

ND Não disponível.

¹ Densidade média ponderada pela área do estrato. O cálculo para os pomares acima de 2 anos considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2014 ou 2015).² TMG – Triângulo Mineiro.³ BEB – Bebedouro.⁴ ALT – Altinópolis.⁵ VOT – Votuporanga.⁶ SJO – São José do Rio Preto.⁷ MAT – Matão.⁸ DUA – Duartina.⁹ BRO – Brotas.¹⁰ PFE – Porto Ferreira.¹¹ LIM – Limeira.¹² AVA – Avaré.¹³ ITG – Itapetininga.¹⁴ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 41 – Laranjas: Densidade¹ de pomares com idade superior a 10 anos por variedade e região [inventário de 2016]

Variedade	Região												Média
	TMG ²	BEB ³	ALT ⁴	VOT ⁵	SJO ⁶	MAT ⁷	DUA ⁸	BRO ⁹	PFE ¹⁰	LIM ¹¹	AVA ¹²	ITG ¹³	
	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)	(árvores/ hectare)
PRECOSES													
Hamlin.....	392	377	467	279	338	350	358	370	397	417	413	412	388
Westin.....	395	367	640	257	266	370	344	383	410	407	388	434	373
Rubi.....	(ND)	297	525	400	350	410	354	347	336	448	361	461	357
Valência Americana..	389	462	486	370	361	315	326	382	385	383	470	426	380
Valência Argentina....	412	393	(ND)	(ND)	258	228	(ND)	528	283	412	365	(ND)	292
Seleta.....	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	338	(ND)	(ND)	381	361	(ND)	372
Pineapple.....	(ND)	459	(ND)	(ND)	484	(ND)	327	(ND)	(ND)	348	400	264	412
Média.....	392	381	472	292	313	294	354	376	384	415	403	414	374
MEIA ESTAÇÃO													
Pera Rio.....	368	409	460	348	386	371	429	431	403	398	448	368	408
João Nunes.....	325	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	325
Média.....	368	409	460	348	386	371	429	431	403	398	448	368	408
TARDIAS													
Valência.....	370	398	437	359	366	355	373	396	368	384	428	527	393
Natal.....	374	351	509	359	346	284	379	362	361	397	449	422	377
V.Folha Murcha ¹⁴	397	455	383	407	513	385	462	418	373	408	433	404	424
Média.....	371	387	440	365	368	331	382	392	367	388	434	464	390
MÉDIA GERAL.....	378	388	452	350	358	331	394	398	379	395	432	421	392

ND Não disponível.

¹ Densidade média ponderada pela área do estrato. O cálculo para os pomares acima de 2 anos considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2014 ou 2015).² TMG – Triângulo Mineiro.³ BEB – Bebedouro.⁴ ALT – Altinópolis.⁵ VOT – Votuporanga.⁶ SJO – São José do Rio Preto.⁷ MAT – Matão.⁸ DUA – Duartina.⁹ BRO – Brotas.¹⁰ PFE – Porto Ferreira.¹¹ LIM – Limeira.¹² AVA – Avaré.¹³ ITG – Itapetininga.¹⁴ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 42 – Laranjas: Densidade¹ de pomares por ano de plantio [inventário de 2016]

Ano de plantio ²	Pomares de laranja
	(árvores/hectare)
1979 ou anos anteriores.....	325
1980.....	366
1981.....	355
1982.....	373
1983.....	325
1984.....	318
1985.....	270
1986.....	326
1987.....	332
1988.....	342
1989.....	352
1990.....	356
1991.....	331
1992.....	354
1993.....	342
1994.....	361
1995.....	398
1996.....	373
1997.....	377
1998.....	391
1999.....	384
2000.....	376
2001.....	390
2002.....	393
2003.....	399
2004.....	412
2005.....	443
2006.....	463
2007.....	496
2008.....	510
2009.....	510
2010.....	548
2011.....	576
2012.....	582
2013.....	630
Pomares adultos.....	467
2014.....	653
2015.....	656
Pomares em formação.....	654
Média.....	475

¹ Densidade média ponderada pela área do estrato. O cálculo para os pomares adultos considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2014 ou 2015).

² As informações por ano de plantio referem-se aos pomares remanescentes no momento da coleta dos dados para esta publicação, ou seja, não retratam a totalidade dos pomares formados nesses anos em função da erradicação e renovação ao longo do tempo.

Tabela 43 – Laranjas: Área de pomares irrigados, não irrigados ou sem informação sobre irrigação por setor e região¹ [inventário de 2016]

Sector e região	Pomares irrigados	Pomares não irrigados ou sem informação sobre irrigação
	(hectares)	(hectares)
NORTE		
Triângulo Mineiro.....	16.111	8.563
Bebedouro.....	28.887	22.802
Altinópolis.....	192	10.965
Subtotal	45.190	42.330
NOROESTE		
Votuporanga.....	5.212	15.129
São José do Rio Preto.....	9.090	14.299
Subtotal.....	14.302	29.428
CENTRO		
Matão.....	13.748	27.836
Duartina.....	8.581	46.452
Brotas.....	641	19.111
Subtotal.....	22.970	93.399
SUL		
Porto Ferreira.....	7.359	30.793
Limeira.....	4.237	38.690
Subtotal.....	11.596	69.483
SUDOESTE		
Avaré.....	5.008	51.754
Itapetininga.....	147	18.254
Subtotal	5.155	70.008
TOTAL.....	99.214	304.649
PERCENTUAL.....	24,57	75,43

¹ A área de pomares irrigados, não irrigados ou sem informação sobre irrigação – por setor, região, variedade, idade e método – foi atualizada aplicando a proporção de pomares de cada categoria obtida no levantamento realizado em 2015 na área de pomares de laranja mensurada no levantamento de 2016.

Tabela 44 – Laranjas: Área de pomares irrigados, não irrigados ou sem informação sobre irrigação por variedade¹ [inventário de 2016]

Variedade	Pomares irrigados	Pomares não irrigados ou sem informação
	(hectares)	(hectares)
PRECOCES:		
Hamlin.....	12.880	40.232
Westin.....	1.839	5.236
Rubi.....	1.737	5.386
Valência Americana.....	2.782	9.922
Valência Argentina.....	2.793	1.775
Seleta.....	31	132
Pineapple.....	229	1.625
Subtotal.....	22.291	64.308
MEIA ESTAÇÃO:		
Pêra Rio	29.800	101.685
João Nunes.....	-	9
Subtotal.....	29.800	101.694
TARDIAS:		
Valência.....	29.474	93.233
Natal.....	14.816	13.623
Valência Folha Murcha.....	2.833	31.791
Subtotal.....	47.123	138.647
TOTAL.....	99.214	304.649

- Representa zero.

¹ A área de pomares irrigados, não irrigados ou sem informação sobre irrigação – por setor, região, variedade, idade e método – foi atualizada aplicando a proporção de pomares de cada categoria obtida no levantamento realizado em 2015 na área de pomares de laranja mensurada no levantamento de 2016.

Tabela 45 – Laranjas: Área de pomares irrigados, não irrigados ou sem informação por grupo de idades¹ [inventário de 2016]

Idades	Pomares irrigados	Pomares não irrigados ou sem informação sobre irrigação
	(hectares)	(hectares)
1 – 2 anos.....	5.459	19.524
3 – 5 anos.....	15.938	52.816
6 – 10 anos.....	31.226	130.305
Acima de 10 anos.....	46.591	102.004
Total.....	99.214	304.649

¹ A área de pomares irrigados, não irrigados ou sem informação sobre irrigação – por setor, região, variedade, idade e método – foi atualizada aplicando a proporção de pomares de cada categoria obtida no levantamento realizado em 2015 na área mensurada de pomares de laranja no levantamento de 2016.

Tabela 46 – Laranjas: Área de pomares irrigados por método de irrigação¹ [inventário de 2016]

Método de irrigação	Pomares irrigados	Percentual
	(hectares)	(%)
Aspersão.....	11.585	11,68
Localizada.....	87.629	88,32
Total.....	99.214	100,00

¹ A área de pomares irrigados, não irrigados ou sem informação sobre irrigação – por setor, região, variedade, idade e método – foi atualizada aplicando a proporção de pomares de cada categoria obtida no levantamento realizado em 2015 na área mensurada de pomares de laranja no levantamento de 2016.

Tabela 47 – Laranjas: Área de pomares erradicados por setor e região [inventários de 2015, 2016 e total acumulado]

Setor e região	Inventário 2015 (erradicação apurada entre: outubro/2014 a março/2015)		Inventário 2016 (erradicação apurada entre: abril/2015 a março/2016)		Área erradicada acumulada no período de outubro/2014 a março/2016	
	Área de pomares erradicados	Taxa de erradicação	Área de pomares erradicados	Taxa de erradicação	Área de pomares erradicados	Taxa de erradicação
	(hectares)	(%)	(hectares)	(%)	(hectares)	(%)
NORTE						
Triângulo Mineiro.....	-	-	342	1,33	342	1,33
Bebedouro.....	-	-	4.015	7,17	4.015	7,17
Altinópolis.....	-	-	80	0,73	80	0,73
Subtotal.....	-	-	4.437	4,79	4.437	4,79
NOROESTE						
Votuporanga.....	480	1,95	4.000	16,26	4.480	18,21
S. J. do Rio Preto.....	318	1,33	400	1,67	718	3,01
Subtotal	798	1,65	4.400	9,07	5.198	10,72
CENTRO						
Matão.....	1.343	2,83	3.988	8,40	5.331	11,23
Duartina.....	343	0,60	1.989	3,50	2.332	4,11
Brotas.....	2.645	11,71	202	0,89	2.847	12,60
Subtotal.....	4.331	3,41	6.179	4,87	10.510	8,28
SUL						
Porto Ferreira.....	1.089	2,59	3.279	7,80	4.368	10,39
Limeira.....	1.101	2,35	2.025	4,32	3.126	6,67
Subtotal.....	2.190	2,46	5.304	5,96	7.494	8,42
SUDOESTE						
Avaré.....	154	0,28	255	0,46	409	0,73
Itapetininga.....	-	-	765	4,31	765	4,31
Subtotal.....	154	0,21	1.020	1,38	1.174	1,59
TOTAL¹.....	7.473	1,74	21.340	4,96	28.813	6,69

- Representa zero.

¹ Cinturão Citrícola.

Tabela 48 – Laranjas: Área de pomares erradicados por variedade [inventários de 2015, 2016 e total acumulado]

Variedade	Inventário 2015 (erradicação apurada entre: outubro/2014 a março/2015)		Inventário 2016 (erradicação apurada entre: abril/2015 a março/2016)		Área erradicada acumulada no período de outubro/2014 a março/2016	
	Área de pomares erradicados	Taxa de erradicação	Área de pomares erradicados	Taxa de erradicação	Área de pomares erradicados	Taxa de erradicação
	(hectares)	(%)	(hectares)	(%)	(hectares)	(%)
PRECOSES						
Hamlin.....	225	0,41	3.041	5,55	3.266	5,96
Westin.....	52	0,71	310	4,25	362	4,96
Rubi.....	60	0,82	93	1,27	153	2,08
Valência Americana	375	2,88	297	2,28	672	5,16
Valência Argentina.	11	0,23	296	6,32	307	6,55
Seleta.....	-	-	3	1,81	3	1,81
Pineapple.....	7	0,37	77	4,06	84	4,43
Subtotal.....	730	0,82	4.117	4,61	4.847	5,43
MEIA ESTAÇÃO						
Pera Rio	2.729	1,93	8.627	6,09	11.356	8,02
João Nunes.....	-	-	-	-	-	-
Subtotal.....	2.729	1,93	8.627	6,09	11.356	8,02
TARDIAS						
Valência.....	3.004	2,27	5.682	4,30	8.686	6,57
Natal.....	714	1,43	1.923	3,86	2.637	5,29
V.Folha Murcha ¹	296	1,67	991	5,60	1.287	7,27
Subtotal.....	4.014	2,01	8.596	4,30	12.610	6,31
TOTAL.....	7.473	1,74	21.340	4,96	28.813	6,69

- Representa zero.

¹ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 49 – Laranjas: Área de pomares erradicados por grupo de idade [inventários de 2015, 2016 e total acumulado]

Idades	Inventário 2015 (erradicação apurada entre: outubro/2014 a março/2015)		Inventário 2016 (erradicação apurada entre: abril/2015 a março/2016)		Área erradicada acumulada no período de outubro/2014 a março/2016	
	Área de pomares erradicados	Taxa de erradicação	Área de pomares erradicados	Taxa de erradicação	Área de pomares erradicados	Taxa de erradicação
	(hectares)	(%)	(hectares)	(%)	(hectares)	(%)
1 – 2 anos	-	-	953	3,51	953	3,51
3 – 5 anos	415	0,60	620	0,90	1.035	1,51
6 – 10 anos	1.132	0,67	7.535	4,47	8.667	5,14
Acima de 10 anos	5.926	3,56	12.232	7,35	18.158	10,91
Total	7.473	1,74	21.340	4,96	28.813	6,69

- Representa zero.

Tabela 50 – Laranjas: Taxa de erradicação estratificada por tamanho de propriedade, considerando o número de árvores na propriedade [total acumulado]

Faixas de tamanho considerando o número de árvores de laranja na propriedade	Área erradicada acumulada no período de outubro/2014 a março/2016	Taxa de erradicação
(número)	(hectares)	(%)
Inferior a 10 mil.....	12.406	25,22
10 – 19 mil.....	3.179	10,23
20 – 29 mil.....	1.241	5,50
30 – 49 mil.....	2.430	8,42
50 – 99 mil.....	3.054	6,48
100 – 199 mil.....	2.993	5,70
Acima de 200 mil.....	3.510	1,76
Total.....	28.813	6,69

Tabela 51 – Laranjas: Intenção de reocupação da área de pomares erradicados, por tamanho de propriedade [inventário de 2016 e total acumulado]

Faixas de tamanho considerando o número de árvores de laranja na propriedade	Área que poderá ser reocupada com citros					Área que poderá ser reocupada com outra cultura	Área sem informação sobre intenção de reocupação ¹	Total erradicado
	Intenção de replantar laranja	Intenção de replantar lima ácida ou limão	Intenção de replantar tangerina	Total com intenção de replantar citros	Percentual com intenção de replantar citros em relação ao total erradicado			
(número)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)	(hectares)
Inferior a 10 mil...	-	34	442	476	1,65	7.271	4.659	12.406
10 – 19 mil.....	407	-	159	566	1,96	1.200	1.413	3.179
20 – 29 mil.....	134	-	-	134	0,47	673	434	1.241
30 – 49 mil.....	703	-	-	703	2,44	1.371	356	2.430
50 – 99 mil.....	1.337	-	-	1.337	4,64	1.378	339	3.054
100 – 199 mil.....	225	279	-	504	1,75	2.184	305	2.993
Acima de 200 mil.	2.131	-	-	2.131	7,40	1.143	236	3.510
Total.....	4.937	313	601	5.851	20,31	15.220	7.742	28.813

¹ Tomador de decisão não estava presente na ocasião do levantamento ou não soube responder.

- Representa zero.

Tabela 52 – Laranjas: Árvores mortas por setor e região [inventários de 2015 e 2016]

Setor e região	Inventário 2015 (retrato em março/2015)		Inventário 2016 (retrato em março/2016)	
	Árvores mortas	Taxa de mortalidade	Árvores mortas	Taxa de mortalidade
	(1.000 árvores)	(%)	(1.000 árvores)	(%)
NORTE				
Triângulo Mineiro.....	89,88	0,70	60,98	0,50
Bebedouro.....	301,67	1,09	174,78	0,68
Altinópolis.....	25,44	0,44	78,60	1,41
Subtotal.....	416,99	0,90	314,36	0,72
NOROESTE				
Votuporanga.....	100,31	0,92	137,47	1,56
S. J. do Rio Preto.....	82,42	0,73	112,14	0,96
Subtotal.....	182,73	0,83	249,61	1,21
CENTRO				
Matão.....	193,15	0,86	418,13	2,08
Duartina.....	192,29	0,68	579,67	2,12
Brotas.....	242,31	2,45	156,64	1,54
Subtotal.....	627,75	1,03	1.154,44	2,00
SUL				
Porto Ferreira.....	162,73	0,81	241,70	1,17
Limeira.....	261,88	1,16	271,73	1,31
Subtotal.....	424,61	0,99	513,43	1,24
SUDOESTE				
Avaré.....	185,74	0,63	612,63	2,11
Itapetininga.....	155,81	1,61	147,77	1,59
Subtotal.....	341,55	0,87	760,40	1,99
TOTAL.....	1.993,63	0,94	2.992,24	1,48

Tabela 53 – Laranjas: Árvores mortas por variedade [inventários de 2015 e 2016]

Variedade	Inventário 2015 (retrato em março/2015)		Inventário 2016 (retrato em março/2016)	
	Árvores mortas	Taxa de mortalidade	Árvores mortas	Taxa de mortalidade
	(1.000 árvores)	(%)	(1.000 árvores)	(%)
PRECOCES				
Hamlin.....	280,79	1,08	482,57	1,96
Westin.....	42,73	1,25	42,79	1,27
Rubi.....	26,21	0,64	58,43	1,41
Valência Americana.....	43,06	0,64	71,39	1,09
Valência Argentina.....	27,60	1,58	130,35	9,18
Seleta.....	0,78	0,91	0,88	1,09
Pineapple.....	39,92	3,33	11,47	1,08
Subtotal.....	461,09	1,06	797,88	1,93
MEIA ESTAÇÃO				
Pera Rio	621,30	0,85	941,49	1,35
João Nunes.....	0,03	0,56	-	-
Subtotal.....	621,33	0,85	941,49	1,35
TARDIAS				
Valência.....	487,26	0,78	792,46	1,34
Natal.....	369,14	1,58	74,15	0,83
V.Folha Murcha ¹	54,81	0,58	386,26	1,73
Subtotal.....	911,21	0,96	1.252,87	1,38
TOTAL.....	1.993,63	0,94	2.992,24	1,48

- Representa zero.

¹ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 54 – Laranjas: Árvores mortas por grupo de idade [inventários de 2015 e 2016]

Idades	Inventário 2015 (retrato em março/2015)		Inventário 2016 (retrato em março/2016)	
	Árvores mortas	Taxa de mortalidade	Árvores mortas	Taxa de mortalidade
	(1.000 árvores)	(%)	(1.000 árvores)	(%)
1 – 2 anos.....	87,57	0,49	49,56	0,44
3 – 5 anos.....	97,96	0,24	182,44	0,49
6 – 10 anos.....	628,40	0,73	881,85	1,11
Acima de 10 anos.....	1.179,70	1,75	1.878,39	2,57
Total.....	1.993,63	0,94	2.992,24	1,48

Tabela 55 – Laranjas: Falhas por setor e região [inventários de 2015 e 2016]

Setor e região	Inventário 2015 (retrato em março/2015)		Inventário 2016 (retrato em março/2016)	
	Falhas (1.000 unidades)	Percentual de falhas (%)	Falhas (1.000 unidades)	Percentual de falhas (%)
NORTE				
Triângulo Mineiro.....	527,73	4,10	55,79	0,46
Bebedouro.....	1.293,68	4,68	834,85	3,23
Altinópolis.....	375,85	6,46	108,43	1,95
Subtotal.....	2.197,26	4,74	999,07	2,29
NOROESTE				
Votuporanga.....	526,01	4,84	302,25	3,43
S. J. do Rio Preto.....	410,43	3,64	303,81	2,59
Subtotal.....	936,44	4,23	606,06	2,95
CENTRO				
Matão.....	1.600,59	7,10	712,02	3,53
Duartina.....	1.606,00	5,66	874,20	3,20
Brotas.....	704,79	7,11	661,02	6,51
Subtotal.....	3.911,38	6,43	2.247,24	3,90
SUL				
Porto Ferreira.....	1.147,63	5,69	896,13	4,33
Limeira.....	1.258,64	5,58	966,71	51,89
Subtotal.....	2.406,27	5,63	1.862,84	56,23
SUDOESTE				
Avaré.....	1.608,13	5,41	783,13	2,70
Itapetininga.....	484,49	5,02	110,41	1,19
Subtotal.....	2.092,62	5,31	893,54	2,33
TOTAL.....	11.543,97	5,46	6.608,75	3,28

Tabela 56 – Laranjas: Falhas por variedade [inventários de 2015 e 2016]

Variedade	Inventário 2015 (retrato em março/2015)		Inventário 2016 (retrato em março/2016)	
	Falhas (1.000 unidades)	Percentual de falhas (%)	Falhas (1.000 unidades)	Percentual de falhas (%)
PRECOCES				
Hamlin.....	1.896,91	7,29	870,24	3,53
Westin.....	198,25	5,79	156,22	4,62
Rubi.....	227,09	5,55	148,74	3,59
Valência Americana.....	340,16	5,04	222,11	3,39
Valência Argentina.....	316,41	18,09	25,56	1,80
Seleta.....	9,04	10,53	3,41	4,21
Pineapple.....	156,77	13,08	10,33	0,97
Subtotal.....	3.144,63	7,26	1.436,61	3,48
MEIA ESTAÇÃO				
Pera Rio	3.321,93	4,56	2.173,98	3,12
João Nunes.....	0,07	1,31	0,05	0,99
Subtotal.....	3.322,00	4,56	2.174,03	3,12
TARDIAS				
Valência.....	3.066,65	4,92	1.937,42	3,27
Natal.....	1.646,92	7,03	716,6	3,2
V.Folha Murcha ¹	363,77	3,85	344,09	3,86
Subtotal.....	5.077,34	5,34	2.998,11	3,31
TOTAL.....	11.543,97	5,46	6.608,75	3,28

- Representa zero.

¹ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 57 – Laranjas: Falhas por grupo de idade [inventários de 2015 e 2016]

Idades	Inventário 2015 (retrato em março/2015)		Inventário 2016 (retrato em março/2016)	
	Falhas	Percentual de falhas	Falhas	Percentual de falhas
	(1.000 unidades)	(%)	(1.000 unidades)	(1.000 unidades)
1 – 2 anos.....	501,44	2,83	43,68	0,38
3 – 5 anos.....	1.202,30	2,99	787,85	2,10
6 – 10 anos.....	4.267,23	4,95	2.534,90	3,18
Acima de 10 anos.....	5.573,00	8,29	3.242,32	4,44
Total.....	11.543,97	5,46	6.608,75	3,28

Tabela 58 – Laranjas: Municípios com pomares por setor e região [inventário de 2016]

Setor e número de municípios	Região e número de municípios	Municípios
Norte 68 municípios	Triângulo Mineiro (TMG) 15 municípios	Campina Verde, Campo Florido, Canápolis, Comendador Gomes, Conceição das Alagoas, Frutal, Gurinhatã, Itapagipe, Ituiutaba, Monte Alegre de Minas, Planura, Prata, São Francisco de Sales, Uberaba, Uberlândia.
	Bebedouro (BEB) 34 municípios	Ariranha, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Catanduva, Catiguá, Colina, Colômbia, Elisiário, Embaúba, Guaraci, Ibirá, Irapuã, Itajobi, Marapoama, Monte Azul Paulista, Novais, Olímpia, Paraíso, Pindorama, Pirangi, Pitangueiras, Sales, Santa Adélia, Severínia, Tabapuã, Taiaçu, Taiúva, Taquaral, TerraRoxa, Uchoa, Urupês, Viradouro, Vista Alegre do Alto.
	Altinópolis (ALT) 19 municípios	Altinópolis, Batatais, Brodowski, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Cristais Paulista, Fortaleza de Minas, Franca, Ibiraci, Igarapava, Jacuí, Monte Santo de Minas, Nova Resende, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Santo Antônio da Alegria, São Pedro da União, São Sebastião do Paraíso.
Noroeste 90 municípios	Votuporanga (VOT) 55 municípios	Álvares Florence, Américo de Campos, Andradina, Aparecida d'Oeste, Aspásia, Auriflama, Cardoso, Dirce Reis, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, General Salgado, Guaraçai, Guarani d'Oeste, Guzolândia, Indaporã, Jales, Macedônia, Marinópolis, Meridiano, Mesópolis, Mira Estrela, Mirandópolis, Murutinga do Sul, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Ouroeste, Palmeira d'Oeste, Paranapuã, Parisi, Pedranópolis, Pereira Barreto, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Riolândia, Rubinéia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Santo Antônio do Aracanguá, São Francisco, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, Sud Mennucci, Suzanópolis, Três Fronteiras, Turmalina, Urânia, Valentim Gentil, Vitória Brasil, Votuporanga.
	São José do Rio Preto (SJO) 35 municípios	Adolfo, Altair, Bady Bassitt, Bálsamo, Cedral, Cosmorama, Floreal, Guapiacu, Icém, Ipiguá, Jaci, José Bonifácio, Magda, Mendonça, Mirassol, Mirassolândia, Monções, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nipoã, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paulo de Faria, Planalto, Poloni, Potirendaba, São José do Rio Preto, Tanabi, Ubarana, União Paulista, Zacarias.
Centro 71 municípios	Matão (MAT) 20 municípios	Américo Brasiliense, Araraquara, Bariri, Boa Esperança do Sul, Borborema, Cândido Rodrigues, Fernando Prestes, Gavião Peixoto, Ibitinga, Itajú, Itápolis, Matão, Monte Alto, Motuca, Nova Europa, Novo Horizonte, Rincão, Santa Lúcia, Tabatinga, Taquaritinga.
	Duartina (DUA) 38 municípios	Agudos, Alvinlândia, Arealva, Avaí, Balbinos, Bauru, Cabralia Paulista, Cafelândia, Campos Novos Paulista, Duartina, Echaporã, Espírito Santo do Turvo, Fernão, Gália, Garça, Getulina, Guaiçara, Guaimbê, Guarantã, Jacanga, Júlio Mesquita, Lins, Lucianópolis, Lupércio, Marília, Ocaçu, Paulistânia, Pederneras, Pirajuí, Piratininga, Pongai, Presidente Alves, Reginópolis, Sabino, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Ubarajara, Uru.
	Brotas (BRO) 13 municípios	Analândia, Bocaina, Brotas, Corumbataí, Dourado, Ibaté, Itirapina, Ribeirão Bonito, Santa Maria da Serra, São Carlos, São Pedro, Torrinha, Trabiçu.
Sul 45 municípios	Porto Ferreira (PFE) 19 municípios	Aguaí, Caconde, Casa Branca, Cravinhos, Descalvado, Guataporã, Guaxupé, Luiz Antônio, Mococa, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, São José do Rio Pardo, São Simão, Tambaú, Vargem Grande do Sul.
	Limeira (LIM) 26 municípios	Amparo, Araras, Artur Nogueira, Bragança Paulista, Conchal, Cordeirópolis, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Iracemápolis, Itapira, Jaguariúna, Jarinu, Leme, Limeira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Paulínia, Piracicaba, Rio Claro, Santa Gertrudes, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Socorro.
Sudoeste 47 municípios	Avaré (AVA) 29 municípios	Águas de Santa Bárbara, Angatuba, Anhembi, Araçoiaba da Serra, Arandu, Avaré, Bofete, Borebi, Botucatu, Capela do Alto, Cerqueira César, Cesário Lange, Conchas, Iaras, Iperó, Itatinga, Lençóis Paulista, Manduri, Óleo, Pardinho, Porangaba, Porto Feliz, Pratânia, Quadra, Salto de Pirapora, São Manuel, Sorocaba, Tatuí, Tietê.
	Itapetininga (ITG) 18 municípios	Alambari, Buri, Capão Bonito, Coronel Macedo, Itaberá, Itai, Itapetininga, Itapeva, Itaporanga, Itararé, Nova Campina, Paranapanema, São Miguel Arcanjo, Sarapu, Sarutaiá, Taquarituba, Taquarivaí, Tejuapá.
Total 5 setores	Total 12 regiões	Total 321 municípios

3.3 – POMARES ABANDONADOS DE LARANJA

Os pomares abandonados são talhões de laranja nos quais não são identificados sinais de manejo, como falta de podas/capinas, controle fitossanitário insatisfatório com elevado grau de infestação de pragas e doenças, frequentemente com frutas apodrecidas no chão e presença de gado no talhão. As áreas destes pomares são contabilizadas a parte e não compõem o inventário de árvores produtivas e não produtivas.

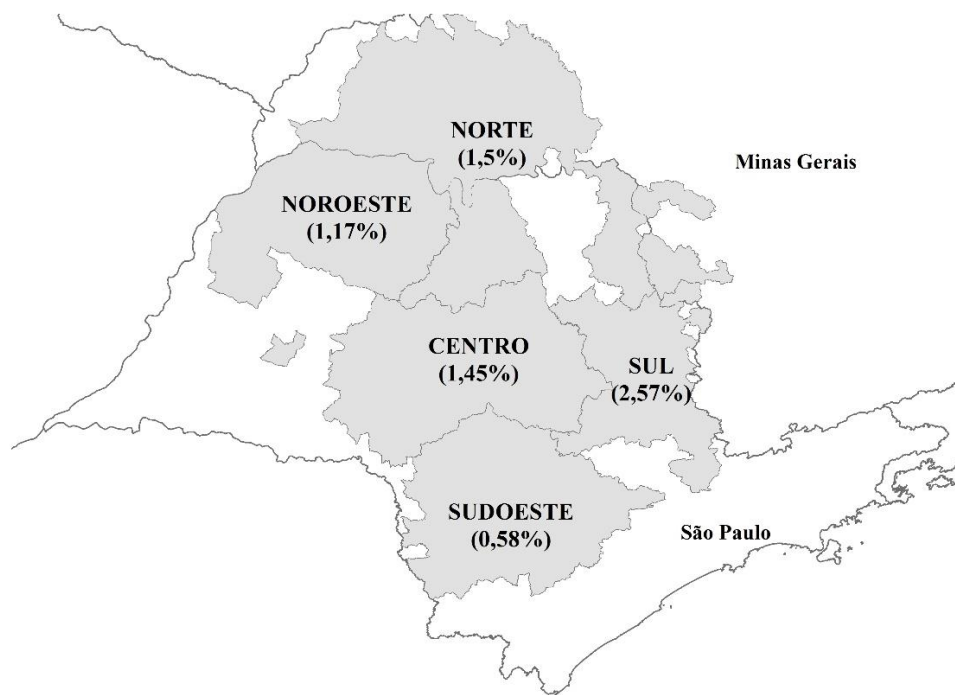
Nas regiões de Altinópolis e Itapetininga não foram encontrados talhões abandonados na amostragem, o que indica que a incidência de pomares abandonados nessas regiões deve ser mínima ou próxima de zero.

Tabela 59 – Laranjas: Área de pomares de laranja abandonados por setor e região [inventário de 2016]

Setor e região	Pomares abandonados (hectares)	Percentual dos pomares abandonados na área total de pomares de laranja (%)
NORTE		
Triângulo Mineiro (TMG).....	586	2,28
Bebedouro (BEB).....	805	1,44
Altinópolis (ALT).....	-	-
Subtotal	1.390	1,50
NOROESTE		
Votuporanga (VOT).....	190	0,77
São José do Rio Preto (SJO).....	378	1,58
Subtotal	568	1,17
CENTRO		
Matão (MAT).....	1.098	2,31
Duartina (DUA).....	722	1,27
Brotas (BRO).....	17	0,08
Subtotal	1.837	1,45
SUL		
Porto Ferreira (PFE).....	309	0,73
Limeira (LIM).....	1.981	4,22
Subtotal	2.290	2,57
SUDOESTE		
Avaré (AVA).....	425	0,76
Itapetininga (ITG).....	-	-
Subtotal	425	0,58
TOTAL	6.511	1,51

- Representa zero.

Figura 3 – Percentual de talhões abandonados por setor



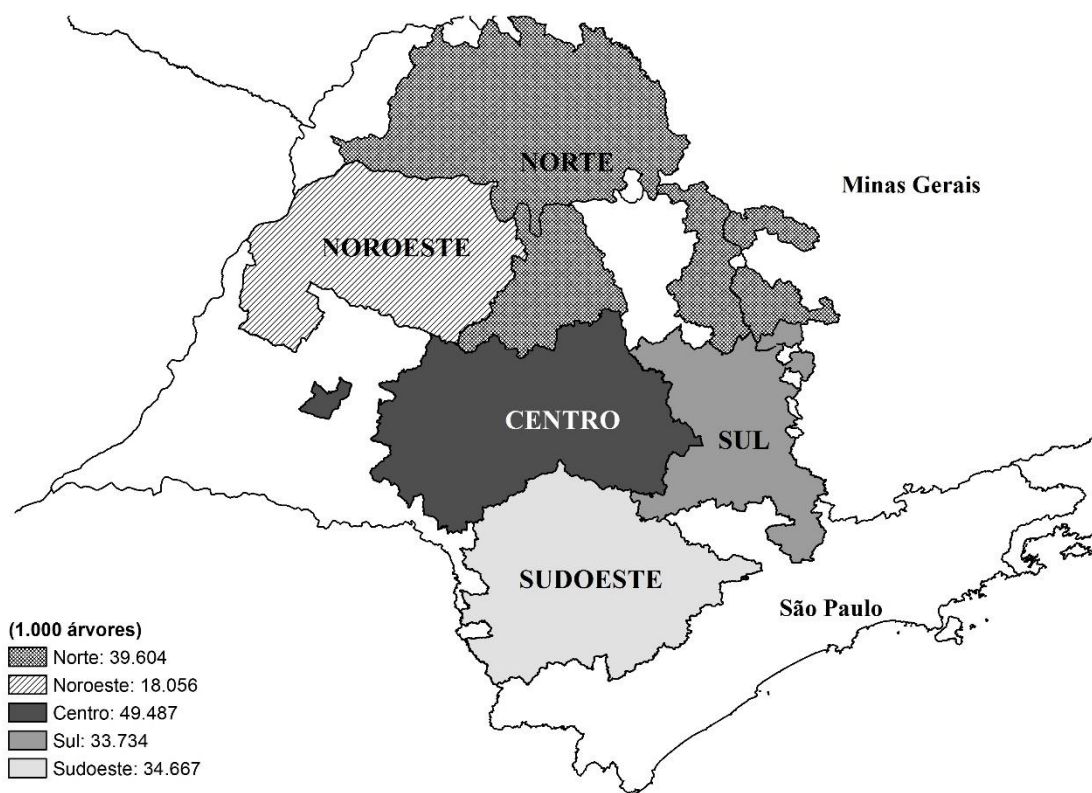


ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA 2016/17 DO CINTURÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO E TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO

CENÁRIO EM MAIO DE 2016

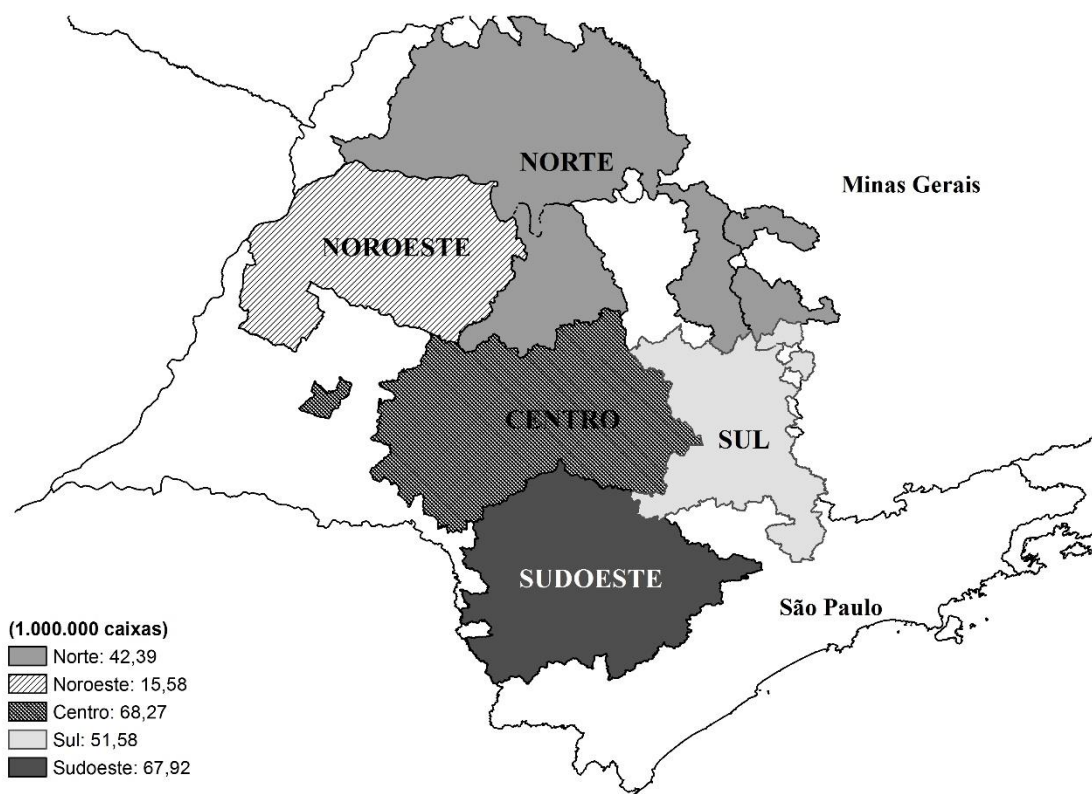
ÁRVORES PRODUTIVAS DE LARANJA¹ POR SETOR

Total: 175,55 milhões de árvores



ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA¹ 2016/17 POR SETOR²

Total: 245,74 milhões caixas de 40,8 kg



¹ Retrato em março/2016. Variedades: Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Valência Argentina, Seleta, Pineapple, Pera Rio, João Nunes, Valência, Natal e Valência Folha Murcha.

² Cenário em maio de 2016.

ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA 2016/17 DO CINTURÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO E TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO – CENÁRIO EM MAIO/2016

Publicada em 10 de maio de 2016¹

Agenda de Publicação

Safra 2016/17

Inventário de árvores março/2016: 10 de maio de 2016

Estimativa da safra: 10 de maio de 2016

1ª Reestimativa da safra: 12 de setembro de 2016

2ª Reestimativa da safra: 12 de dezembro de 2016

3ª Reestimativa da safra: 10 de fevereiro de 2017

Fechamento da safra: 10 de abril de 2017

No decorrer do ano agrícola, a safra será reestimada nos meses mencionados na agenda acima com os dados de queda e tamanho dos frutos (frutos por caixa) coletados nos meses anteriores a essas reestimativas. Visando atender às demandas do setor citrícola e da imprensa reservamos o direito de ampliar e aprofundar as informações já publicadas. Recomenda-se, portanto, utilizar sempre a publicação mais recente disponível no site www.fundecitrus.com.br.

¹ Ano 2 – Nº 1 – 10 de maio de 2016

Versão ampliada e revisada:

Ano 2 – Nº 2 – 17 de maio de 2016

Ano 2 – Nº 3 – 25 de maio de 2016

**Realizada pelo FUNDECITRUS com cooperação da MARKESTRAT, da
FEA-RP/USP e do Departamento de Ciências Exatas da FCAV/Unesp**

**ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA 2016/17
DO CINTURÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO E
TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO**
CENÁRIO EM MAIO/2016

Fundecitrus
Araraquara, São Paulo
2016

Av. Adhemar Pereira de Barros, 201 | Vila Melhado | CEP: 14807-040 | Araraquara | São Paulo | Brasil
www.fundecitrus.com.br

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Fundecitrus

338.1 Estimativa da safra de laranja 2016/17 do
E816 cinturão citrícola de São Paulo e
 Triângulo/Sudoeste Mineiro: cenário em
 maio/2016 / Fundo de Defesa da Citricultura...
 [et al.]. – Araraquara, SP: Fundecitrus, 2016.
 25 p.

ISSN 2446-7707 (impresso)

ISSN 2446-7715 (online)

1. Economia – Previsão 2. Laranja I. Fundecitrus
II. Markestrat III. FEA-RP/USP II. FCAV/Unesp.

O uso de qualquer dado desta publicação deve ser devidamente creditado às organizações provedoras mediante a citação dos seus nomes e respeitadas as normas de uso. Tal crédito deve ser feito em qualquer publicação ou demonstração pública que faça alusão ou mencione qualquer dado. Não é permitida reprodução, publicação, distribuição ou reimpressão do total – ou parte substancial do total – com fins comerciais, salvo exceções com a devida autorização dos representantes legais das organizações.

Lourival Carmo Monaco

Presidente do Fundecitrus

Antonio Juliano Ayres

Gerente geral do Fundecitrus

Marcos Fava Neves

Coordenador político-institucional e metodológico da PES, professor titular da FEA-RP/USP e conselheiro da Markestrat

Vinícius Gustavo Trombin

Coordenador executivo da PES e sócio da Markestrat

José Carlos Barbosa

Analista de metodologias e professor titular do Departamento de Ciências Exatas da FCAV/Unesp

Fernando Alvarinho Delgado

Supervisor técnico da PES/Fundecitrus

Renato Tadeu Rovarotto

Supervisor da PES/Fundecitrus

Roseli Reina

Supervisora da PES/Fundecitrus

Assessor

Fernando Engelberg de Moraes, advogado

SUMÁRIO

1 – ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA 2016/17	11
2 – MÉTODO OBJETIVO DA PESQUISA DE ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA.....	11
Árvores produtivas	12
Frutos por árvore	12
Taxa de queda.....	16
Frutos por caixa	16
3 – TABELAS DE DADOS	18

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Composição por setor das regiões do cinturão citrícola contempladas no sorteio	14
Quadro 2 – Composição por época de maturação dos grupos de variedades contemplados no sorteio.....	15
Quadro 3 – Composição dos anos de plantio por grupos de idade contemplados no sorteio	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Diferença entre a temperatura média máxima observada e a temperatura média histórica no cinturão citrícola, de setembro/2015 a abril/2016, por mês e região	13
Tabela 2 – Precipitação média prevista no cinturão citrícola de maio/2016 a novembro/2016 e precipitação média histórica de dezembro/2016 a abril/2017, por mês e região	17
Tabela 3 – Diferença entre a precipitação média prevista e a histórica, de maio/2016 a novembro/2016, por mês e região	17
Tabela 4 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por setor	18
Tabela 5 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por grupo de idades das árvores	18
Tabela 6 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por florada.....	18
Tabela 7 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 em percentual de florada por região.....	18
Tabela 8 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 e seus componentes por grupo de variedades	19
Tabela 9 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por grupo de variedades e setor	19
Tabela 10 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por grupo de variedades – Setor Norte	19
Tabela 11 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por grupo de variedades – Setor Noroeste	20
Tabela 12 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por grupo de variedades – Setor Centro.....	20
Tabela 13 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por grupo de variedades – Setor Sul	20
Tabela 14 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por grupo de variedades – Setor Sudoeste	21
Tabela 15 – Frutos por árvore na derriça, por grupo de idade, região e variedade – Setor Norte	21
Tabela 16 – Frutos por árvore na derriça, por grupo de idade, região e variedade – Setor Noroeste	22
Tabela 17 – Frutos por árvore na derriça, por grupo de idade, região e variedade – Setor Centro	23
Tabela 18 – Frutos por árvore na derriça, por grupo de idade, região e variedade – Setor Sul	24
Tabela 19 – Frutos por árvore na derriça, por grupo de idade, região e variedade – Setor Sudoeste	25

1 – ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA 2016/17

A estimativa da safra de laranja 2016/17 publicada em 10 de maio de 2016 pelo Fundecitrus com cooperação da Markestrat, FEA-RP/USP e FCAV/Unesp¹ é de 245,74 milhões de caixas (40,8 kg). O total inclui:

- 45,86 milhões de caixas das variedades Hamlin, Westin e Rubi;
- 13,48 milhões das variedades Valência Americana, Valência Argentina, Seleta e Pineapple;
- 70,38 milhões da variedade Pera Rio;
- 84,48 milhões das variedades Valência e Valência Folha Murcha;
- 31,54 milhões da variedade Natal.

Esta produção é 18% menor que a da safra anterior². A comparação por época de maturação das variedades resulta nas seguintes diferenças: menos 19% para as precoces, menos 14% para as variedades de meia-estação e menos 20% para as tardias.

Em se tratando das localidades onde esta produção deverá ser colhida, 9,59 milhões de caixas são estimadas para a região do Triângulo Mineiro, uma queda de 45% em comparação com a safra 2015/16 quando a estimativa da produção foi fechada em 17,48 milhões de caixas.

Os setores Centro e Sudoeste, juntos, respondem por 55% da produção estimada com quantias praticamente iguais, especificamente, 68,27 e 67,92 milhões de caixas, nessa ordem. No entanto as extensões de área com pomares adultos são muito diferentes: o Centro apresenta 110.874 hectares e o Sudoeste 71.055 hectares (36% a menos). A explicação para estes setores atingirem produções semelhantes está na produtividade de 956 caixas/hectare atingida no Sudoeste, que supera em 340 caixas/hectare a produtividade do setor Centro. O Noroeste, com 41.817 hectares com pomares adultos, que representam 11% do total, tem a menor produtividade média dos setores com 373 caixas/hectare, apenas 40% das 956 caixas/hectare do setor Sudoeste, o mais produtivo.

Em relação à safra 2015/16, o setor Norte apresentou a maior queda percentual na produtividade média por hectare, reduzindo de 792 caixas/hectares para 496 caixas/hectare nesta safra 2016/17, uma redução de 37%. Os setores Noroeste, Sul e Sudoeste também tiveram suas produtividades médias reduzidas, respectivamente, em 17%, 15% e 9%. Apenas o setor Centro apresentou uma discreta elevação, passando de 613 caixas/hectare para 616 caixas/hectare nesta safra.

A produtividade média por árvore diminuiu em 19% na safra atual com a estimativa de 1,40 caixas/árvore, contra 1,73 caixas/árvore na safra passada.

2 – MÉTODO OBJETIVO DA PESQUISA DE ESTIMATIVA DA SAFRA DE LARANJA

Para realização desta estimativa, manteve-se o método objetivo utilizado na última safra, que se baseia em dados quantitativos – medições em campo, contagem e pesagem de frutos – aplicados no modelo da expansão direta, cuja fórmula está abaixo representada.

$$\text{Produção estimada} = \frac{\text{Árvores produtivas} \times \text{Frutos por árvore} \times (1 - \text{Taxa de queda})}{\text{Frutos por caixa}}$$

Com o intuito de trazer massa crítica e transparência, esta pesquisa desde a sua implantação, têm o andamento das suas atividades acompanhado por um comitê técnico, que foi organizado desde a safra anterior no intuito de propor melhorias operacionais. O comitê é formado por citricultores, representantes das empresas de suco de laranja, acadêmicos, pesquisadores e supervisores do Fundecitrus.

¹ Departamento de Ciências Exatas.

² Fechamento da safra de laranja estimado em 300,65 milhões de caixas (40,8 kg), divulgado em 11 de abril de 2016, disponível em www.fundecitrus.com.br

Os resultados compilados do inventário e da derriça das árvores, obtidos ao longo de toda a pesquisa, ficaram restritos, até a data desta publicação, apenas aos profissionais vinculados ao Fundecitrus, como o gerente geral do Fundecitrus, os supervisores da PES, e os prestadores de serviços contratados especificamente para o projeto, todos eles sujeitos à obrigação de confidencialidade quanto às informações da PES até sua divulgação ao público, conforme contrato de confidencialidade firmado entre cada um deles e o Fundecitrus. Quanto às práticas de defesa da concorrência, todas foram observadas mediante a adoção das medidas necessárias a impedir qualquer divulgação ou compartilhamento de informações individuais e de conteúdo concorrencial, entre as empresas de suco de laranja que colaboram com o Fundecitrus no projeto, bem como, entre estas e os citricultores.

Esta equipe finalizou a estimativa da safra em 10 de maio de 2016 às 9h40, em reunião fechada, isenta de qualquer canal de comunicação para além dos participantes do Fundecitrus. Somente neste momento, o presidente do Fundecitrus, Lourival Carmo Monaco, tomou conhecimento das informações finais, e, em seguida, às 10h, iniciou a divulgação pública no auditório do Fundecitrus, em Araraquara-SP. A apresentação foi exibida ao vivo por meio da internet e, logo após sua realização, as informações foram disponibilizadas no site do Fundecitrus.

O detalhamento da estimativa para os quatro componentes do modelo é apresentado a seguir.

ÁRVORES PRODUTIVAS

O total estimado de árvores produtivas é de 175,55 milhões, aumento de 0,8% em relação à safra 2015/16. As árvores plantadas em 2013 e em anos anteriores a este são consideradas produtivas nesta safra. As variedades contempladas nesta estimativa representam 97% das árvores e também 97% da área de pomares de laranja que compõem o inventário do ano agrícola vigente.

As informações acerca das árvores produtivas foram extraídas do Inventário de Árvores do Cinturão Citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro: Cenário em Março/2016, o qual foi atualizado pelo levantamento de campo realizado de fevereiro a março de 2016.

FRUTOS POR ÁRVORE

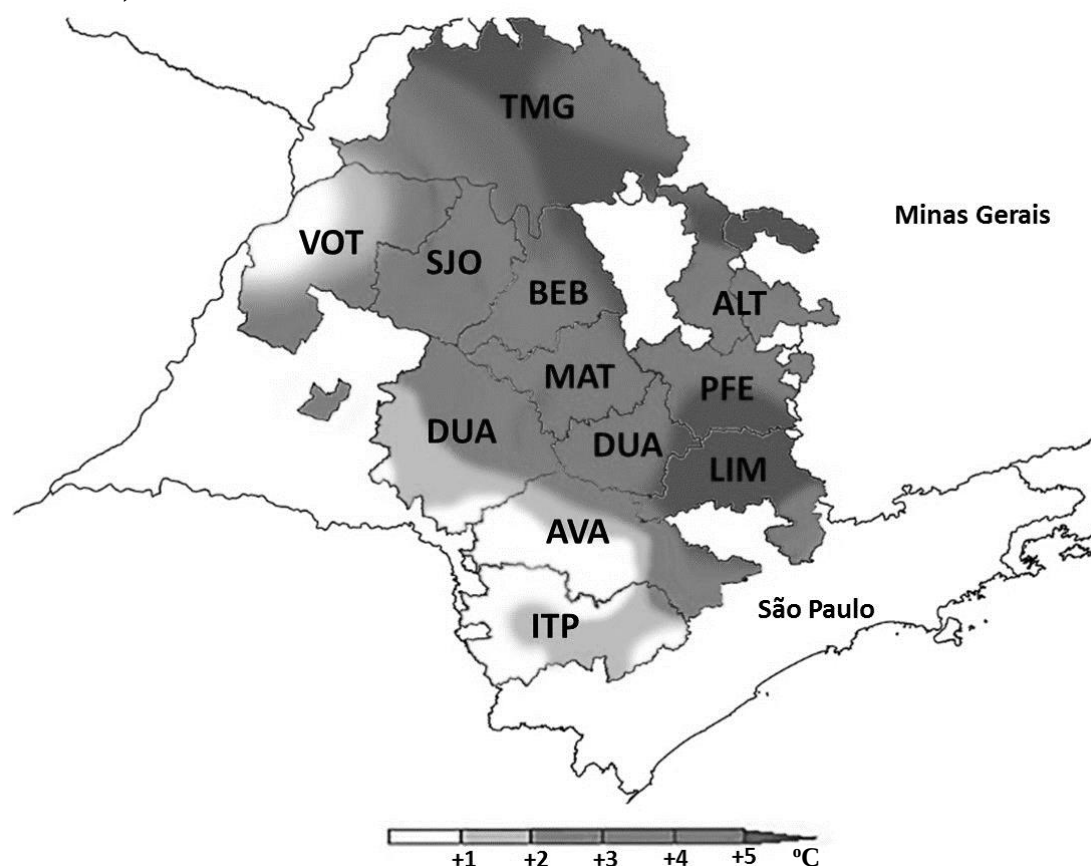
O número médio de frutos por árvore em abril/2016, sem considerar a queda que ocorrerá ao longo da safra, foi mensurado em 430 frutos por árvore, 14% menor em comparação com abril/2015. A safra atual teve, portanto, um baixo pegamento de frutos, embora tenha apresentado alta intensidade de floração. Esta redução foi desencadeada pelas condições climáticas observadas no período entre outubro de 2015 e início de abril de 2016, influenciado pelo El Niño, fenômeno ligado ao aquecimento das águas do Oceano Pacífico e que, entre outras consequências, aumenta a temperatura do ar em todo o Globo e altera as chuvas.

A floração que começou a aparecer no final de agosto e intensificou em setembro e outubro foi abundante em todas as regiões produtoras, em razão das árvores terem ficado menos carregadas na safra antecedente, – portanto, com níveis mais elevados de reserva energética – e das condições climáticas favoráveis no início da temporada. Porém, as altas temperaturas observadas em setembro e outubro de 2015 na maior parte do cinturão citrícola contribuíram para o desequilíbrio hormonal culminando em um expressivo abortamento de chumbinhos. Dados do monitoramento climático realizado pela Somar Meteorologia³ mostraram que a média das temperaturas máximas, registrada durante as tardes em outubro, chegou a 4,63°C mais elevada que a média histórica⁴, com maiores desvios nas regiões de Porto Ferreira, Brotas, Altinópolis, Triângulo Mineiro e Limeira, conforme mostrado na Figura 1.

³ Os dados observados da Somar Meteorologia foram obtidos através de estações meteorológicas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) espalhadas pelo Estado de São Paulo. No caso do Triângulo Mineiro, os dados foram obtidos somente através de estações do INMET.

⁴ Dados interpolados, período de 1960 a 1990.

Figura 1 – Diferença entre a temperatura média máxima observada e a temperatura média histórica (1960 a 1990) no cinturão citrícola, em outubro/2016



Fonte: Somar Meteorologia.

Em sete das 12 regiões, a média das temperaturas máximas atingiu valores superiores a 35°C, em setembro, na região de Votuporanga foram registrados 6 dias consecutivos nesta faixa de temperatura, e, em outubro, foram 10 dias seguidos na região do Triângulo Mineiro. Ressalta-se que a temperatura de fato observada nos pomares podem variar de 1°C a 3°C acima das registradas pelos termômetros das estações meteorológicas, por estarem situados em abrigos à sombra. A Tabela 1 mostra, mensalmente, a diferença da temperatura média máxima observada e a histórica nas regiões produtoras do cinturão citrícola.

Tabela 1 – Diferença entre a temperatura média máxima observada e a temperatura média histórica¹ no cinturão citrícola, de setembro/2015 a abril/2016, por mês e região

Mês/ano	TMG	BEB	ALT	VOT	SJO	MAT	DUA	BRO	PFE	LIM	AVA	ITP	Média /mês
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)
Set./2015.....	+1,6	+0,5	+1,9	+0,9	+0,2	+1,1	+2,6	+2,7	+2,7	+3,5	+1,3	+2,4	+1,8
Out./2015.....	+4,1	+2,9	+4,3	+1,1	-1,6	+1,2	+1,7	+4,5	+4,6	+3,4	-0,1	+0,5	+2,2
Nov./2015....	+1,2	-0,1	+1,9	+0,1	-3,2	-1,5	-1,1	+1,5	+1,3	+1,4	-1,3	+0,4	+0,1
Dez./2015....	+1,9	+2,3	+2,8	+0,7	+0,2	+1,7	+1,0	+3,0	+2,4	+2,7	+0,7	+2,8	+1,8
Jan./2016.....	+1,3	+1,3	+2,3	+0,9	+1,1	+1,4	+2,1	+2,3	+2,3	+3,1	+1,0	+1,1	+1,7
Fev./2016.....	+0,4	+0,5	+1,6	+0,7	+0,5	+0,3	-0,2	+1,0	+1,4	+1,8	-0,2	+0,2	+0,7
Mar./2016....	-0,7	-0,7	+0,1	-0,1	-0,7	-0,8	-0,9	+0,1	-0,1	+0,3	-1,3	-0,6	-0,5
Abr./2016.....	+0,4	+1,4	+1,7	+1,3	+1,5	+1,4	+2,1	+1,5	+1,6	+3,0	+1,2	+1,5	+1,6
Média/região	+1,3	+1,0	+2,1	+0,7	-0,3	+0,6	+0,9	+2,1	+2,0	+2,4	+0,1	+1,0	+1,2

Fonte: Somar Meteorologia.

¹ Dados interpolados, período de 1960 a 1990.

Após o período em que ocorreu abortamento de chumbinhos, foi observada chuva frequente e acima da média histórica em todo o cinturão citrícola. Por consequência deste regime de chuvas atípico, as árvores não ficaram expostas à deficiência hídrica nos meses de novembro a março, e, assim, não houve as condições necessárias para o desencadeamento da indução de novas floradas significativas. Segundo a

Somar Meteorologia, o acumulado de chuva teve aumento a partir de novembro, chegando ao ápice em janeiro de 2016. Em alguns municípios da região de São José do Rio Preto, por exemplo, o acumulado entre outubro de 2015 e março de 2016 passou dos 2.000 milímetros, mas, no geral, choveu entre 1.000 e 1.500 milímetros nas regiões produtoras, valores que atingiram na média 300 milímetros acima do normal para esta época do ano. Bebedouro e Matão foram as regiões que apresentaram déficit no período em relação à média histórica, com -30 mm e -70mm, respectivamente.

Estas condições climáticas resultaram em uma estimativa da produção concentrada predominante na primeira e segunda floradas com 90% do total, sendo 78% e 11% respectivamente. A terceira florada corresponde por 6% e a quarta por 5%. Para cálculo da estimativa, foram considerados integralmente os frutos de primeira, segunda e terceira floradas. Para os frutos da quarta foi aplicado uma taxa de pagamento de 50%. Na separação dos frutos por florada foram também identificados frutos temporãos da safra anterior, que não foram contabilizados na estimativa da safra atual. Em comparação com a safra anterior, a principal diferença está no pagamento de frutos da primeira florada, que havia sido mais baixo em 2015/16 em função da seca e altas temperaturas que atingiram os pomares naquela época. Em consequência, a proporção da primeira florada na safra anterior foi menor do que a segunda: 30% e 60%, nesta ordem. Outro fato que não se repetiu na safra atual foi o aparecimento da quinta florada, que havia sido notada, ainda que de forma sutil, em algumas regiões.

O número de frutos por árvore, embora sofra influência de outros fatores como idade da planta, está fortemente relacionado à variedade. Em abril/2016 – momento em que as árvores foram derriçadas – para o grupo das precoces (Hamlin, Westin e Rubi) foram apurados, em média, 523 frutos/árvore. Como já é conhecido, as variedades deste grupo são mais produtivas do que as demais e, nesta safra está estimada em 22% acima da média. Na sequência vem: a variedade tardia Natal com 500 frutos por árvore, as outras precoces com 475 frutos por árvore, as tardias Valência e Valência Folha Murcha com 409 frutos por árvore e, por último, a Pera Rio com 378 frutos por árvore.

O método utilizado para estimar o número de frutos por árvore é o mesmo do empregado na safra 2015/16. Basicamente, consiste na derriça, isto é, a colheita de todos os frutos da árvore, independente da florada que os originou. A derriça nesta safra foi realizada de 28 de março a 27 de abril de 2016. Os frutos colhidos foram levados a um barracão, em Araraquara, onde foi feita a separação, contagem por processo automático e pesagem dos frutos de acordo com a florada.

Para determinar as árvores que são derriçadas, primeiramente é feita a estratificação dos pomares, em função da idade, região e variedade. Na sequência, calcula-se o peso relativo (%) de cada um dos estratos no cinturão citrícola e por um procedimento de amostragem aleatória estratificada é feita a escolha dos talhões (na mesma proporção que existem no cinturão citrícola) para integrar a amostra. Em cada talhão sorteado, uma árvore é colhida com a autorização do produtor, que recebe indenização de R\$ 30,00 por árvore. Esta safra é composta por 2.200 amostras, tamanho dimensionado a partir da variância do número de frutos por árvore (dados históricos) e do erro esperado de 2% a 3% da média.

O fator de estratificação “região” é composto de 12 grupos que reúnem os 328 municípios onde existem propriedades com pomares adultos de laranja. Além da subdivisão das 12 regiões, os quadros, a seguir, apresentam as cinco subdivisões do fator “variedade” e as três subdivisões do fator “idade”. As combinações destes fatores resultam em 180 estratos.

Quadro 1 – Composição por setor das regiões do cinturão citrícola contempladas no sorteio

Setor	Região	Abreviação
Norte	Triângulo Mineiro	TMG
	Bebedouro	BEB
	Altinópolis	ALT
Noroeste	Votuporanga	VOT
	São José do Rio Preto	SJO
Centro	Matão	MAT
	Duartina	DUA
	Brotas	BRO
Sul	Porto Ferreira	PFE
	Limeira	LIM
Sudoeste	Avaré	AVA
	Itapetininga	ITG

Quadro 2 – Composição por época de maturação dos grupos de variedades contemplados no sorteio

Época de maturação	Grupo de variedades
Precoces	Hamlin Westin Rubi
Outras precoces	Valência Americana Valência Argentina Seleta Pineapple
Meia estação	Pera Rio ¹
Tardias	Valência Valência Folha Murcha
	Natal

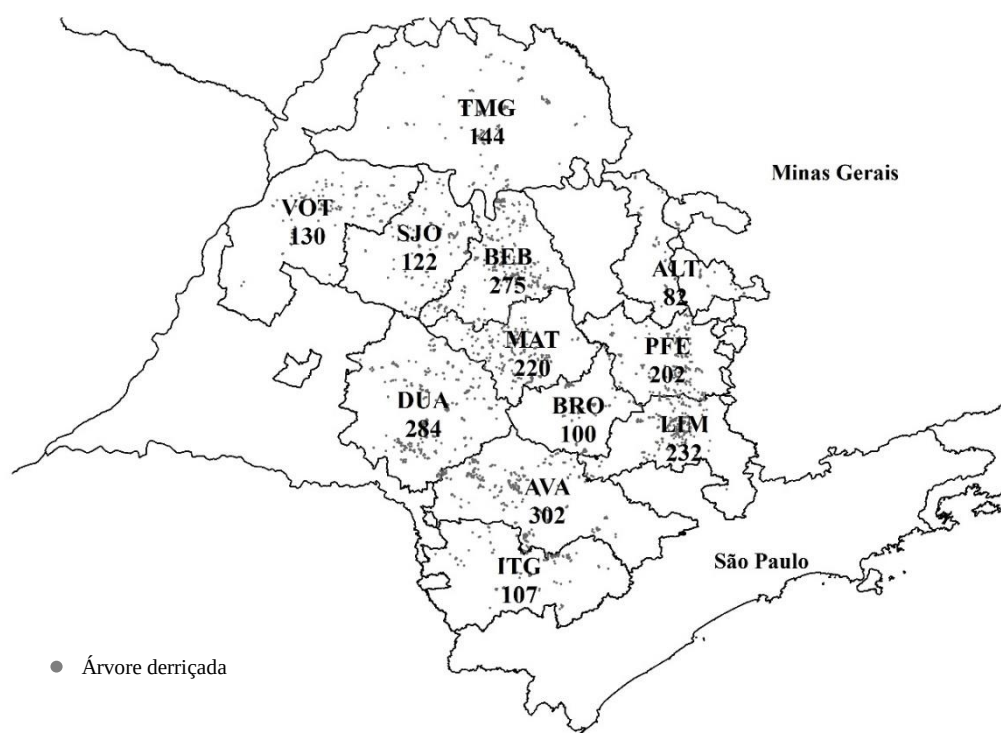
¹ As árvores de laranja da variedade João Nunes foram adicionadas às árvores da variedade Pera Rio, em função de apresentarem o mesmo período de maturação.

Quadro 3 – Composição dos anos de plantio por grupos de idade contemplados no sorteio

Grupo de idades	Anos de plantio
3 a 5 anos.....	2013, 2012, 2011
6 a 10 anos.....	2010, 2009, 2008, 2007, 2006
Superior a 10 anos.....	Anteriores a 2006

A posição da árvore a ser derrçada no talhão sorteado é predeterminada por safra. Este procedimento faz com que a seleção da árvore aconteça de modo imparcial, ou seja, sem interferência do agente de pesquisa. De outra forma, a escolha poderia ser tendenciosa optando por árvores com menos ou mais frutos. Para a safra 2016/17, a árvore no talhão sorteado é a localizada na 20ª cova da 15ª linha. Caso nesta posição exista uma falha, árvore morta ou árvore de outra idade que não a do plantio original do talhão, avançava-se três plantas. Se a situação se repetir, avançava-se mais três até encontrar a árvore da idade sorteada. Se o talhão não tiver 15 ou mais linhas de plantio, a contagem reinicia nas linhas existentes até chegar ao número 15.

O mapa da Figura 2 indica a localização e o número total de árvores derrçadas por região. O nome por extenso das regiões está no Quadro 1.

Figura 2 – Localização e número total de árvores derrçadas por região

TAXA DE QUEDA – índice de queda dos frutos, desde o momento da derriça até a colheita definitiva do talhão, ocasionada naturalmente ou provocada por outros motivos

A taxa de queda média estimada é de 15%, sendo 10% para as variedades precoces Hamlin, Westin e Rubi, 11% para as outras precoces, 16% para a variedade de meia estação Pera Rio e, 17% para todas as variedades tardias. Esta taxa é aplicada sobre o número de frutos que se encontra na árvore em abril de 2016, momento em que a derriça é feita. O resultado deste cálculo é o número de frutos que estarão disponíveis na árvore no momento da colheita, visto que uma parte das laranjas que estão presentes na árvore no início da temporada caem ao longo da safra devido à queda natural, pragas e doenças, condições climáticas, entre outros motivos.

Para estimar esta taxa, foram considerados a previsão climática e os índices de queda apurados na safra 2015/16, por meio do monitoramento contínuo realizado pelo Fundecitrus a partir de junho em 900 talhões de laranja, que deixaram de ser visitados à medida que ocorreu a colheita completa do mesmo. O monitoramento que iniciará em junho/2016 dará embasamento para corrigir a taxa que foi estimada na ocasião desta publicação, e, conseqüentemente, corrigir a estimativa de produção.

O peso médio dos frutos obtido na derriça, em abril/2016, juntamente com os dados de previsão de clima fornecidos pela Somar Meteorologia sinalizam que a colheita deverá ser menos prolongada do que a da safra anterior. Por consequência, a queda de frutos tende a ser também um pouco menor.

Além das informações já mencionadas para projetar a taxa de queda dos frutos, considerou-se também a série histórica das safras de 2004/05 a 2014/15, já utilizada na safra passada. Os dados desta série foram fornecidos pelas empresas de suco de laranja associadas ao Fundecitrus – Citrusuco, Cutrale e Louis Dreyfus, as quais, de forma isolada, fizeram este acompanhamento no cinturão citrícola desde 1988. O fornecimento foi feito, individualmente e sob contrato formal de confidencialidade, a empresa de consultoria independente para apuração da média, permanecendo confidenciais os dados individuais fornecidos por cada empresa.

Com base na média dos desvios das previsões de laranja do cinturão citrícola de séries históricas dos últimos 10 anos, estimou-se o fator de correção de 5%, o qual se justifica, principalmente, por questões fitossanitárias e árvores produtivas de diferentes anos de plantio nos talhões dos pomares (replantas que já atingiram a idade produtiva).

FRUTOS POR CAIXA – tamanho dos frutos, ou seja, quantidade de laranjas para atingir o peso de 40,8 kg (caixa) na colheita

O tamanho médio estimado dos frutos é de 248 frutos por caixa de 40,8 kg, sendo 275 frutos/caixa para o grupo das variedades precoces Hamlin, Westin e Rubi, 245 frutos/caixa para o grupo das outras variedades precoces, 255 frutos/caixa para a variedade de meia estação Pera Rio, 230 frutos/caixa para as variedades tardias Valência e Valência Folha Murcha e 235 frutos/caixa para a variedade tardia Natal.

Para efeitos de estimativa de produção do cinturão citrícola, entre todos os fatores que influenciam o crescimento dos frutos e, conseqüentemente, alteram o número por caixa, dois são principais: o número de frutos por árvore, que é apurado em abril, e o volume de chuva mensal que ocorrerá de maio até a colheita do talhão.

Conforme mencionado, o número de frutos por árvore na safra 2016/17 é baixo, portanto, este fator contribui para o crescimento do fruto, pois a laranjeira tende a compensar a menor quantidade de frutos com um maior desenvolvimento deles. Já o volume de chuva previsto ao longo da safra não deverá contribuir para o seu desenvolvimento acima da média, como foi observado na safra passada. Com base em informações obtidas por meio da Somar Meteorologia no mês desta publicação, a precipitação média prevista para o cinturão citrícola entre maio/2016 e novembro/2016 é de 457 milímetros, 3% abaixo da média histórica. Se considerada para os meses de dezembro/2016 a abril/2016 a média histórica, o acumulado de chuva poderá ser de 1.330 milímetros no total, ou 9% abaixo da média histórica. A análise da previsão de chuva é essencial porque apenas um quarto dos pomares do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro é irrigado.

Tabela 2 – Precipitação média prevista no cinturão citrícola de maio/2016 a novembro/2016 e precipitação média histórica¹ de dezembro/2016 a abril/2017, por mês e região

Mês/ano	TMG	BEB	ALT	VOT	SJO	MAT	DUA	BRO	PFE	LIM	AVA	ITP	Média /mês
	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)
Mai./2016....	45	71	61	72	73	74	88	74	71	84	92	113	77
Jun./2016.....	18	23	19	19	22	29	40	31	29	37	40	52	30
Jul./2016.....	4	9	13	6	7	11	17	13	14	20	27	52	16
Ago./2016....	6	3	2	6	5	10	18	8	14	27	19	64	15
Set./2016.....	27	30	36	26	30	35	50	42	44	61	71	111	47
Out./2016.....	102	92	108	63	81	125	153	142	151	163	163	172	126
Nov./2016....	152	110	140	115	132	124	128	140	160	177	169	210	146
Dez./2016....	252	247	273	235	244	247	222	243	263	235	213	214	239
Jan./2017.....	208	215	221	186	213	205	209	201	209	212	195	159	204
Fev./2017.....	190	173	180	159	177	154	137	158	163	141	122	123	154
Mar./2017....	81	64	81	75	72	56	67	62	66	58	60	65	66
Abr./2017.....	248	227	274	221	223	224	159	239	239	204	172	160	210
Total.....	1.331	1.263	1.407	1.183	1.278	1.294	1.287	1.352	1.425	1.417	1.343	1.495	1.330

Fonte: Somar Meteorologia.

¹ Dados interpolados, período de 1960 a 1990.

Conforme mostra a Tabela 3, somente no mês de maio, a chuva prevista é 25 milímetros acima da média histórica. O desvio deverá ser positivo também nos meses de outubro e novembro, porém com valores próximos a zero. Nos demais meses, a previsão é de déficit hídrico em praticamente todas as regiões do cinturão citrícola.

Tabela 3 – Diferença entre a precipitação média prevista e a histórica¹, de maio/2016 a novembro/2016, por mês e região

Mês/ano	TMG	BEB	ALT	VOT	SJO	MAT	DUA	BRO	PFE	LIM	AVA	ITP	Média /mês
	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)
Mai./2016....	+3,3	+27,2	+18,0	+22,3	+28,9	+28,9	+26,6	+20,8	+28,3	+36,5	+27,2	+32,7	+25,1
Jun./2016.....	+1,4	-5,8	-3,2	-16,3	-6,3	-7,4	-13,6	-10,9	-4,2	-7,3	-17,1	-20,2	-10,1
Jul./2016.....	-6,1	-6,9	-4,7	-17,6	-7,9	-9,5	-17,5	-10,9	-7,9	-6,3	-16,0	+1,1	-9,6
Ago./2016....	-3,5	-12,3	-11,4	-11,2	-9,8	-12,4	-9,8	-19,3	-9,8	+0,9	-16,3	+20,2	-8,3
Set./2016.....	-19,6	-25,5	-25,4	-22,2	-22,1	-24,5	-19,8	-20,1	-16,4	-2,1	+0,1	+23,1	-14,8
Out./2016.....	-25,3	-34,4	-23,3	-55,2	-42,5	-3,4	+32,6	+4,6	19,6	+38,8	+43,3	+54,6	+1,1
Nov./2016....	-35,2	-44,9	-58,9	-30,9	-31,1	-18,6	+20,6	-15,0	-5,4	+37,7	+43,8	+84,0	+0,4
Total.....	-85,0	-102,8	-108,8	-131,2	-90,8	-46,8	+19,0	-50,8	+4,3	+98,4	+65,0	+195,4	-16,3

Fonte: Somar Meteorologia.

¹ Dados interpolados, período de 1960 a 1990.

Para projetar o tamanho dos frutos, considerou-se também a série histórica das safras de 2004/05 a 2014/15 mencionada anteriormente. A análise desta série mostra que o tamanho dos frutos varia significativamente de uma safra para outra em razão das condições climáticas que atuaram em cada temporada. Este fato somado com a menor confiabilidade da previsão climática em longo prazo reforçam a necessidade de realizar continuamente o monitoramento dos pomares no decorrer da safra, afim de realizar as reestimativas da safra.

3 – TABELAS DE DADOS

As tabelas a seguir apresentam a estimativa da safra de laranja 2016/17 por variedade, setor, idade e florada. Nas tabelas de 15 a 19, o número de frutos por árvore na derriça é apresentado separadamente para as 12 regiões, porém, se a estimativa fosse calculada a nível de região, o número de árvores derriçadas seria estatisticamente insuficiente. Por isso, o detalhamento máximo da estimativa é a nível de setor. Ainda assim, a margem de erro da estimativa de produção por setor é maior do que a da estimativa de produção do cinturão citrícola ao todo.

As variações que podem vir a acontecer em tamanho de fruto e taxas de queda podem alterar a estimativa realizada, e serão apuradas no decorrer da safra por meio do monitoramento constante de campo para realizar as reestimativas de produção. Os cálculos efetuados utilizaram números inteiros, com todas as casas decimais. Eventuais divergências entre os valores nas tabelas decorrem de arredondamento.

Tabela 4 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por setor

Setor	Área de pomares adultos	Densidade média ¹ dos pomares adultos	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça ²	Estimativa da safra de laranja 2016/17		
					Por árvore	Por hectare	Total
	(hectares)	(árvores/hectare)	(1.000 árvores)	(número)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
Norte.....	85.426	478	39.604	328	1,07	496	42,39
Noroeste.....	41.817	438	18.056	268	0,86	373	15,58
Centro.....	110.874	462	49.487	423	1,38	616	68,27
Sul.....	77.527	451	33.734	470	1,53	665	51,58
Sudoeste.....	71.055	498	34.667	601	1,96	956	67,92
Total.....	386.699	467	175.548	430	1,40	635	245,74

¹ O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2014 ou 2015).

² Média ponderada pelo total de frutos do estrato.

Tabela 5 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por grupo de idades das árvores

Grupo de idades	Área de pomares adultos	Densidade média ¹ dos pomares adultos	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça ²	Estimativa da safra de laranja 2016/17		
					Por árvore	Por hectare	Total
	(hectares)	(árvores/hectare)	(1.000 árvores)	(número)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
3 a 5 anos.....	61.613	594	35.734	166	0,54	313	19,27
6 a 10 anos.....	151.705	503	73.835	388	1,26	611	92,74
Acima de 10 anos..	173.381	392	65.979	620	2,03	771	133,73
Total.....	386.699	467	175.548	430	1,40	635	245,74

¹ O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2014 ou 2015).

² Média ponderada pelo total de frutos do estrato.

Tabela 6 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por florada

Florada	Estimativa da safra de laranja 2016/17	Percentual da estimativa de safra de laranja por florada
	(1.000.000 caixas)	(percentual)
1 ^a	192,52	78,3
2 ^a	27,58	11,2
3 ^a	13,96	5,7
4 ^a	11,69	4,8
Total.....	245,74	100,0

Tabela 7 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 em percentual de florada por região

Florada	Norte ¹				Noroeste ²			Centro ³				Sul ⁴			Sudoeste ⁵			MED ⁶
	TMG	BEB	ALT	MED ⁶	VOT	SJO	MED ⁶	MAT	DUA	BRO	MED ⁶	PFE	LIM	MED ⁶	AVA	ITG	MED ⁶	
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
1 ^a	62,3	76,2	79,6	73,6	74,2	68,5	71,2	73,1	82,5	77,1	78,4	75,0	76,2	75,6	84,0	87,5	85,0	78,3
2 ^a	11,6	13,8	8,7	12,4	16,7	10,0	13,1	16,3	10,8	10,1	12,5	13,3	12,0	12,7	8,4	5,5	7,6	11,2
3 ^a	13,7	6,7	4,5	7,9	6,1	4,8	5,4	7,0	4,3	6,3	5,5	6,3	5,4	5,9	4,1	5,2	4,4	5,7
4 ^a	12,4	3,3	7,2	6,0	3,0	16,7	10,3	3,7	2,5	6,5	3,6	5,4	6,3	5,8	3,5	1,8	3,0	4,8

¹ Norte: TMG – Triângulo Mineiro, BEB – Bebedouro, ALT – Altinópolis.

² Noroeste: VOT – Votuporanga, SJO – São José do Rio Preto.

³ Centro: MAT – Matão, DUA – Duartina, BRO – Brotas.

⁴ Sul: PFE – Porto Ferreira, LIM – Limeira.

⁵ Sudoeste: AVA – Avaré, ITG – Itapetininga.

⁶ MED – Média ponderada pelo total de frutos do estrato.

Tabela 8 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 e seus componentes por grupo de variedades

Grupo de variedades	Área de pomares adultos	Densidade média ¹	Componentes da estimativa em maio/2016				Estimativa da safra de laranja 2016/17		
			Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça ²	Frutos estimados por caixa	Taxa estimada de queda	Por árvore	Por hectare	Total
	(hectares)	(árvores/hectare)	(1.000 árvores)	(número)	(número)	(%)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
Precoces:									
Hamlin, Westin e Rubi.....	64.943	452	28.304	523	275	10,0	1,62	706	45,86
Outras Precoces:									
Valência Americana, Valência Argentina, Seleta, Pineapple.....	18.317	464	8.256	475	245	11,0	1,63	736	13,48
Meia Estação:									
Pera Rio.....	124.379	493	59.668	378	255	16,0	1,18	566	70,38
Tardias:									
Valência e V.Folha Murcha ³	134.350	463	60.432	409	230	17,0	1,40	629	84,48
Natal.....	44.710	435	18.888	500	235	17,0	1,67	705	31,54
Média.....	(X)	467	(X)	430	248	15,0	1,40	635	(X)
Total.....	386.699	(X)	175.548	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	245,74

(X) Não se aplica.

¹ O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2014 ou 2015).² Média ponderada pelo total de frutos do estrato.³ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.**Tabela 9 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por grupo de variedades e setor**

Grupo de variedades	Estimativa da safra de laranja 2016/17					
	Setor					
	Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste	Total
	(1.000.000 caixas)	(1.000.000 caixas)	(1.000.000 caixas)	(1.000.000 caixas)	(1.000.000 caixas)	(1.000.000 caixas)
Precoces:						
Hamlin, Westin e Rubi.....	10,91	1,77	11,08	8,98	13,12	45,86
Outras Precoces:						
Valência Americana, Valência Argentina, Seleta, Pineapple.....	2,84	1,22	6,36	0,79	2,27	13,48
Meia Estação:						
Pera Rio.....	8,67	7,36	20,76	15,92	17,67	70,38
Tardias:						
Valência e V.Folha Murcha ¹	15,26	2,89	22,4	20,49	23,43	84,48
Natal.....	4,71	2,34	7,67	5,4	11,43	31,54
Total.....	42,39	15,58	68,27	51,58	67,92	245,74

¹ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.**Tabela 10 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por grupo de variedades – Setor Norte**

Grupo de variedades	Área de pomares adultos	Densidade média ¹	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça ²	Estimativa da safra de laranja 2016/17		
					Por árvore	Por hectare	Total
	(hectares)	(árvores/hectare)	(1.000 árvores)	(número)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
Precoces:							
Hamlin, Westin e Rubi.....	18.528	448	7.995	440	1,36	589	10,91
Outras Precoces:							
Valência Americana, Valência Argentina, Seleta, Pineapple....	4.018	521	2.025	407	1,40	707	2,84
Meia Estação:							
Pera Rio.....	22.740	533	11.824	235	0,73	381	8,67
Tardias:							
Valência e V.Folha Murcha ³ ...	30.954	466	13.975	320	1,09	493	15,26
Natal.....	9.186	423	3.785	372	1,24	513	4,71
Média.....	(X)	478	(X)	328	1,07	496	(X)
Total.....	85.426	(X)	39.604	(X)	(X)	(X)	42,39

(X) Não se aplica.

¹ O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2014 ou 2015).² Média ponderada pelo total de frutos do estrato.³ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 11 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por grupo de variedades – Setor Noroeste

Grupo de variedades	Área de pomares adultos	Densidade média ¹	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça ²	Estimativa da safra de laranja 2016/17		
					Por árvore	Por hectare	Total
	(hectares)	(árvores/hectare)	(1.000 árvores)	(número)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
Precoces:							
Hamlin, Westin e Rubi.....	6.493	438	2.811	203	0,63	273	1,77
Outras Precoces:							
Valência Americana, Valência Argentina, Seleta, Pineapple....	3.175	444	1.384	257	0,88	384	1,22
Meia Estação:							
Pera Rio.....	19.606	431	8.309	284	0,89	375	7,36
Tardias:							
Valência e V.Folha Murcha ³ ...	8.180	477	3.862	219	0,75	353	2,89
Natal.....	4.363	397	1.690	414	1,38	536	2,34
Média.....	(X)	438	(X)	268	0,86	373	(X)
Total.....	41.817	(X)	18.056	(X)	(X)	(X)	15,58

(X) Não se aplica.

¹ O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2014 ou 2015).² Média ponderada pelo total de frutos do estrato.³ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.**Tabela 12 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por grupo de variedades – Setor Centro**

Grupo de variedades	Área de pomares adultos	Densidade média ¹	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça ²	Estimativa da safra de laranja 2016/17		
					Por árvore	Por hectare	Total
	(hectares)	(árvores/hectare)	(1.000 árvores)	(número)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
Precoces:							
Hamlin, Westin e Rubi.....	17.563	442	7.447	481	1,49	631	11,08
Outras Precoces:							
Valência Americana, Valência Argentina, Seleta, Pineapple....	7.562	436	3.215	576	1,98	841	6,36
Meia Estação:							
Pera Rio.....	35.582	503	17.263	386	1,20	583	20,76
Tardias:							
Valência e V.Folha Murcha ³ ...	38.145	457	16.915	388	1,32	587	22,40
Natal.....	12.022	403	4.647	494	1,65	638	7,67
Média.....	(X)	462	(X)	423	1,38	616	(X)
Total.....	110.874	(X)	49.487	(X)	(X)	(X)	68,27

(X) Não se aplica.

¹ O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2014 ou 2015).² Média ponderada pelo total de frutos do estrato.³ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.**Tabela 13 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por grupo de variedades – Setor Sul**

Grupo de variedades	Área de pomares adultos	Densidade média ¹	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça ²	Estimativa da safra de laranja 2016/17		
					Por árvore	Por hectare	Total
	(hectares)	(árvores/hectare)	(1.000 árvores)	(número)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
Precoces:							
Hamlin, Westin e Rubi.....	11.212	470	5.009	579	1,79	801	8,98
Outras Precoces:							
Valência Americana, Valência Argentina, Seleta, Pineapple....	1.315	434	547	418	1,45	601	0,79
Meia Estação:							
Pera Rio.....	25.898	483	12.073	423	1,32	615	15,92
Tardias:							
Valência e V.Folha Murcha ³ ...	32.098	425	13.210	454	1,55	638	20,49
Natal.....	7.004	431	2.895	558	1,87	771	5,40
Média.....	(X)	451	(X)	470	1,53	665	(X)
Total.....	77.527	(X)	33.734	(X)	(X)	(X)	51,58

(X) Não se aplica.

¹ O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2014 ou 2015).² Média ponderada pelo total de frutos do estrato.³ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Tabela 14 – Estimativa da safra de laranja 2016/17 por grupo de variedades – Setor Sudoeste

Grupo de variedades	Área de pomares adultos	Densidade média ¹	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça ²	Estimativa da safra de laranja 2016/17		
					Por árvore	Por hectare	Total
	(hectares)	(árvores/hectare)	(1.000 árvores)	(número)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
Precoces:							
Hamlin, Westin e Rubi.....	11.147	463	5.042	840	2,60	1.177	13,12
Outras Precoces:							
Valência Americana, Valência Argentina, Seleta, Pineapple....	2.247	500	1.085	610	2,09	1.010	2,27
Meia Estação:							
Pera Rio.....	20.553	505	10.199	556	1,73	860	17,67
Tardias:							
Valência e V.Folha Murcha ³	24.973	511	12.470	550	1,88	938	23,43
Natal.....	12.135	490	5.871	583	1,95	942	11,43
Média.....	(X)	498	(X)	630	1,96	956	(X)
Total.....	71.055	(X)	34.667	(X)	(X)	(X)	67,92

(X) Não se aplica.

¹ O cálculo considera as árvores totais do talhão, ou seja, árvores produtivas e não produtivas (replantas de 2014 ou 2015).² Média ponderada pelo total de frutos do estrato.³ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.**Tabela 15 – Frutos por árvore na derriça¹, por grupo de idade, região e variedade – Setor Norte [derriça de abril/2016 e alteração observada em relação à de abril/2015]**

Região e grupo de variedade	Idades			Média	Variação entre a média apurada em abril/2016 e a de abril/2015
	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos		
	(número)	(número)	(número)	(número)	(%)
TMG²					
Precoces:	70	394	355	324	-16,90
Hamlin, Westin e Rubi.....					
Outras Precoces:	58	312	211	247	-24,50
V. Americana ³ , V. Argentina ⁴ , Seleta, Pineapple					
Meia Estação:	147	154	695	217	-24,70
Pera Rio.....					
Tardias:	139	281	318	226	-46,60
Valência e V.Folha Murcha ⁵	264	273	328	289	-33,60
Natal.....	145	266	390	250	-48,30
Média⁶					
BEB⁷					
Precoces:	114	369	624	440	-29,40
Hamlin, Westin e Rubi.....					
Outras Precoces:	67	421	723	423	-11,50
V. Americana ³ , V. Argentina ⁴ , Seleta, Pineapple					
Meia Estação:	105	231	339	204	-44,30
Pera Rio.....					
Tardias:	179	328	477	370	-10,20
Valência e V.Folha Murcha ⁵	85	333	565	415	9,20
Natal.....	119	317	523	348	-22,70
Média⁶					
ALT⁸					
Precoces:	199	737	870	780	-53,80
Hamlin, Westin e Rubi.....					
Outras Precoces:	260	218	776	304	-10,30
V. Americana ³ , V. Argentina ⁴ , Seleta, Pineapple					
Meia Estação:	187	338	460	374	-50,10
Pera Rio.....					
Tardias:	141	366	290	325	-61,20
Valência e V.Folha Murcha ⁵	159	652	583	577	-24,40
Natal.....	184	421	458	424	-54,20
Média⁶					
MÉDIA SETOR⁶	133	321	482	328	-37,30

¹ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.² TMG – Triângulo Mineiro.³ V.Americana – Valência Americana.⁴ V.Argentina – Valência Argentina.⁵ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁶ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.⁷ BEB – Bebedouro.⁸ ALT – Altinópolis.

Tabela 16 – Frutos por árvore na derriça¹, por grupo de idade, região e variedade – Setor Noroeste [derriça de abril/2016 e alteração observada em relação à de abril/2015]

Região e grupo de variedade	Idades			Média	Variação entre a média apurada em abril/2016 e a de abril/2015
	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos		
	(número)	(número)	(número)	(número)	(%)
VOT²					
Precoces:					
Hamlin, Westin e Rubi	72	394	256	290	-22,70
Outras Precoces:					
V. Americana ³ , V. Argentina ⁴ , Seleta, Pineapple	314	361	780	377	52,00
Meia Estação:					
Pera Rio.....	177	281	434	270	-3,60
Tardias:					
Valência e V.Folha Murcha ⁵	174	121	327	174	-31,50
Natal.....	58	339	698	478	14,60
Média⁶	172	270	452	273	-5,20
SJO⁷					
Precoces:					
Hamlin, Westin e Rubi	83	237	204	187	-44,70
Outras Precoces:					
V. Americana ³ , V. Argentina ⁴ , Seleta, Pineapple	80	277	572	236	-40,90
Meia Estação:					
Pera Rio.....	151	344	392	322	6,30
Tardias:					
Valência e V.Folha Murcha ⁵	177	273	253	236	22,90
Natal.....	158	393	429	391	-40,80
Média⁶	131	291	358	263	-20,30
MÉDIA SETOR⁶	148	280	389	268	-13,50

¹ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.² VOT – Votuporanga.³ V.Americana – Valência Americana.⁴ V.Argentina – Valência Argentina.⁵ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁶ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.⁷ SJO – São José do Rio Preto.

Tabela 17 – Frutos por árvore na derriça¹, por grupo de idade, região e variedade – Setor Centro [derriça de abril/2016 e alteração observada em relação à de abril/2015]

Região e grupo de variedade	Idades			Média	Variação entre a média apurada em abril/2016 e a de abril/2015
	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos		
	(número)	(número)	(número)	(número)	(%)
MAT²					
Precoces:					
Hamlin, Westin e Rubi	200	402	563	384	17,80
Outras Precoces:					
V. Americana ³ , V. Argentina ⁴ , Seleta, Pineapple	176	474	1.392	709	40,70
Meia Estação:					
Pera Rio.....	153	352	574	331	-8,60
Tardias:					
Valência e V.Folha Murcha ⁵	176	399	610	380	22,60
Natal.....	84	294	669	488	-28,10
Média⁶	167	390	703	410	8,80
DUA⁷					
Precoces:					
Hamlin, Westin e Rubi	130	484	651	477	-4,40
Outras Precoces:					
V. Americana ³ , V. Argentina ⁴ , Seleta, Pineapple	298	416	351	370	-58,00
Meia Estação:					
Pera Rio.....	216	431	559	431	14,00
Tardias:					
Valência e V.Folha Murcha ⁵	180	410	496	413	-11,90
Natal.....	220	397	727	501	11,80
Média⁶	203	430	567	437	-2,90
BRO⁸					
Precoces:					
Hamlin, Westin e Rubi	40	584	990	686	-10,10
Outras Precoces:					
V. Americana ³ , V. Argentina ⁴ , Seleta, Pineapple	138	340	619	360	22,00
Meia Estação:					
Pera Rio.....	162	338	431	332	-18,00
Tardias:					
Valência e V.Folha Murcha ⁵	190	353	382	351	-20,20
Natal.....	127	585	427	477	-11,50
Média⁶	152	423	483	411	-16,30
MÉDIA SETOR⁶	180	416	584	423	-1,90

¹ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.² MAT – Matão.³ V.Americana – Valência Americana.⁴ V.Argentina – Valência Argentina.⁵ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁶ DUA – Duartina.⁶ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.⁷ BRO – Brotas.

Tabela 18 – Frutos por árvore na derriça¹, por grupo de idade, região e variedade – Setor Sul [derriça de abril/2016 e alteração observada em relação à de abril/2015]

Região e grupo de variedade	Idades			Média	Variação entre a média apurada em abril/2016 e a de abril/2015
	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos		
	(número)	(número)	(número)	(número)	(%)
PFE²					
Precoces:					
Hamlin, Westin e Rubi	104	536	1.235	671	54,30
Outras Precoces:					
V. Americana ³ , V. Argentina ⁴ , Seleta, Pineapple	384	259	349	316	-60,00
Meia Estação:					
Pera Rio.....	197	393	658	443	-35,60
Tardias:					
Valência e V.Folha Murcha ⁵	185	354	648	484	-23,70
Natal.....	179	504	707	552	-27,70
Média⁶	181	411	709	499	-15,70
LIM⁷					
Precoces:					
Hamlin, Westin e Rubi	126	419	698	506	-23,70
Outras Precoces:					
V. Americana ³ , V. Argentina ⁴ , Seleta, Pineapple	328	298	827	614	0,00
Meia Estação:					
Pera Rio.....	185	327	632	407	0,00
Tardias:					
Valência e V.Folha Murcha ⁵	170	300	534	428	-15,60
Natal.....	120	392	812	565	20,20
Média⁶	168	337	611	444	-8,10
MÉDIA SETOR⁶	176	369	656	470	-12,00

¹ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.² PFE – Porto Ferreira.³ V.Americana – Valência Americana.⁴ V.Argentina – Valência Argentina.⁵ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁶ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.⁷ LIM – Limeira.

Tabela 19 – Frutos por árvore na derriça¹, por grupo de idade, região e variedade – Setor Sudoeste [derriça de abril/2016 e alteração observada em relação à de abril/2015]

Região e grupo de variedade	Idades			Média	Variação entre a média apurada em abril/2016 e a de abril/2015
	3 – 5 anos	6 – 10 anos	Acima de 10 anos		
	(número)	(número)	(número)	(número)	(%)
AVA²					
Precoces:					
Hamlin, Westin e Rubi	314	687	923	753	-24,20
Outras Precoces:					
V. Americana ³ , V. Argentina ⁴ , Seleta, Pineapple	620	438	905	737	-26,60
Meia Estação:					
Pera Rio.....	163	475	630	516	9,80
Tardias:					
Valência e V.Folha Murcha ⁵	150	435	728	545	-10,20
Natal.....	177	396	724	542	-15,60
Média⁶	204	489	734	575	-11,00
ITG⁷					
Precoces:					
Hamlin, Westin e Rubi	151	794	2.199	1.273	79,30
Outras Precoces:					
V. Americana ³ , V. Argentina ⁴ , Seleta, Pineapple	284	398	1.712	385	0,00
Meia Estação:					
Pera Rio.....	271	562	991	668	12,30
Tardias:					
Valência e V.Folha Murcha ⁵	160	524	878	566	12,70
Natal.....	202	560	846	671	-8,10
Média⁶	222	561	1.061	681	16,80
MÉDIA SETOR⁶	213	505	807	601	-4,60

¹ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.² AVA – Avaré.³ V.Americana – Valência Americana.⁴ V.Argentina – Valência Argentina.⁵ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.⁶ Média ponderada pelo total de frutos do estrato.⁷ ITG – Itapetininga.

